Aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Diretivo da APA de 23..07.2026
Assinado por: **Maria Filomena Martins Gormicho Boavida Esgalhado**
Num. de Identificação: 08300748
Data: 2026.07.24 10:29:40+01'00'

CHAVE MÓVEL

RAA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO 2025

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO
Conselho Diretivo

EXECUÇÃO TÉCNICA, DESIGN E PAGINAÇÃO
Teresa Núncio
Sandra Ceia

DATA DA EDIÇÃO: *Maio 2026*

ÍNDICE

A APA-CONTEXTO **5**

A ATIVIDADE GLOBAL EM 2025 ..... **22**

RELATÓRIO SINTÉTICO - O QUAR **25**

1. OBJETIVOS 25
2. RESULTADOS 27
3. RESULTADOS - RECURSOS 32

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025 ..... **34**

ATIVIDADES DE NEGÓCIO 34
1. DOSSIERS TRANSVERSAIS 34
2. RECURSOS AMBIENTAIS 39
3. RISCOS AMBIENTAIS 47
4. SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO 64

ATIVIDADES DE GOVERNANÇA 67
5. MEDIDAS PRIORITÁRIAS DE GESTÃO 67
6. GESTÃO DE RECURSOS 72
7. PLANEAMENTO E CONTROLO INTERNOS 73

RECURSOS 74
8. RECURSOS HUMANOS 75
9. RECURSOS FINANCEIROS 84
10. RECURSOS PATRIMONIAIS 86
11. RECURSOS TECNOLÓGICOS 87

..... **92**

AUTO AVALIAÇÃO **93**

ANEXOS **95**

ANEXO 1 – QUAR 96
ANEXO 2 – SIGLAS E ACRÓNIMOS 100

INDICE DE TABELAS **106**

A APA-CONTEXTO

QUEM SOMOS

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) é o Instituto Público, integrado na Administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e com património próprio, que prossegue as atribuições do Ministério do Ambiente e da Ação Climática no domínio do Ambiente.

O QUE FAZEMOS

Compete à APA acompanhar as condições ambientais em todo o território nacional continental, nomeadamente as relativas às principais componentes da Biosfera - Ar, Água e Solos – identificando os riscos para as populações advindos de estados ambientais anómalos e prevenindo os riscos decorrentes das atividades humanas sobre o próprio ambiente.

COMO FAZEMOS

Enquanto entidade que acompanha continuamente o ESTADO DO AMBIENTE em Portugal Continental, a APA agrega informação oriunda de uma vasta *Rede de Estações* de recolha de dados ambientais (Qualidade do Ar, Quantidade e Qualidade da Água, Contaminação de Solos, Radiações Ionizantes, etc.), numa Plataforma que constitui o Sistema Nacional de Informação Ambiental - *SNIAMB*.

Enquanto entidade que acompanha as atividades económicas com IMPACTES NO AMBIENTE, a APA detém competências de *Autoridade Nacional* em diversos domínios, que lhe permitem condicionar essas atividades durante todas as suas fases. Os principais instrumentos de comando e controlo de que a APA se serve enquanto Autoridade Nacional são:

- A *Avaliação Ambiental Estratégica* e a *Avaliação* de *Impacte Ambiental* (prévios à implementação de planos, programas e projetos e ao exercício de atividades, conseguindo antever os impactes mais significativos e planear medidas de mitigação);
- O *Licenciamento Ambiental* (autorização administrativa para o exercício de atividades com impactes ambientais potenciais, definindo-se condições de exercício das atividades que permitem minimizar esses impactes).

Toda a interação entre a APA e os agentes cujos projetos e atividades impactem significativamente no estado do ambiente ocorrem maioritariamente, de forma desmaterializada, através da plataforma *SILIAMB* (Sistema de Informação de Licenciamento Ambiental).

A APA é **Autoridade Nacional ou Autoridade Competente** nas seguintes áreas:

- Autoridade Nacional de Avaliação de Impacte Ambiental e de Avaliação Estratégica de Planos e Programas
- Autoridade Nacional Competente para a Prevenção de Acidentes Graves de Poluição
- Autoridade Nacional Protocolo de Quioto
- Autoridade Nacional Competente SNIERPA (Sistema Nacional de Inventário de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosf.)
- Autoridade Nacional Competente CELE (Comércio Europeu de Licenças de Emissão de Gases com efeito de Estufa)
- Autoridade Nacional para a Qualidade do Ar
- Autoridade Nacional da Água
- Autoridade Nacional de Segurança de Barragens
- Autoridade Nacional para a Prevenção e Controlo Integrados da Poluição
- Autoridade Nacional Competente RPLE (Registo Europeu de Emissões e Transferências de Poluentes)
- Autoridade Nacional REACH (Registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas) a par com a DGAE e DGS
- Autoridade Nacional Competente para a Libertação Deliberada no ambiente e para uso confinado de OGM/MGM
- Autoridade Nacional de Resíduos
- Autoridade Nacional competente pela aplicação do Regulamento 1013/2006 relativo aos movimentos transfronteiriços de resíduos
- Autoridade Nacional Competente para a Proteção Radiológica, Segurança Nuclear e Gestão Segura de Combustível Nuclear Irradiado e Resíduos Radioativos
- Autoridade Competente para o Regime de Responsabilidade Ambiental
- Organismo nacional competente no âmbito do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)

Até 2025 a APA era constituída por **22 Departamentos** e **58 Divisões**, partilhando o papel de Autoridade com **5 Autoridades Ambientais Regionais**:

APA – AUTORIDADE NACIONAL DE AMBIENTE

Unidades Técnicas Centrais	Unidades Técnicas Regionais	Unidades Transversais Técnicas	Unidades Transversais Administrativas
•DAIA	•ARH-Norte	•LRA	•AI
•DCLIMA	•ARH-Centro	•DAI	•DFIN
•DGLA	•ARH-Tejo e Oeste	•DCOM	•DJUR
•DGA	•ARH-Alentejo	•DEAE	
•DEPR	•ARH-Algarve	•DTSI	
•DRES		•DAt	
•DRH			
•DLPC			
•LRA			
•GSB			

CCDR - Autoridades Regionais de Ambiente

- CCDR-Norte
- CCDR-Centro
- CCDR-Lisboa e Vale do Tejo
- CCDR-Alentejo
- CCDR-Algarve

QUE VISÃO NOS NORTEIA

Contribuir para o desenvolvimento sustentável de Portugal, assente em elevados padrões de proteção e valorização dos sistemas ambientais e de abordagens integradas das políticas públicas.

QUE PRINCÍPIOS NOS SUSTENTAM

COMPETÊNCIA, COMPROMISSO, RESILIÊNCIA, ENTUSIASMO.

QUE ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO NOS ENVOLVEU EM 2025

EE 1 GRANDES OPÇÕES 2023-2026

À data da elaboração do Plano Anual de Atividades para 2025 as Grandes Opções plurianuais do Governo em vigor eram as que respeitam ao período 2023-2026 (Lei nº 38/2023, de 2 de agosto), construídas na mesma base das do período 2022-2026 (Lei nº 24-C/2022, de 30 de dezembro).



Esta Lei identificava **1 desafio transversal** e **4 desafios estratégicos**:

5 DESAFIOS

- ✓ **Boa Governação**
- ✓ **Alterações Climáticas**
- ✓ **Demografia**
- ✓ **Desigualdades**
- ✓ **Sociedade Digital, da criatividade e da inovação**

A APA contribuiu, através do exercício das suas competências e da sua Governança interna, para todos estes eixos estratégicos:

No domínio da **Boa Governação** sobretudo nas 3 missões de se constituir como um **serviço público de qualidade**, através de uma melhoria contínua do atendimento aos seus requerentes, como um **local de trabalho saudável** - e por isso mais produtivo - através de uma política de melhoria contínua do bem-estar dos seus trabalhadores, e como uma **organização ambientalmente sustentável** através de uma política do cumprimento do programa do Estado ECO.AP.

No domínio das **Alterações Climáticas,** foi o ano em que a APA perdeu as suas competências e recursos neste domínio com a criação da Agência para o Clima (DL 122/2024, de 31 de dezembro).

No entanto, a preservação e valorização de partes relevantes do território (Qualidade do **Ar**, **Rede Hidrográfica**, **Orla Costeira**, **Solos contaminados**), o controlo dos maiores riscos ambientais em todo o território continental (**Ruído**, **Químicos**, **OGM**, **Resíduos**, **Radiações**) e a promoção de uma atividade económica mais sustentável (**Economia Circular** e **Bioeconomia**) contribuíram para defender as condições básicas para a vida e a saúde das pessoas e para a sustentabilidade das suas atividades económicas. O que constitui um contributo poderoso para um maior **equilíbrio demográfico** em todo o território e para a **redução das desigualdades.**

A melhoria contínua dos seus processos internos, plataformas eletrónicas de suporte e competências digitais dos seus trabalhadores, configurando uma **modernização administrativa** que aposta na **desmaterialização** e **simplificação** de processos, contribui para uma maior satisfação de todos – trabalhadores, clientes e sociedade em geral.

EE 2 PRR-PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA 2021-2026

Do total de 20 Componentes do PRR 2021-2026 para Portugal, a APA assume responsabilidades diretas em 2 delas - **C9**: Gestão Hídrica e **C12**: Bioeconomia Sustentável – e indiretas numa terceira – **C19**: Administração Pública, Capacitação, Digitalização e Interoperabilidade.



DIMENSÃO RESILIÊNCIA / C 9 – GESTÃO HÍDRICA

REFORMAS:

- Gestão Integrada e Circular dos Recursos Hídricos em situações de Escassez

INVESTIMENTOS:

- Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve – 200 M€

DIMENSÃO TRANSIÇÃO CLIMÁTICA / C 12 – BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL

REFORMAS:

- Bioeconomia Sustentável
  - Novo RGGR;
  - Introdução de critérios para a aquisição de produtos sustentáveis de base biológica na revisão da Estratégia Nacional para as Compras Públicas

INVESTIMENTOS:

- Bioeconomia / 3 Setores (Têxtil e Vestuário; Calçado; Resina) - 145 M€

DIMENSÃO TRANSIÇÃO DIGITAL / C 19 – AP-CAPACITAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO, INTEROPERABILIDADE E CIBERSEGURANÇA

REFORMAS:

- Serviços públicos digitais, simples, inclusivos e seguros para cidadãos e empresas
- Reforma funcional e orgânica da AP
- AP capacitada para a criação de valor público

INVESTIMENTOS:

- Reformulação Atendimento -188M€
- Interoperabilidade e partilha de dados -70M€
- Cibersegurança – 47M€

EE 3 ORÇAMENTO DE ESTADO 2025

Para 2025 foram previstos **13 Artigos** no Orçamento de Estado que enquadram ou impactam a atividade da APA (para além dos que estabelecem as regras gerais de gestão da despesa e receita públicas e a gestão dos trabalhadores em funções públicas).

OE 25 Orçamento do Estado

Artº 137º

TÍTULO VII – FINANÇAS LOCAIS

CAPÍTULO III - Normas Relativas a Execução Orçamental

- 1 - Deve ser assegurado o efetivo encerramento e extinção das sociedades Polis até ao final de 2025, com a exceção da Polis Litoral Ria de Aveiro,....

...

- 4 - Após a extinção das Sociedades Polis Litoral:
  a) São reconduzidos à Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA, I. P.), os seus poderes originários sobre a orla costeira que ficaram limitados com a criação das Sociedades Polis Litoral, sucedendo aquela entidade nos atos de autoridade praticados;
  b) São transferidos para a APA, I. P., os direitos e obrigações das Sociedades Polis Litoral decorrentes do Programa Polis Litoral, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2008, de 3 de junho, salvo o disposto no número seguinte.

TÍTULO IX – DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

Artº 262º

- **Dados sobre o contencioso ambiental e climático** - Em 2025, o Governo cria e disponibiliza uma base de dados que apresente de forma rigorosa e atualizada o número de casos no âmbito do contencioso ambiental e climático e o respetivo tempo de pendência.

Artº 264º

- **Implementação da estratégia da União Europeia para os têxteis sustentáveis e circulares** - Em 2025, o Governo aprova um plano de ação para a implementação da estratégia da União Europeia para os têxteis sustentáveis e circulares.

Artº 265º

- **Programa de combate à obsolescência programada de equipamentos elétricos e eletrónicos** - No primeiro trimestre de 2025, o Governo, através de verbas do Fundo Ambiental, cria um programa nacional para combater a obsolescência programada de equipamentos elétricos e eletrónicos, cujos resultados são apresentados publicamente até ao primeiro trimestre de 2026.

Artº 266º

- **Programa de produção de energia renovável e baterias sustentáveis** –
  1 - O Governo assegura financiamento para a criação do programa «Do sol ao sal», uma fileira de produção de energia renovável e de criação de baterias sustentáveis.
  2 - O programa «Do sol ao sal» inclui investigação e desenvolvimento da transição ecológica e energética, nomeadamente através do apoio à investigação e produção de baterias que não necessitem de matérias-primas críticas e raras, em particular as baterias de ião de sódio.

Artº 267º

- **Incentivos à recolha e gestão de óleos alimentares de origem doméstica** - 1 - O Governo cria incentivos à recolha de óleos alimentares usados de origem doméstica através da:
  a) Realização de uma campanha nacional de sensibilização para a necessidade da utilização de um depósito adequado para óleos alimentares usados de origem doméstica e para o impacto ambiental do depósito incorreto de tais resíduos;
  b) Avaliação da possibilidade de o fluxo dos óleos alimentares usados de origem doméstica passar a ser gradualmente integrado em circuitos de recolha seletiva porta a porta, nomeadamente a pedido por telefone ou outro meio, e de se criarem incentivos dirigidos aos consumidores que adiram a este tipo de sistema …

	• 2 - O Governo toma ainda as diligências necessárias, junto da APA, I. P., para assegurar a recolha e divulgação pública regular e sistemática de dados sobre a gestão de óleos alimentares usados de origem doméstica.
Artº 268º	• **Programa de incentivo à substituição de materiais de esferovite nas artes de pesca** - 1 - Em 2025, o Governo, em articulação com as associações de pescadores e organizações de proteção ecológica, cria um programa nacional de incentivo à substituição de materiais de esferovite nas artes de pesca. 2 - Para efeitos do disposto no número anterior, o Governo disponibiliza incentivos à troca desses materiais por alternativas mais responsáveis e duradouras, promove a investigação científica para o desenvolvimento de materiais mais adequados e uma campanha de sensibilização para a preservação dos ecossistemas marinhos e para a promoção de boas práticas na pesca, orientadas para uma gestão responsável dos recursos.
Artº 271º	• **Relatório do estado das águas subterrâneas** - Em 2025, o Governo elabora um relatório do estado das águas subterrâneas em Portugal, sistematizando a informação referente aos vários sistemas de aquífero e a evolução quantitativa e qualitativa ao longo da última década, quando possível, desagregando a informação por região (NUTSII), identificando riscos face a tendências relacionadas com as alterações climáticas, entre outros aspetos, para apoiar a discussão pública e a tomada de decisão.
Artº 272º	• **Construção da barragem da Foupana** - O Ministério das Finanças transfere para a APA, I. P., as verbas necessárias à elaboração dos estudos e projeto para construção da barragem da Foupana, no Algarve.
Artº 274º	• **Projeto de transposição aluvionar da barra da Figueira da Foz** - Em 2025, o Governo inicia a elaboração do projeto de execução da transposição aluvionar (bypass) da barra da Figueira da Foz, com um financiamento de 100 000 € do Fundo Ambiental.
Artº 275º	• **Combate às espécies invasoras nos rios Lima e Minho** – O Governo desenvolve, em 2025, um programa de erradicação das espécies exóticas invasoras nos rios Lima e Minho, que proteja a flora e fauna autóctone, e permita a fruição do rio e das suas margens para atividades económicas e de lazer, turismo e desporto, designadamente a pesca ou a prática da canoagem.
Artº 276º	• **Despoluição e combate às espécies invasoras no rio Vouga -** Durante o ano de 2025, o Governo dá início às operações de despoluição e combate às diversas espécies invasoras presentes no rio Vouga.
Artº 282º	• **Atualização de taxas ambientais -** São atualizadas utomaticamente, por aplicação do índice de preços no consumi-dor no continente relativo ao ano anterior, excluindo a habitação, publicado pelo INE, I. P., as taxas previstas nos termos do artigo 319.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro.

EE 4 LINHAS DE ORIENTAÇÃO SIADAP 1 - 2025

Não obstante não terem sido publicadas orientações a este nível na Lei do Orçamento de Estado para 2025, no âmbito da preparação do Ciclo de Gestão para 2025 continuou-se a considerar as Linhas de Orientação do Governo para a aplicação do SIADAP 1 de 2023 que visou assegurar a harmonização dos instrumentos de planeamento dos serviços e organismos.



Estas Linhas de Orientação, aprovadas pela Secretária de Estado da Administração Pública, por Despacho 30/11/2023 sobre proposta do Grupo de Trabalho do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, são as seguintes:

INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA NO QUAR

a) Objetivos de boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e saúde no trabalho, dos ambientes de trabalho saudáveis, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação;

b) Objetivos relacionados com a avaliação pelos cidadãos - utilizadores ou clientes do serviço, em particular nos serviços que tenham atendimento público ou prestem serviço direto a cidadãos e empresas ou, na ausência desta condição, com a avaliação por outras partes interessadas, nomeadamente entidades públicas.

INSCRIÇÃO NO QUAR E/OU NO PLANO DE ATIVIDADES

Objetivos relacionados com a concretização de, designadamente:

- Medidas previstas no programa SIMPLEX;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Projetos decorrentes do Orçamento Participativo Portugal (OPP);
- Estratégia para a inclusão das pessoas com deficiência;
- Implementação de ações no âmbito do Programa de Gestão do Património Imobiliário;
- Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (ECO.AP).

EE 5 LEIS ORGÂNICAS E PROGRAMAS DO XXIV E XXV GOVERNOS CONSTITUCIONAIS – 2024-2029

Não sequência das eleições legislativas antecipadas ocorridas em abril de 2024, o Governo nomeado apresentou o seu Programa para o período da Legislatura 2024-2028, que incluía **6 Pilares Estratégicos**, 2 deles relacionados com a APA enquanto entidade da Administração Pública (4 e 5) e 1 deles diretamente relacionado com a missão da APA (8):



4 - UM PAÍS COM EQUILÍBRIO ECONÓMICO E ORÇAMENTAL

4.2. REFORMA DAS FINANÇAS PÚBLICAS E DO ESTADO

- Reorganização de funções e extinção de estruturas redundantes ou duplicadas
- Elaboração de um quadro de referência orçamental de médio prazo
- Aumento da flexibilidade gestionária das entidades públicas
- Reforma do processo orçamental
- Implementação do SNC-AP e da orçamentação por programas
- Criação de um portal da transparência orçamental.

4.4. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Políticas de emprego público que assegure níveis de serviço adequados aos cidadãos e empresas
- Políticas de emprego público que tenham em conta as necessidades e ambições dos trabalhadores
- Políticas de emprego público harmonizadas nos vários domínios e nos vários níveis da AP
- Melhorar reformas funcionais e orgânicas em curso
- Melhorar condições de trabalho: simplificação de processos e recurso à tecnologia, promovendo agilidade, fiabilidade e valorização do desempenho dos trabalhadores da AP

5 - UM PAÍS COM SERVIÇOS PÚBLICOS DE EXCELÊNCIA

5.2. REFORMA DA ORGANIZAÇÃO, GOVERNAÇÃO E PRESTAÇÃO DO SETOR PÚBLICO

- Criação do CENTRO DO GOVERNO (agregação de serviços de suporte)
- Criação de CENTRO DE COMPETÊNCIAS (agregação de serviços especializados – estudos e prospeção, jurídicos, compras – e redução de outsourcing)
- Planeamento Prospetivo a 20 anos
- Impulso à descentralização
- Impulso à proximidade dos serviços públicos (digital e presencial)

5.3. CAPACITAÇÃO DA AP

- Valorização material e profissional de um conjunto de carreiras essenciais
- Definição de uma Política de Recursos Humanos de médio prazo por serviço, com autonomia de política remuneratória e definição de objetivos estratégicos com reflexo nos Mapas de Pessoal (competências críticas, desenvolvimento tecnológico, renovação geracional com modelos de tutoria)

5.4. MODERNIZAÇÃO, SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DO ESTADO

- Reestruturar programas de simplificação administrativa com foco no cidadão e na empresa
- Programa matricial de desburocratização e modernização da AP (eliminar redundâncias)
- Criação de gabinetes especializados em inovação dentro das instituições públicas

5.2. REFORMA DA ORGANIZAÇÃO, GOVERNAÇÃO E PRESTAÇÃO DO SETOR PÚBLICO

- Task force de eliminação de burocracias, definição de tempo máximo de resposta e criação da Rede pública de GESTORES DOS CLIENTES EMPRESARIAIS e de um BALCÃO ÚNICO
- Digitalização de processos na AP

5.3. CAPACITAÇÃO DA AP

- Qualificação e capacitação dos dirigentes e trabalhadores
- Planos individuais de desenvolvimento de carreiras
- Cultura de Flexibilidade (conciliação com vida pessoal ; mobilidade intra e entre AP's e Carreiras)
- Avaliações de desempenho individuais e de serviços 360º
- Autonomia e responsabilização dirigentes e gestores públicos
- Incentivos materiais ao desempenho (suplementos remuneratórios, bónus variáveis,)
- Alinhamento com setor privado (bonificações de salários de entrada ou de salários de certas carreiras com dificuldades de recrutamento)

5.4. MODERNIZAÇÃO, SIMPLIFICAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DO ESTADO

- Reorganizar a Administração Pública Digital (modos de acesso, tramitação e decisão)
- Portal Único de Serviços digitais (remodelar e unificar cerca de 300 plataformas on line do Estado, reforçando nomeadamente a interoperabilidade eo intercâmbio e partilha de dados)

8. UM PAÍS MAIS VERDE E SUSTENTÁVEL | 8.1. AMBIENTE

8.1.1. ÁGUA

- Programa de Ação para a Digitalização Integral do Ciclo da Água
- Revisão da Lei da Água
- Atualização PNA 2025-2040
- Planos Regionais de Eficiência Hídrica
- Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento 2030
- Programas específicos redução perdas rede, albufeiras e reutilização de águas residuais
- Instrumentos financiamento
- Centrais dessalinização
- Modernização redes monitorização recursos hídricos
- Projeto piloto recarga aquífero
- Infraestruturas verdes e aproveitamento águas pluviais
- Remoção barreiras obsoletas rios e restauro ecossistemas fluviais

8.1.2. RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

- Implementação PNGR, PERSU, PERNU e PAEC
- Atualizar Estratégia para os Bioresíduos
- Reestruturar CAGER (Com. Acomp. Gest. Resíduos)
- Novos fluxos específicos de resíduos em sistemas de responsabilidade alargada do produtor
- Melhorar comportamentos do consumidor em matéria de gestão de resíduos (fiscalidade verde, inovação tecnológica, psicologia/economia comportamental)

8.1.3. LITORAL

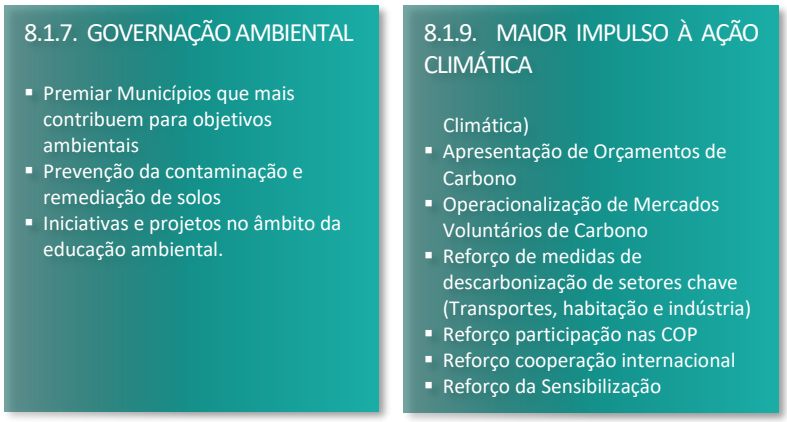
- Programa de Ação para resiliência do Litoral 2025-2040
- Programa de restauro e revitalização de zonas estuarinas (Programa FOZ)
- Concluir POC em falta e avaliar POC em execução
- Articular e reforçar instrumentos de monitorização (Programas COSMO e SIARL)
- Contratos-Programa Estado/Municípios para iniciativas integradas.

8.1.7. GOVERNAÇÃO AMBIENTAL

- Programa de Modernização da Avaliação de Impacte Ambiental – AIA 2.0
- Portal Único do Licenciamento/ Digitalização integral dos processos
- Compras Públicas Circulares e Ecológica
- Vincular toda a AP à inclusão de critérios ambientais
- Novo impulso à Fiscalidade Verde

8.1.9. MAIOR IMPULSO À AÇÃO CLIMÁTICA

- RCM regulares visando a articulação institucional entre áreas ministeriais
- Operacionalização do Conselho de Ação Climática em articulação com a Assembleia da República
- Revisão do PNEC 20230
- Revisão da ENAAC
- Generalizar a criação de PMAC's (Planos Municipais de Ação



No início de 2025 voltam a registar-se eleições antecipadas dando origem ao XXV Governo Constitucional, cujo Programa constitui uma continuidade do anterior dado ter ganho a mesma coligação que dera origem ao anterior Governo.

EE 6 CARTA DE MISSÃO DIRIGENTE MÁXIMO – 2024-2028

Não tendo havido alterações à composição do Conselho Diretivo da APA durante o ano de 2025, apresenta-se no presente Relatório a única **Carta de Missão** atribuída pela Tutela a membros deste orgão (a do ex **Vice-Presidente**, que no decurso deste ano foi nomeado Presidente - Eng. Pimenta Machado):

OBJETIVOS A ATINGIR

"Em linha com o Programa de Governo, e com a Estratégia Orçamental Nacional **pretende-se que a APA atinja os seguintes resultados**:

- Propor, desenvolver e acompanhar a execução das políticas de ambiente, nomeadamente no âmbito do combate às alterações climáticas, da gestão de recursos hídricos, da gestão integrada da zona costeira, dos resíduos, da proteção da camada do ozono e qualidade do ar, da recuperação e da valorização dos solos e outros locais contaminados, da prevenção e do controlo integrados da poluição, da prevenção e controlo do ruído, da prevenção de riscos industriais graves, da segurança ambiental e das populações, da rotulagem ecológica, das compras ecológicas, dos sistemas voluntários de gestão ambiental, da avaliação de impacte ambiental e da avaliação ambiental de planos e programas, bem como do Licenciamento Único do Ambiente; A APA, I. P., tem, assim, um papel

determinante na proposta e execução das políticas de desenvolvimento sustentável.

- Promover ainda o desenvolvimento e a manutenção de um sistema nacional que integre módulos de informação ambiental, acompanhando, em articulação com as entidades competentes, a transposição e aplicação do direito internacional e comunitário no domínio do ambiente.

- Exercer funções em matéria de educação ambiental, participação e informação pública e apoio às organizações não-governamentais de ambiente (ONGA), assumindo deste modo um papel ativo na divulgação de informação aos cidadãos. Promover a educação, formação e sensibilização para o ambiente e desenvolvimento sustentável, nomeadamente através do desenvolvimento de sistemas de informação, mecanismos de divulgação ajustados aos diferentes públicos e ações de formação

- Elaborar estudos e análises prospetivas e de cenarização, modelos e instrumentos de simulação de suporte à formulação de políticas e para apoio à tomada de decisões em matéria de política de ambiente, designadamente às conducentes a uma economia «verde», circular e de baixo carbono;

- Desenvolver e manter um sistema nacional de informação do ambiente, que inclua de forma integrada módulos específicos nas diferentes temáticas da política de ambiente, por forma a garantir a estruturação, a divulgação e a utilização de dados de referência para apoio ao desenvolvimento e avaliação de políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável;

- Assegurar, manter e divulgar o centro de referência para os dados ambientais e promover a análise integrada da monitorização de políticas e medidas tomadas, produzindo relatórios sobre o estado e as pressões a que o ambiente está sujeito;

- Assegurar a gestão da rede de laboratórios do ambiente e colaborar na acreditação de outros laboratórios e de novas técnicas analíticas;

- Exercer as competências próprias de licenciamento, qualificação, produção de normas técnicas e uniformização de procedimentos em matérias ambientais específicas;

- No domínio dos recursos hídricos, exercer as funções de Autoridade Nacional da Água, propondo, desenvolvendo e acompanhando a execução da política nacional dos recursos hídricos, de forma a assegurar a sua gestão sustentável, bem como garantir a efetiva aplicação da Lei da Água e demais legislação complementar, assim como, estabelecer e implementar programas de monitorização dos recursos hídricos;

- Promover a elaboração e a execução da estratégia de gestão integrada da zona costeira e assegurar a sua aplicação ao nível regional, assegurando a proteção e a valorização das zonas costeiras;

- Exercer as funções de Autoridade Nacional para a Prevenção e Controlo Integrados da Poluição, nomeadamente administrar o processo de licenciamento ambiental das grandes instalações e acompanhar e avaliar a conformidade das condições do licenciamento;

- Exercer as funções de autoridade competente para o registo europeu de emissões e transferências de poluentes (PRTR);

- Exercer as funções de Autoridade Nacional de Avaliação de Impacte Ambiental e de Avaliação Ambiental Estratégica de Planos e Programas.

- No âmbito dos resíduos, a APA, I. P., exercer as funções de Autoridade Nacional de Resíduos, nomeadamente assegurar e acompanhar a execução da estratégia nacional para os resíduos;

- Assegurar o exercício de competências próprias de licenciamento, da emissão de normas técnicas aplicáveis às operações de gestão de resíduos, do desempenho de tarefas de acompanhamento das atividades de gestão de resíduos, bem como de uniformização dos procedimentos de licenciamento.

- Assegurar a operação da rede de alerta em contínuo da radioatividade no ambiente, a gestão da resposta a emergências radiológicas e nucleares, de que resulte ou possa resultar risco para o ambiente e para a população;

- Exercer as funções de Autoridade Nacional de Segurança de Barragens, nomeadamente no âmbito do controlo de segurança, bem como promover e fiscalizar o cumprimento do Regulamento de Segurança de Barragens;

- Contribuir para a definição e atualização das políticas de planeamento civil de emergência, na área do ambiente.

- Assegurar, em cooperação com as entidades competentes, sem prejuízo das competências próprias do ministério dos negócios estrangeiros, a participação e representação técnica em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável nas instâncias internacionais no quadro da União Europeia, da Organização das Nações Unidas e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e de cariz bilateral, o acompanhamento das questões e a transposição e o cumprimento do direito internacional e comunitário em matéria de ambiente, bem como a monitorização do cumprimento dos compromissos assumidos por Portugal, a nível europeu e internacional em matéria de política de ambiente;

- Exercer as funções de Autoridade Competente para o regime de responsabilidade ambiental;

- Promover, acordar e gerir parcerias que venham a ser estabelecidas no âmbito das competências definidas na lei.

- Intensificação das AÇÕES PROTEÇÃO DE PESSOAS E BENS, com prioridade para a implementação do Plano de Proteção e Valorização do Litoral (PAPVL), bem como para a REFORMULAÇÃO E REABILITAÇÃO DAS REDES DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAIS (água, ar, clima, solos), e consolidação dos sistemas de vigilância e alerta de riscos (cheias, secas,

- Definição e implementação da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, focada na identificação de ações concretas;

- CONSOLIDAÇÃO DO QUADRO LEGAL DE SUPORTE À POLÍTICA AMBIENTAL, nomeadamente no respeitante ao licenciamento das atividades económicas, a reforma do Regime Jurídico de Impactes Ambientais, e a transposição de Diretivas Europeias.

- CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO do setor, nomeadamente), o Plano Nacional da Água (PNA), o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos

(PERSU), Plano Estratégico de Resíduos Não Urbanos (PERNU), monitorização, regulação e acompanhamento da ação de entidades gestoras de resíduos, Promoção da análise de ciclo de vida dos produtos/estatuto de resíduo, Plano de

- Ação para a Economia Circular e o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Sistemas de Águas Residuais (PEAASAR), implementação dos Planos de Gestão da Orla Costeira (POOC) de 2ª geração, desenvolvimento e implementação da estratégia de política climática com linhas de orientação para uma economia competitiva, resiliente e de baixo carbono, onde se inclui o Plano Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC 2020) e de uma estratégia nacional para um ar mais limpo - ENAR 2014 -2020, Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050. Todos estes instrumentos de planeamento assentarão na consolidação das ações de monitorização fundamentais para a atualização do conhecimento dos sistemas naturais e do seu funcionamento, bem como no binómio entre cumprimento custo-eficiente de objetivos e metas (definidos essencialmente por diretivas europeias) e no uso eficiente de recursos;

- INTEGRAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DOS REGIMES DE LICENCIAMENTO, CONTRA-ORDENACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRO, com enfoque numa maior sistematização e normalização das atividades de licenciamento/autorização, com a concretização da reengenharia dos processos de negócio, numa lógica de integração e agilização/ desmaterialização e numa perspetiva de acréscimo de eficiência, de aumento da eficácia e de plena satisfação dos cidadãos e das empresas, por exemplo o desenvolvimento de uma nova geração de licenciamento em matéria de fluxos específicos de resíduos (embalagens, resíduos elétricos e eletrónicos, óleos minerais usados, etc.).

- ABORDAGEM INTEGRADA DA GESTÃO DOS FUNDOS AMBIENTAIS E A DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLITICAS DE AMBIENTE, aliando estes instrumentos de financiamento aos eixos prioritários da política de ambiente, impulsionando-a, e criando condições de alavancagem do próximo quadro estratégico comunitário, contribuindo para uma economia verde, circular, competitiva, resiliente e de baixo carbono;

- CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO DO AMBIENTE (SILIAMB), a plataforma de licenciamento online que abarca processos da área ambiental cuja desmaterialização é central para a prossecução dos objetivos estratégicos da APA. Pretende-se em particular garantir a interoperabilidade entre o Siliamb e outras plataformas de outras áreas de governação e alargar o Siliamb a componentes de autocontrolo, fiscalização, auditoria e inspeção, dessa forma aumentando substancialmente a colaboração com parceiros-chave como o SEPNA, a DGAM e a IGAMAOT;

- Aprofundamento da REORGANIZAÇÃO INTERNA DA APA, I.P., com vista à desmaterialização e simplificação de processos vitais da organização: fluxo documental, contacto externo e divulgação; informação de base para planeamento e gestão ambiental; gestão financeira (controlo de gestão).”

RECURSOS NECESSÁRIOS

"APA conta atualmente com pouco menos de 800 efetivos, distribuídos pelos seus serviços centrais na grande Lisboa e por cinco departamentos regionais, correspondentes às Regiões Hidrográficas continentais do Norte, Centro, Tejo e Oeste, Alentejo e Algarve. O desafio de racionalização de recursos humanos na APA passa essencialmente pelo aumento do nível de tecnicidade e especialização dos seus funcionários, por forma a se poder atingir os níveis de atendimento e qualidade de serviço almejados.

Em termos orçamentais, a APA conta com receitas próprias provenientes de diversas taxas e Fundos Ambientais. A contribuição do OE deverá ser reduzida ao mínimo. Aliado ao exposto, as diversas economias de escala e eficiências operativas resultantes da fusão que deu origem à APA, bem como uma criteriosa identificação de prioridades realistas, permitirão assim garantir a plena sustentabilidade do modelo financeiro da APA nos anos vindouros."

QUE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NOS GUIARAM EM 2025



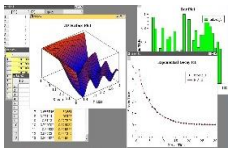
OE 1 **AUMENTAR O NÍVEL DE PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS**

A APA é guardiã da nossa *Casa Natural*, o espaço que nos acolhe e envolve como população há mais de 800 anos. Criar e gerir mecanismos que permitam a proteção destes habitats é garantir a nossa sustentabilidade como espécie complexa que se entrelaça com todas as outras e o território que as/nos sustenta.



OE 2 **AUMENTAR O NÍVEL DE PROTEÇÃO DE PESSOAS E BENS FACE A SITUAÇÕES DE RISCO**

Os ecossistemas em desequilíbrio podem tornar-se hostis e imprevisíveis. A APA é vigilante atenta dos sinais que eles emanam e agirá sempre preventivamente para proteger os homens, as mulheres e os bens que os habitam.



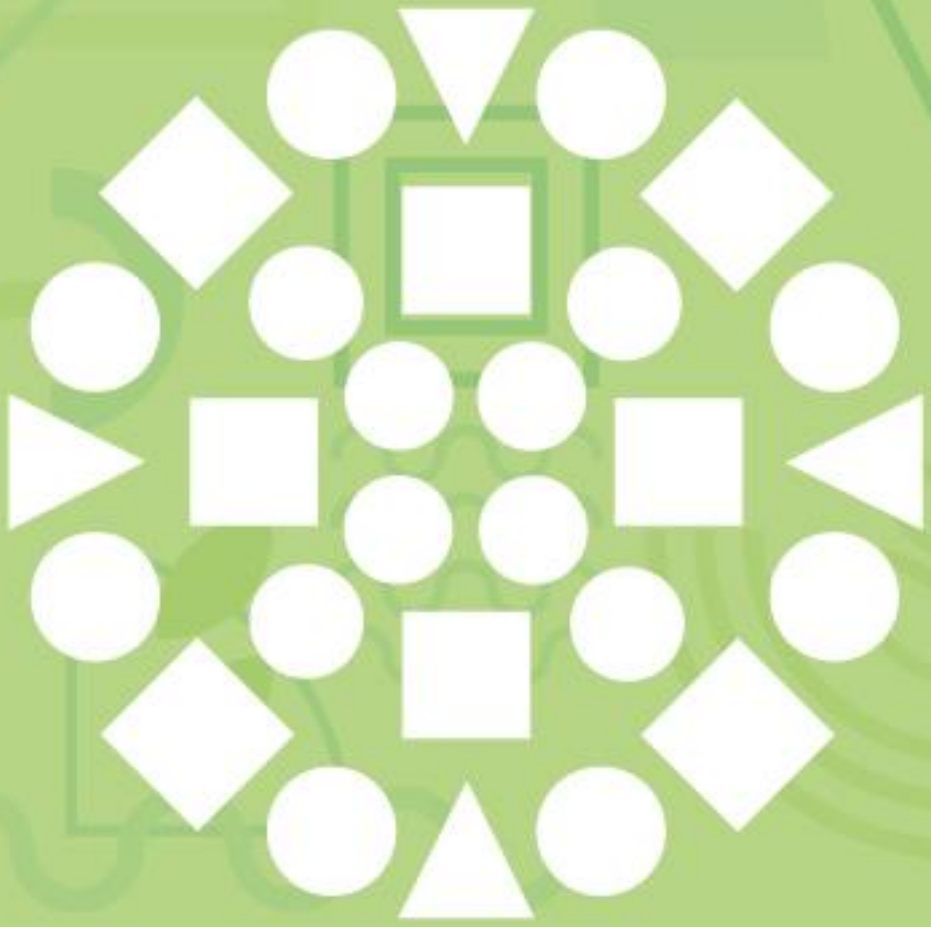
OE 3 **MELHORAR O CONHECIMENTO E A INFORMAÇÃO SOBRE O AMBIENTE**

Cuidar do ambiente natural ou detetar precocemente os sinais de perigo que ele emite só é possível se a captação de informação dele oriunda for uma constante. A renovação tecnológica e a atualização científica serão os principais aliados deste processo.



OE 4 **INOVAR NA GESTÃO COM VISTA A AUMENTAR A EFICÁCIA DA ORGANIZAÇÃO, O BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES E A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES**

A cuidar, a observar, a usar tecnologia e a estudar ciência de ponta estão **Pessoas**: os dirigentes, os trabalhadores e os consultores da APA, em articulação com a Tutela política e com os restantes setores da governação pública. A forma colaborativa como elas forem capazes de trabalhar nestes tempos de desafios complexos serão determinantes para o sucesso da Missão da APA.



A ATIVIDADE GLOBAL EM 2025

A APA desenvolveu numerosas atividades durante o ano de 2025 quer nas suas ÁREAS de NEGÓCIO quer de GOVERNANÇA interna.



Para este ano foram planeadas **412 atividades** distribuídas por **79 Unidades Orgânicas** e **35 áreas temáticas de atuação**:

Tabela 1- Síntese da Execução das Ações Programadas

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE SERVIÇO	TIPO DE ATIVIDADE	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	Nº AÇÕES NÃO REALIZADAS	Nº AÇÕES NÃO PREVISTAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
NEGÓCIO	1.DOSSIERS TRANSVERSAIS	ECONOMIA CIRCULAR	8	2	5	1		19%	78%	97%
		BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL	9	3	6					
		INFORMAÇÃO AMBIENTAL	4		4					
		ECOGESTÃO	6	1	5					
		ECOFINANCIAMENTO	5		5					
	2.SERVIÇOS AMBIENTAIS	AR	14	2	12			18%	61%	79%
		ÁGUA - PLANEAMENTO	15	1	14					
		ÁGUA - ORDENAMENTO	27	8	4	14				
		ÁGUA - LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO	8	2	6					
		SOLOS	7		7					
	3. RISCOS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO IMPACTES AMBIENTAIS	11		11			45%	46%	90%
		PREVENÇÃO ACIDENTES GRAVES DE POLUIÇÃO	7	2	5					
		RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	5		5					
		PREVENÇÃO E CONTROLO INTEGRADOS DA POLUIÇÃO	5	4		1				
		RESÍDUOS	21	4	17					
		PROTEÇAO RADIOLOGICA E SEGURANÇA NUCLEAR	15	7	8					
		QUÍMICOS	10		9	1				
		ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS	7		6	1				
		RUÍDO	7	3	4					
		RISCOS MARÍTIMOS E COSTEIROS	49	29	8	19	4			
		RISCOS HIDROGRÁFICOS, HIDROLÓGICOS E HIDRÁULICOS	54	36	14	30	26			
	4.SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4		4			3%	97%	100%
		COMUNICAÇAO, RP, EDUCAÇÃO E CIDADANIA AMBIENTAL	13		13					
		REDE LABORATORIAL	5		5					
		CERTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL	7	1	6					

GOVERNANÇA	5.MEDIDAS PRIORITÁRIAS DE GESTÃO	TRANSIÇÃO DIGITAL	44	15	20	13		39%	42%	81%
		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	3	1	2					
		SUSTENTABILIDADE SOCIAL	9	6	1	2				
		SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA	3	1	2					
	6. GESTÃO DE RECURSOS INTERNOS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	4	1	3			22%	57%	78%
		GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	4		4					
		GESTÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS	10	1	4	5				
		GESTÃO DE RECURSOS EXTERNOS (AQUISIÇÕES)	5	3	2					
	7.CONTROLO INTERNO	PLANEAMENTO DE GESTÃO	4		4			29%	57%	86%
		AUDITORIA INTERNA	3	2		1				
TOTAL APA 2025			412	135	225	88	30	33%	55%	87%
TOTAL APA 2024			472	290	101	83	2	61%	21%	83%
Variação 2024-2025			-0,13	-0,53	1,23	0,06	14,00	-0,47	1,55	0,05

A **Taxa de Realização Global** foi de **87%** (somatório das atividades concluídas e iniciadas), 5% acima da de 2024. Mais relevante é o aumento da Tx de Conclusão das atividades planeadas face ao valor do ano anterior: 55% vs 21%, um crescimento de mais de 150%.

Parte destas atividades, pela sua natureza estratégica e alinhamento com a Carta de Missão do dirigente máximo, foram incluídas no **Quadro de Avaliação e Responsabilização** da APA para este ciclo de gestão, que incluiu 4 Objetivos Estratégicos, 10 Objetivos Operacionais e 18 Indicadores, com um Resultado Global de **134%**, uma melhoria de 17 pontos percentuais em relação a 2024. Apresentaremos no capítulo seguinte o **RELATÓRIO SINTÉTICO** relativo à performance obtida no âmbito deste instrumento de prestação de contas, explanando os resultados alcançados, quer no que respeita aos Objetivos de EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE, quer aos RECURSOS utlizados.

Uma descrição mais detalhada da globalidade das Atividades desenvolvidas pela APA neste ano de 2025 e dos recursos a elas associados serão descritas no **RELATÓRIO DE ATIVIDADES** 2025 apresentado na segunda parte deste documento.

Finalmente apresentar-se-á a **AUTOAVALIAÇÃO** proposta pelo CD da APA para o presente ciclo de gestão face aos resultados alcançados, quer globais quer no seu QUAR.

RELATÓRIO SINTÉTICO - O QUAR

1.OBJETIVOS

As áreas selecionadas para incluir neste instrumento de prestação de contas no ano de 2025, com os respetivos Objetivos e Indicadores, foram os seguintes:

EFICÁCIA

OP1 – INCENTIVAR A ECONOMIA CIRCULAR

- **IND 1** - Contributos para instrumentos de planeamento na área da Economia Circular (Nº)
- **IND 2** Contributos para instrumentos de planeamento na área da Bioeconomia (Nº)

OP2 – OTIMIZAR A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- **IND 3** - Extensão de linha de costa/rede hidrográfica intervencionadas (km)
- **IND 4** - Ações de apoio, com modelos de previsão hidrológica, a eventos extremos face às ocorrências (cheias, e secas) (Nº)
- **IND 5** - Ações de fiscalização do Domínio Hídrico e Marítimo (Nº)

OP3 – OTIMIZAR A GESTÃO DE RESÍDUOS

- **IND 6** - Documentos técnicos, de orientação ou de regulamentação, no âmbito do quadro legal em matéria de resíduos, elaborados ou atualizados (Nº)
- **IND 7** - Iniciativas que melhorem o conhecimento dos temas dos resíduos (Nº)

- **IND 8** - Documentos de reporte de informação na área dos resíduos (Nº)

OP4 – IMPLEMENTAR O SISTEMA REGULADOR PARA A PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

- **IND 9** - Documentos legais, regulamentares ou técnicos no âmbito do quadro legal em matéria de proteção radiológica, elaborados ou atualizados (Nº)

- **IND 10** - Ferramentas para apoio á transição digital do processo de autorização e informação ao público (Nº)

EFICIÊNCIA

OP5 – MELHORAR O GRAU DE INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- **IND 11** - Módulos tecnológicos criados, intervencionados, integrados e descontinuados dos diferentes sistemas de informação da APA colocados em produção em conformidade com os requisitos técnicos + Nº de Ações ao nível das Tecnologias de Informação (Nº)

OP6 – OTIMIZAR O FUNCIONAMENTO DA REDE LABORATORIAL

- **IND 12** - Novos equipamentos analíticos adquiridos (Nº)
- **IND 13** - Melhorias implementadas no funcionamento da rede laboratorial (Nº)

OP7 – INCENTIVAR A INTEGRAÇÃO DE CRITÉRIOS ECOLÓGICOS NA GESTÃO INTERNA DA APA

- **IND 14** - Grau de concretização das ações necessárias à implementação da ECO.AP 2030 na APA (%)

QUALIDADE

OP8 – PROMOVER UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL

- **IND15** - Grau de concretização do Plano de Ação para 2025 do Sistema de Gestão da Conciliação APA+FELIZ, visando a manutenção da certificação da APA na NP 4552:2022 (%)

OP9 – PROMOVER O ACESSO DOS CIDADÃOS E ORGANIZAÇÕES A INFORMAÇÃO AMBIENTAL DE QUALIDADE

- **IND16** - Publicações em matéria de ambiente elaboradas e divulgadas, promovendo o acesso a informação ambiental integrada e de qualidade (Nº)

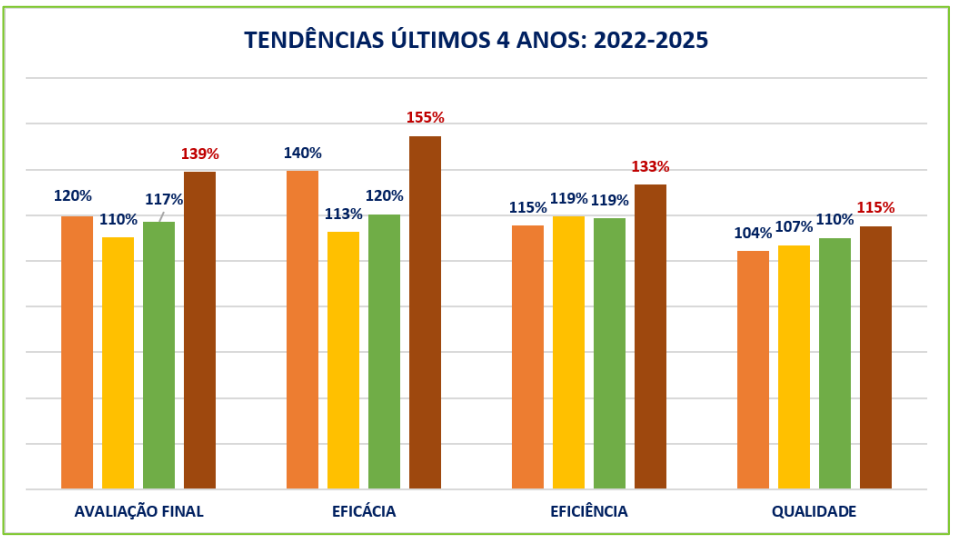
OP10 – PROMOVER A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS UTENTES

- **IND 17** - Grau de satisfação dos clientes da APA com o serviço de atendimento telefónico, digital e presencial (%)
- **IND 18** - Grau de satisfação dos clientes da Rede Laboratorial da APA (%)

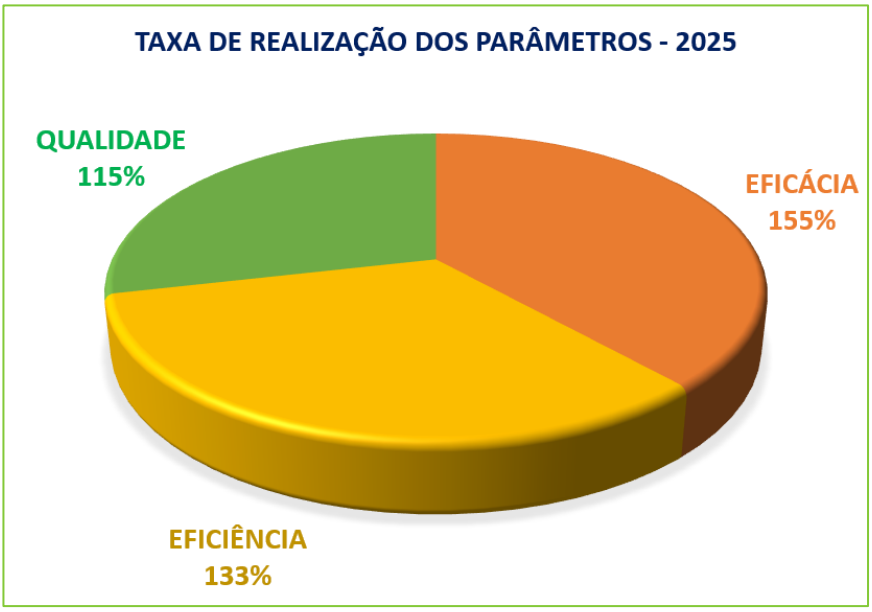
2.RESULTADOS

O ANO FOI CONCLUÍDO COM UMA REALIZAÇÃO GLOBAL DE 139 %

139 %
Taxa de Realização Global
QUAR APA 2025



Uma melhoria de **22 pontos percentuais** em relação a 2024



O parâmetro **Eficácia** foi o que mais contribuiu para este Resultado,



e o Objetivo Estratégico onde a APA apresenta maior necessidade de melhoria é na dimensão da **Satisfação** interna e externa (trabalhadores e clientes).

EFICÁCIA

Para o parâmetro EFICÁCIA concorreram 4 Objetivos nas seguintes áreas:

- OP1 - Economia Circular
- OP2 - Recursos Hídricos
- OP3 - Resíduos
- OP4 - Proteção Radiológica

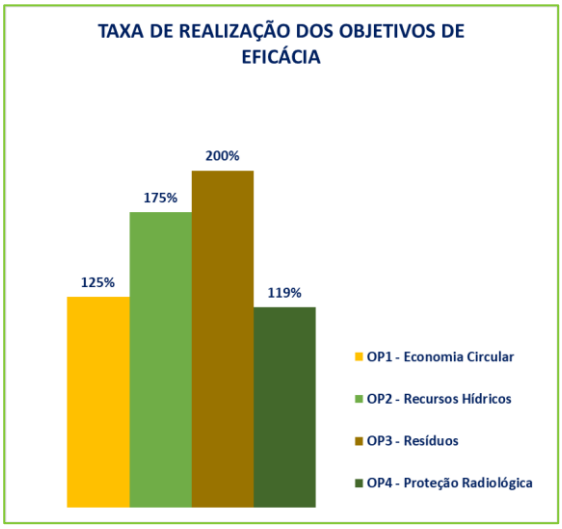
155 %

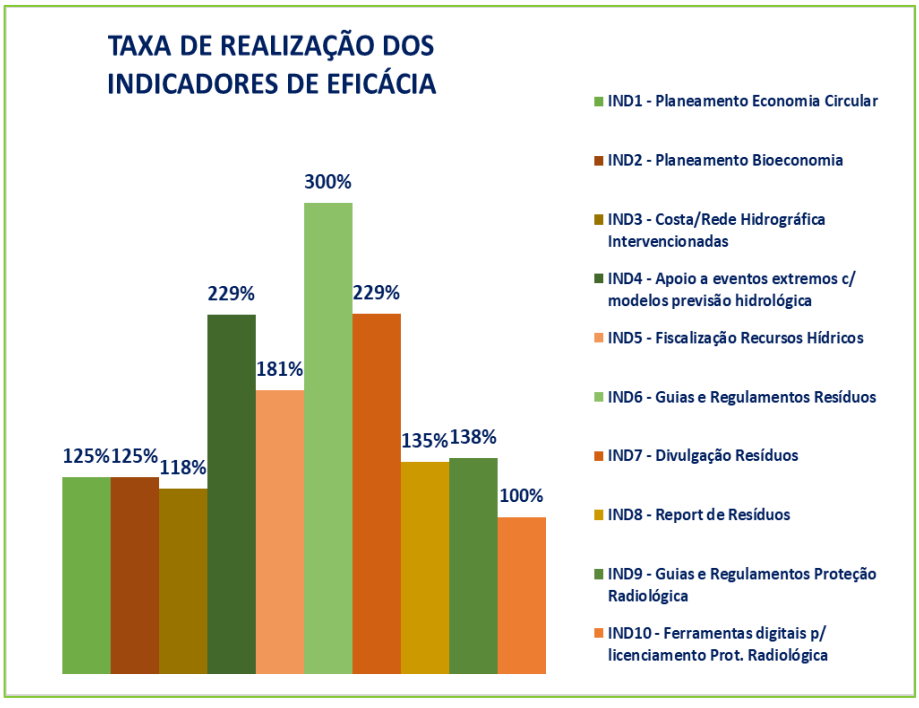
Taxa de Realização do Parâmetro

EFICÁCIA

Os Objetivos deste Parâmetro, todos eles considerados *Relevantes*, ultrapassaram as metas programadas, com a área dos Recursos Hídricos e dos Resíduos expressivamente acima do previsto.

O que permitiu uma Taxa de Realização do Parâmetro mais de 50 pontos acima do planeado e mais de 30 pontos acima da realização de 2024.





Quatro Indicadores contribuíram expressivamente para este resultado:

- Ações de apoio a eventos extremos e ações de Fiscalização na área dos Recursos Hídricos
- Ações na área dos Resíduos, em especial o nº de guias e documentos regulamentares, que ficou expressivamente acima do planeado.

EFICIÊNCIA

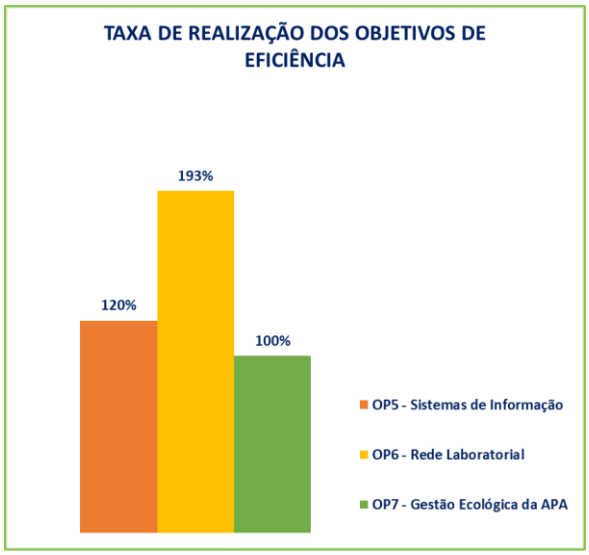
Para o parâmetro EFICIÊNCIA concorreram 3 Objetivos nas seguintes áreas:

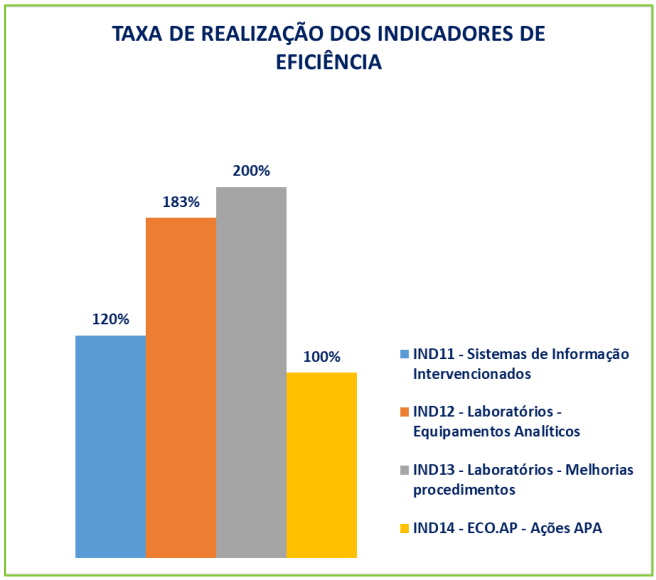
- OP5 - Sistemas de Informação
- OP6 - Rede Laboratorial
- OP7 - Gestão Ecológica da APA

133 %
Taxa de Realização do Parâmetro
EFICIÊNCIA

Dois dos Objetivos deste Parâmetro superaram a realização prevista, incluindo os Sistemas de Informação considerado Objetivo Relevante, mas sobretudo as melhorias na Rede Laboratorial.

O que permitiu uma Taxa de Realização do Parâmetro 1/3 acima do planeado e face à realização de 2024.





Todos os 3 Indicadores que contribuíram para estes Objetivos apresentaram igualmente resultados superiores ao previsto.

QUALIDADE

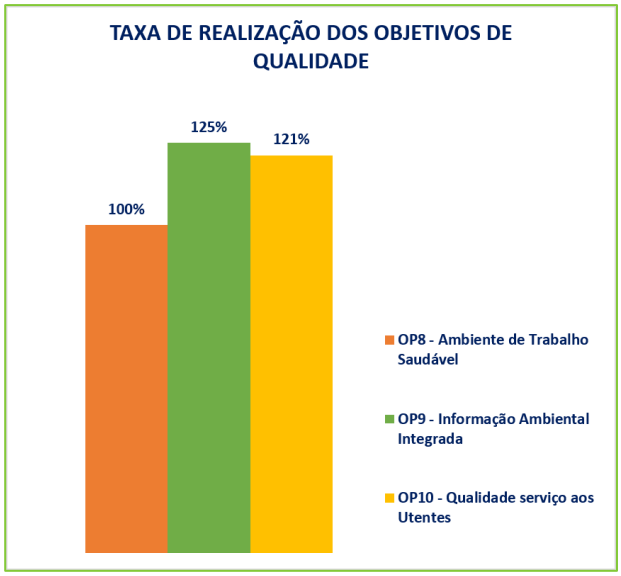
Para o parâmetro QUALIDADE concorreram 3 Objetivos nas seguintes áreas:

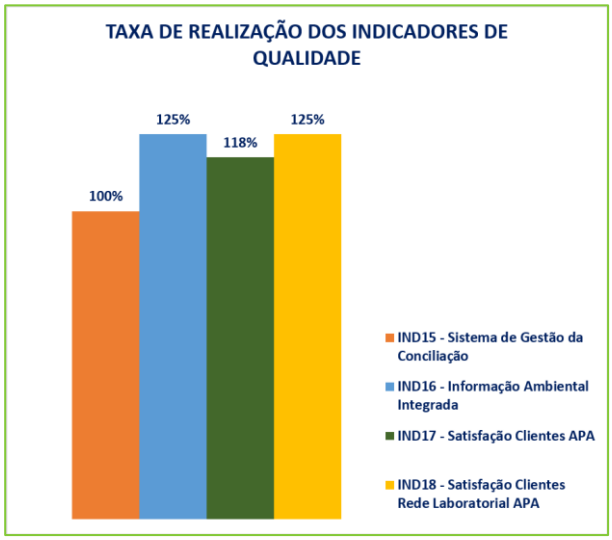
- OP8 - Ambiente de Trabalho Saudável
- OP9 - Informação Ambiental
- OP10 - Atendimento a Clientes

115 %
Taxa de Realização do Parâmetro
QUALIDADE

Dois dos Objetivos deste Parâmetro superaram a realização prevista: Informação Ambiental e Qualidade percecionada pelos utentes da APA.

O que levou a uma Taxa de Realização do Parâmetro 15 pontos acima do planeado e 5 pontos acima da realização de 2024.

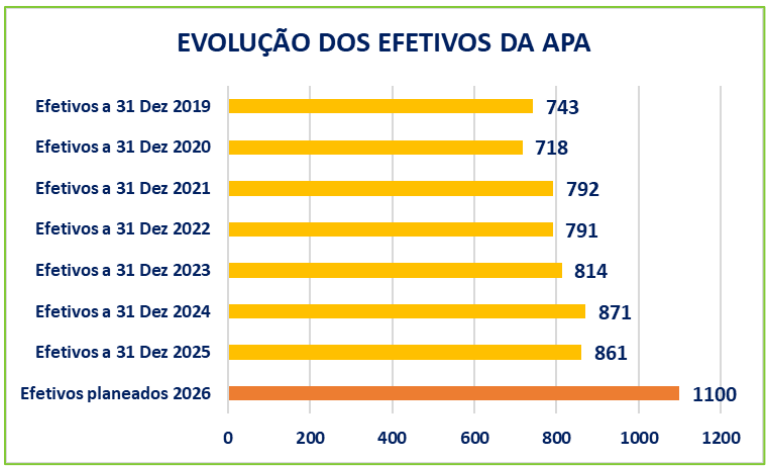




Três dos 4 Indicadores que contribuíam para estes Objetivos apresentaram resultados superiores ao previsto, com o grau de realização do Plano de Ação do Sistema de Gestão da Conciliação alinhado com o planeado.

3.RESULTADOS - RECURSOS

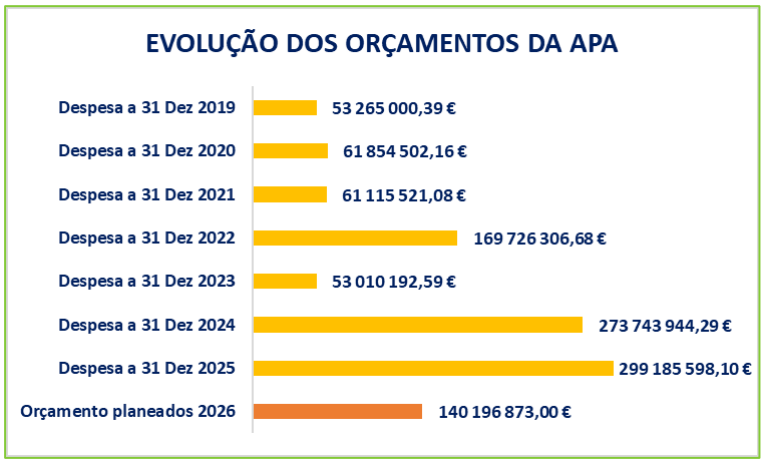
RECURSOS HUMANOS



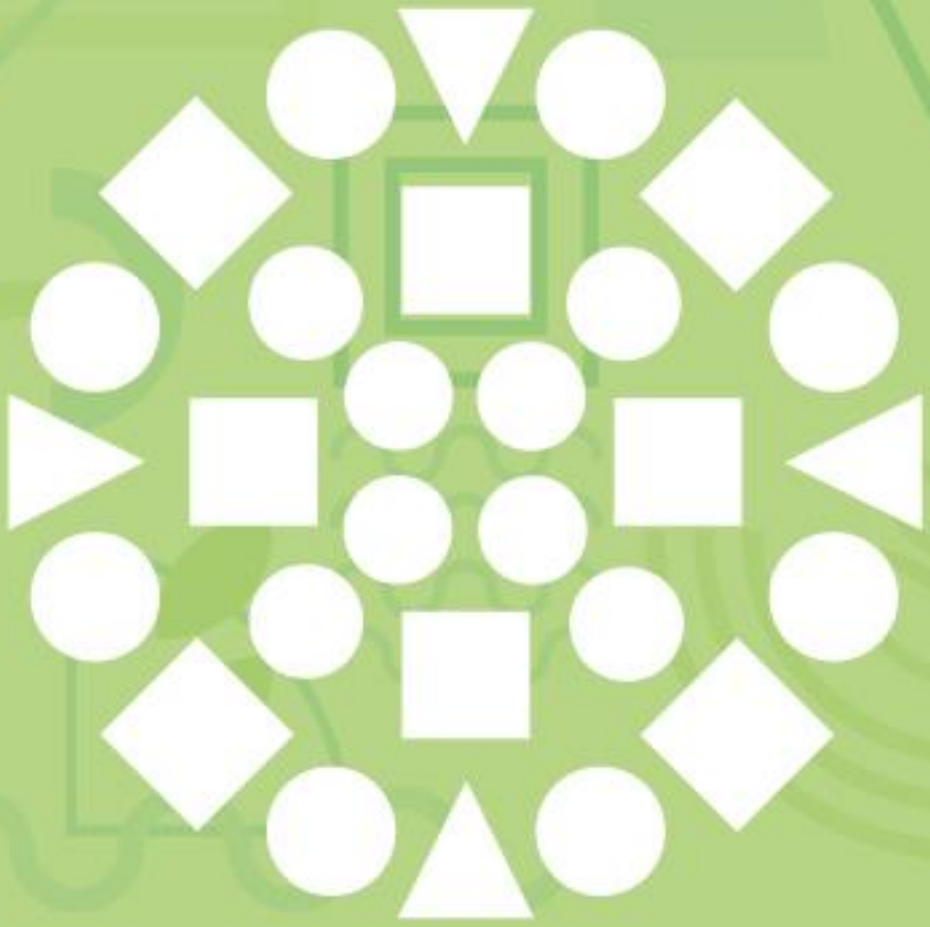
No final do ano de 2023 a APA viu finalmente autorizada a proposta que há largos anos apresentava no sentido de lhe ser permitido o recurso ao recrutamento de trabalhadores a integrar na carreira Técnica Superior, com vista a suprir as necessidades não só em termos de número de trabalhadores face aos Mapas de Pessoal aprovados sucessivamente, como, em especial, se lograr recrutar trabalhadores mais capacitados nas áreas técnicas de alta especialização identificadas como críticas na estrutura da APA. No início de 2025 foram assinados os últimos contratos com estes novos trabalhadores externos recrutados. Mas os movimentos ocorridos durante este ano, incluindo todas as tipologias de entradas e saídas (v.d. Cap. 8), não permitiu à APA acabar o ano com um nº de postos de trabalho ocupados superior 861, um crescimento de apenas 5% em relação ao nº de efetivos antes do recrutamento (2023).

Apesar disso a APA continuou a manter a sua programação de 1100 efetivos para o ano de 2026, um valor ambicioso se não for acompanhado por uma nova autorização de recrutamento externo.

RECURSOS FINANCEIROS



As execuções orçamentais da APA têm apresentado alguma volatilidade nos últimos 7 anos, com 4 dos anos com execuções entre os 53 e os 61 Milhões de € (2019, 2020, 2021 e 2023) e 3 anos de elevada execução (2022, 2024 e 2025), em particular o corrente ano com uma despesa perto dos 300 Milhões de €. Para 2026 apresentou-se um planeamento relativamente conservador de cerca de 140 Milhões de €, um valor intermédio do ciclo.

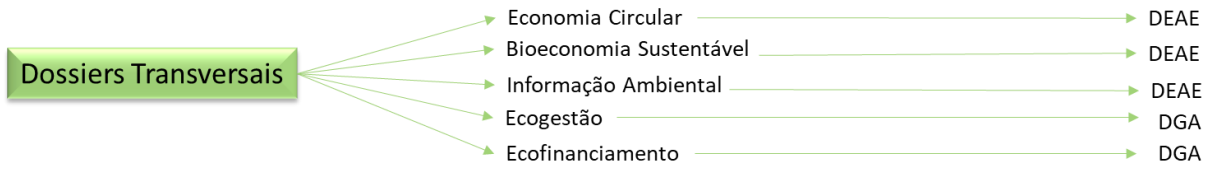


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

ATIVIDADES DE NEGÓCIO

1.DOSSIERS TRANSVERSAIS

Foram 5 os DOSSIERS TRANSVERSAIS que dominaram a atividade da APA durante o ano de 2025, envolvendo 2 Departamentos (DEAE e DGA):

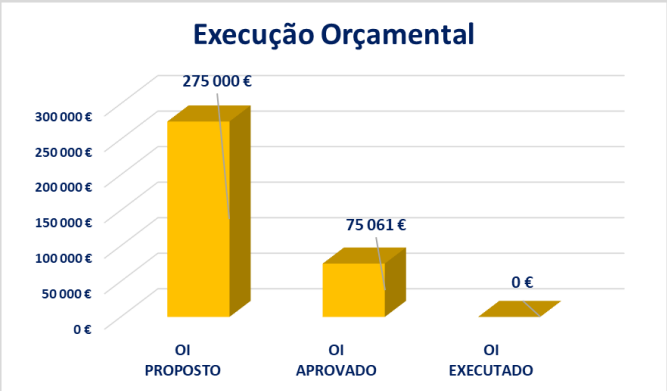


ECONOMIA CIRCULAR

Das 8 ações previstas neste âmbito conseguiu ter-se uma taxa de realização de 88%, com 3 das ações iniciadas e 5 concluídas até ao fim do ano.

Tabela 2 - Execução das Ações Estratégicas de Promoção de uma Economia Circular

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DEAE	**Plano de Ação para a Economia Circular 2030 (PAEC 2030)**: Acompanhamento da execução do PAEC 2030 (se publicado).	1			25%	63%	88%
	Plano de Ação para a Economia Circular 2024-2030 (PAEC 2030): Identificação de boas práticas em matéria de Economia Circular e promoção da sua adoção.	1	1				
	Estudo que contribua para acordos circulares para a **utilização de subprodutos** e **promoção de simbioses industriais.**	1	1				
	Participação no Grupo de Trabalho «REMPC – Regulamento Europeu das Matérias Primas Críticas» e elaboração do Relatório de Análise das Medidas para a Circularidade de MPC em Portugal, no âmbito do cumprimento do Regulamento (UE) 2024/1252.	1		1			
	Participação nos procedimentos legislativos comunitários no âmbito da Economia Circular.	1		1			
	Participação nas inciativas da Comissão Europeia no âmbito da Economia Circular e no Grupo de Peritos em Economia Circular / Produção e Consumo Sustentáveis.	1		1			
	Participação nas iniciativas da Agência Europeia do Ambiente (AEA) no âmbito da Economia Circular e no Grupo de Trabalho sobre a Eficiência de Recursos e Economia Circular.	1		1			
	Participação em iniciativas internacionais no âmbito da Economia Circular.	1		1			
TOTAL ECONOMIA CIRCULAR		8	2	5			



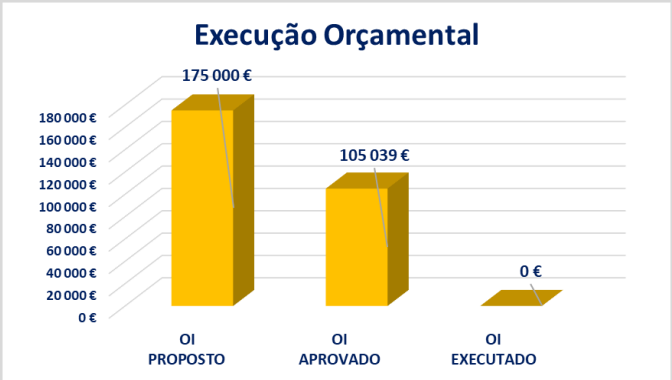
A previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos foi de 275.000 €, tendo na fase de aprovação do orçamento sido atribuídos apenas 75.000€, que acabaram por não ter execução.

BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL

Das 9 ações previstas neste âmbito conseguiu ter-se uma taxa de realização de 100%, com 3 das ações iniciadas e 6 concluídas até ao fim do ano.

Tabela 3 - Execução das Ações Estratégicas de Promoção de uma Bioeconomia Sustentável

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DEAE	**Plano de Ação para a Bioeconomia Sustentável (PABS)**: Acompanhamento da execução e elaboração do relatório anual de execução do PABS.	1		1	33%	67%	100%
	Plano de Ação para a Bioeconomia Sustentável (PABS): Consolidação de uma estrutura de comunicação no âmbito da Bioeconomia Sustentável e Economia Circular.	1	1				
	Estudo com a identificação e mapeamento de empresas com potencial de utilização e incorporação de matéria-prima secundária de base biológica no seu processo produtivo, em substituição da matéria-prima primária (seja de origem fóssil ou de origem biológica).	1	1				
	Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) / Componente 12 - Bioeconomia Sustentável: Acompanhamento da execução dos projetos integrados relativos aos setores do Têxtil e Vestuário, Calçado e Resina Natural.	1		1			
	Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) / Componente 12 - Bioeconomia Sustentável: Elaboração dos relatórios de monitorização anuais da execução dos projetos integrados relativos aos setores do Têxtil e Vestuário, Calçado e Resina Natural.	1		1			
	Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) / Componente 12 - Bioeconomia Sustentável: Realização de exposição itinerante para apresentação de boas práticas em Bioeconomia Sustentável adotadas nos setores do Têxtil e Vestuário, Calçado e Resina Natural.	1	1				
	Participação nos **procedimentos legislativos comunitários no âmbito da Bioeconomia Sustentável**.	1		1			
	Participação nas **inciativas da Comissão Europeia no âmbito da Bioeconomia Sustentável** e no Fórum Político Europeu sobre Bioeconomia.	1		1			
	Participação em **iniciativas internacionais no âmbito da Bioeconomia Sustentável**.	1		1			
TOTAL ECONOMIA CIRCULAR		9	3	6			



A previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos foi de 175.000 €, tendo na fase de aprovação do orçamento sido atribuídos 105.000€, que acabaram por não ter execução.

INFORMAÇAO AMBIENTAL

Das 4 ações previstas neste âmbito conseguiu ter-se uma taxa de realização e de conclusão de 100% com todas as ações concluídas até ao final do ano de 2025.

Tabela 4 - Execução das Ações Estratégicas no domínio da Informação Ambiental

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DEAE	**Relatório do Estado do Ambiente e indicadores ambientais**: Atualização de indicadores ambientais.	1		1	0%	100%	100%
	Relatório do Estado do Ambiente e indicadores ambientais: Elaboração do Relatório do Estado do Ambiente 2025 e da publicação Visão Ambiente 2030: Desafios e Oportunidades.	1		1			
	Relatório do Estado do Ambiente e indicadores ambientais: Divulgação do Relatório do Estado do Ambiente 2025.	1		1			
	Participação nas iniciativas da Agência Europeia do Ambiente (AEA) no âmbito dos indicadores ambientais e relatórios do estado do ambiente e no Grupo de Trabalho sobre o Estado do Ambiente.	1		1			
TOTAL DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL		**4**	**0**	**4**			

As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

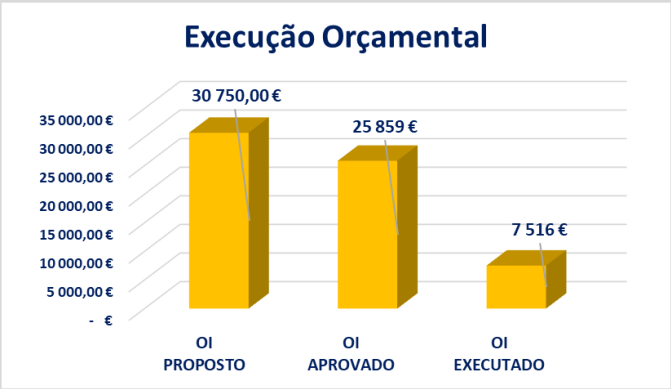
ECOGESTÃO

Das 6 ações previstas neste âmbito iniciou-se 1 e concluíram-se 5, alcançando-se uma Taxa de realização de 100%.

Tabela 5 - Execução das Ações Estratégicas no domínio da Ecogestão

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGA	**EMAS-** Administrar o sistema português de Ecogestão e Auditoria no quadro do Regulamento comunitário correspondente e do novo diploma nacional, com vista a aumentar o número de adesões.	1		1	17%	83%	100%
	EMAS- promover uma sessão nacional de divulgação e promoção do EMAS junto dos principais publicos-alvo	1		1			
	COMPRAS PÚBLICAS ECOLÓGICAS-ECO360: Implementar um conjunto de ações previstas no Plano de Ação da ECO360 em articulação com a ESPAP e as restantes entidades envolvidas	1	1				

	ECODESIGN - Acompanhamento da implementação do Regulamento UE Ecodesign dos Produtos Sustentáveis, incluindo participação nos vários fóruns de discussão, propostas para o diploma nacional de execução e análise técnica dos requisitos de ecodesign propostos pela Comissão	1		1			
	ALEGAÇÕES ECOLÓGICAS - Conclusão da negociação comunitária da proposta "Green claims" e elaboração de proposta de diploma de execução nacional, em articulação com DCLIMA	1		1			
	NORMALIZAÇÃO AMBIENTAL- Exercer as funções de Organismo Setorial de Normalização para as 3 Comissões Técnicas: CT150; CT71 e CT72	1		1			
TOTAL ECOGESTÃO		**6**	**1**	**5**	**17%**	**83%**	**100%**



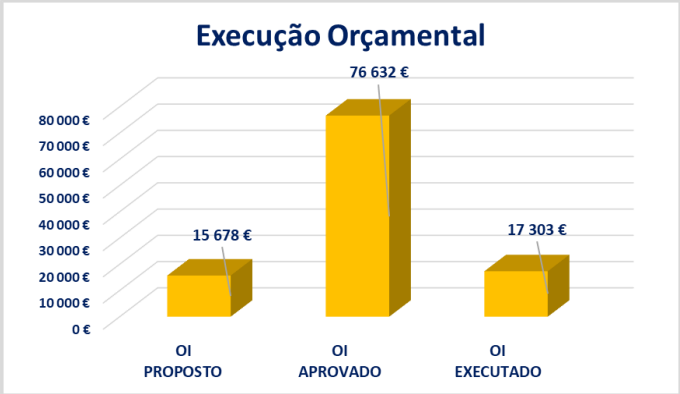
A previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos foi de 30.750 € com um ajustamento na fase de aprovação de orçamento para 25.859€ terminando o ano com uma execução de 7.516€.

ECOFINANCIAMENTO

Das 5 ações previstas neste âmbito conseguiu ter-se uma taxa de realização de 100%, com todas elas concluídas.

Tabela 6 - Execução das Ações Estratégicas no domínio do Ecofinanciamento

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGA	**SIFIDE - CEP:** Revisão de Formulários de candidatura, de avaliação, de guia de apoio e de Proposta de FAQs	1		1	0%	100%	100%
	SIFIDE - CEP: Avaliar a componente conceção ecológica do produto (CEP) das candidaturas ao SIFIDE.	1		1			
	Programa LIFE: Implementar projeto capacitação LIFE CAP PT II com um conjunto de ações de divulgação e capacitação, incluindo sessões regionais, visitas e intercâmbio e seminários de boas práticas e networking.	1		1			
	Programa LIFE: Acompanhar desenvolvimentos comunitários do Programa LIFE, incluindo parecer aos textos das calls e propostas de revisão.	1		1			
	Fundo Ambiental: apoio na conceção de avisos de candidaturas relativas a Compras Ecológicas e cofinancimento de projetos LIFE.	1		1			
TOTAL ECOFINANCIAMENTO		**5**	**0**	**5**			



A previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos foi de 15.678 €, tendo na fase de aprovação do orçamento subido para 76.632€. O ano terminou com uma execução efetiva de 17.303€.

2.RECURSOS AMBIENTAIS

Nove Departamentos da área de Negócio da APA (DGA, DRH, DLPC, DRES e 5 ARH) desenvolveram atividades de defesa e promoção dos serviços ambientais prestados pelos grandes Ecossistemas "AR", "ÁGUA" e "SOLOS":

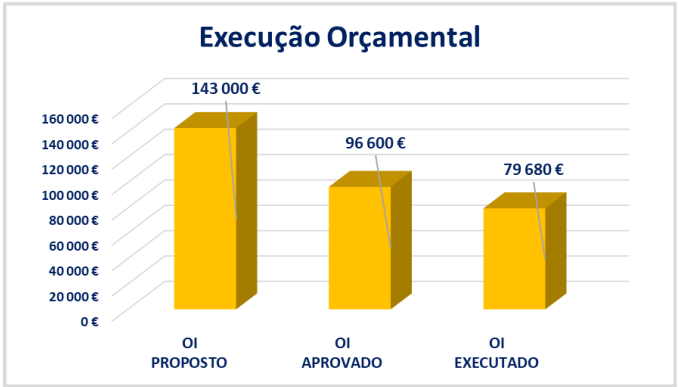


AR

Foram previstas 14 ações de promoção da QUALIDADE DO AR no ano de 2025, tendo sido possível alcançar uma Tx de Realização desta programação de 100%, com 12 concluídas e 2 iniciadas.

Tabela 7 - Execução das Ações Estratégicas de Promoção da Qualidade do Ar

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGA	**PLANO NACIONAL DE CONTROLO DA POLUIÇÃO DO AR (PNCPA) -** Conclusão do documento técnico. Consulta pública e consolidação do documento para publicação.	1	1		14%	86%	100%
	EVENTOS NATURAIS DE PARTÍCULAS - Previsão diária de qualidade do ar e da ocorrência de eventos naturais de partículas e respetivo relatório de descontos de partículas	1		1			
	EFEITOS DA POLUIÇÃO DO AR NOS ECOSSISTEMAS - Monitorização dos ecossistemas terrestres e aquáticos à Comissão Europeia	1		1			
	EMISSÕES COV - Melhoria da implementação do regime COV	1		1			
	EMISSÕES AR- Acompanhamento do autocontrolo e emissão de TEAR	1		1			
	PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZONO - Elaboração do relatório relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono e reporte à Comissão Europeia	1		1			
	SENSIBILIZAÇÃO - DIA NACIONAL DO AR Adoção de tema e realização de Workshop	1		1			
	SENSIBILIZAÇÃO - DINAMIZAÇÃO DA CAMPANHA "POR UM PAÍS COM BOM AR"	1		1			
	SENSIBILIZAÇÃO - PROJETO "O AR QUE EU RESPIRO" Em parceria com a ABAE e respetivos prémios no âmbito do Eco escolas	1		1			
	INSTRUMENTOS COMUNITÁRIOS - Transposição da revisão da diretiva da qualidade do ar e de um ar mais limpo	1	1				
	INSTRUMENTOS COMUNITÁRIOS - Elaborar proposta de diploma legal para execução do Regulamento 2024/590 relativo a ODS	1		1			
	ACOMPANHAMENTO COMUNITÁRIO - Participação no Grupo de peritos da AEA IPR e no Comité da qualidade do Ar e NEC.	1		1			
	ACOMPANHAMENTO INTERNACIONAL: Participação nas reuniões no âmbito da Convenção do Ar (CLRTAP) da UNECE e Membro vice-chair do WGSR da Convenção do Ar	1		1			
	ACOMPANHAMENTO INTERNACIONAL: Participação nas reuniões do Protocolo de Montreal e Convenção de Viena para a Proteção da Camada de Ozono (OEWG, MOP e reuniões de peritos)	1		1			
TOTAL AR		**14**	**2**	**12**			



As necessidades financeiras previstas para contratação de serviços externos nesta área foram de 143.000€, ajustados para cerca de 96.000€ em sede de aprovação e executados ao longo do ano cerca de 79.700€.

ÁGUA

Foram numerosas as ações previstas no ano de 2025 de defesa e promoção do recurso **ÁGUA**. Podemos descrever estas ações agrupando-as em 3 domínios principais:

- **ESTUDOS E PLANEAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**, que se dedica essencialmente à caracterização e monitorização dos recursos hídricos existentes, em termos quantitativos e qualitativos;

- **ORDENAMENTO DO DOMÍNIO HÍDRICO**, dedicado à delimitação deste domínio (terrenos adjacentes às massas de água de superfície, interiores e costeiras) e à caracterização e ordenamento das ocupações que possam nele ocorrer;

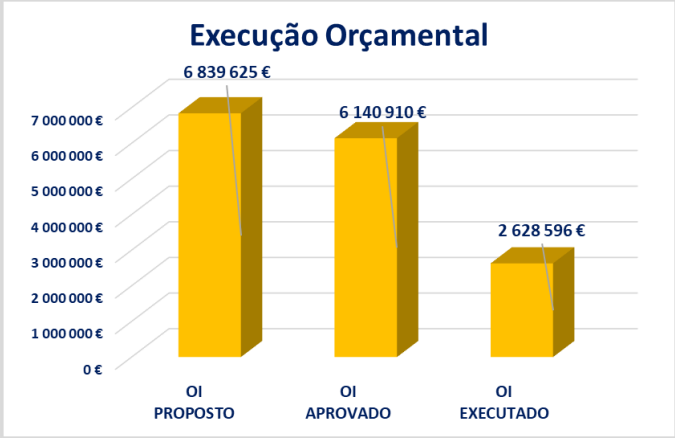
- **GESTÃO DA ÁGUA**, que agrega o conjunto das atividades correntes de licenciamento e fiscalização de todos os usos da água e do domínio hídrico e marítimo sob jurisdição da APA enquanto Autoridade da Água.

No domínio dos ESTUDOS E PLANEAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS previram-se 15 ações para 2025, tendo sido possível alcançar uma Tx de Realização global de 100% com 14 delas concluídas e 1 iniciada.

Tabela 8 – Execução das Ações Estratégicas de Estudos e Planeamento da Água

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DRH	**REDE DE MONITORIZAÇÃO –** continuar a automatiza-ção de estações (quantidade e qualidade) e a sua manutenção; aumento do número de estações com telemetria	1		1	7%	93%	100%
	SECA - Elaboração dos PGSE (Planos de Gestão da Seca e Escassez)	1	1				
	SECA - Acompanhamento da situação de Seca: realização de reuniões da Comissão de Gestão de Albufeiras; apoio técnico às reuniões da Comissão Ministerial da Seca; elaboração de relatórios Monitorização Agrometeorológica e Hidrológica; produção de boletins semanais de albufeiras; produção boletins mensais sobre águas subterrâneas	1		1			
	CHEIAS E INUNDAÇÕES - Continuar a atualização da modelação do SVARH; acompanhamento de situações de inundações em estreita articulação com a proteção civil	1		1			
	CHEIAS E INUNDAÇÕES - Processamento de imagens de satélite para gestão de eventos extremos - projeto POCTEP	1		1			
	PGRH - 3º CICLO - Dar continuidade à implementação das medidas de âmbito regional definidas no 3º Ciclo dos PGRH (Planos de Gestão de Regiões Hidrográficas)	1		1			

DRH	**PGRH - 4º CICLO -** Promover a participação pública da 1.ª fase referente ao calendário e programa de trabalhos	1		1			
	PGRH - 4º CICLO - Desenvolver a 2.ª fase referente à identificação das QSiGA	1		1			
	PGRH - 4º CICLO - Dar continuidade à monitorização da qualidade e quantidade da água superficial e subterrânea para o 4.º ciclo de planeamento (2020-2025)	1		1			
	PGRI - 2.º CICLO: dar continuidade à implementação das medidas de âmbito nacional definidas nos PGRI (Planos de Gestão de Risco de Inundações)	1		1			
	PGRI - 3º CICLO - Promover a participação pública da 1.ª fase - avaliação preliminar de riscos de inundações e identificação das Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundações (ARPSI)	1		1			
	PGRI - 3º CICLO - iniciar os trabalhos da 2.ª fase - atualização/elaboração da cartografia de risco associadas às ARPSI identificadas na 1ª fase	1		1			
	Gestão da Época Balnear - planeamento e acompanhamento da qualidade das águas balneares; implementação do programa "Praia Acessível, Praia para todos!"	1		1			
	CADC - coordenação técnica dos trabalhos da implementação da Convenção de Albufeira e avaliação do cumprimento do regime de caudais definidos	1		1			
	Diretivas da UE sobre a Água – implementação nacional e acompanhamento dos trabalhos de revisão a nível comunitário e respetiva transposição	1		1			
TOTAL AGUA		**15**	**1**	**14**	**7%**	**93%**	**100%**



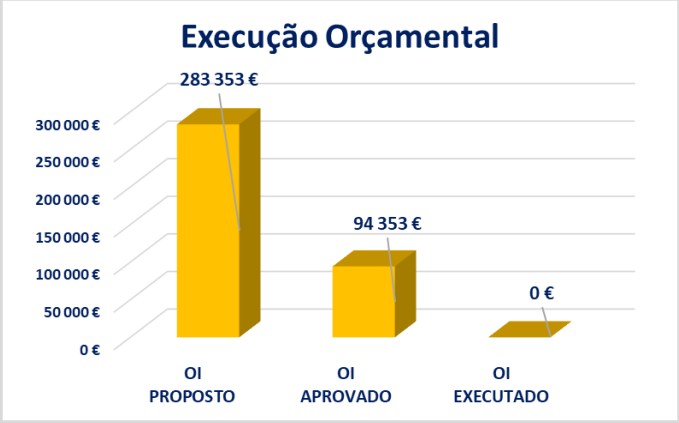
Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 6,8 M €, restringida na fase de aprovação do orçamento para 6,1, veio efetivamente a executar-se perto de 2,7 M€.

Na área do ORDENAMENTO DO DOMÍNIO HÍDRICO foram 27 as ações planeadas para 2025, tendo sido possível alcançar uma Tx de Realização global de 44% com 4 delas concluídas e 8 iniciadas.

Tabela 9 – Execução das Ações Estratégicas de Ordenamento do Água

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DLPC C/ ARH-N ARH-C ARH-TO ARH-ALT ARH-ALG GAPAL	**PEA-Norte** - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial das Albufeiras de **Régua e Carrapatelo** - Discussão Publica	1			30%	15%	44%
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira de **Crestuma-Lever** - Discussão Publica	1					
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial das Albufeiras do **Baixo Sabor** - Discussão Publica	1					
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira da **Caniçada** - 3.ª reunião da CC	1	1				
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira do **Ermal** - Discussão publica	1					
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial das Albufeiras de **Venda Nova, Paradela e Salamonde** - 3.ª reunião da CC	1	1				
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira do **Torrão** - 2.ª reunião da CC	1					
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira de **Vilarinho das Furnas** - 2ª reunião da CC	1	1				
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira de **Vilar-Tabuaço** - 1.ª reunião da CC	1					
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial das Albufeiras da **Cascata do Tâmega** - Inicio dos trabalhos e 1.ª reunião da CC	1					
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Revogação do Plano de Ordenamento da Albufeira do **Azibo**	1		1			
	PEA-Norte - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira do **Alto Rabagão** - Inicio dos trabalhos	1					
	PEA-Centro - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial das Albufeiras de **Ribeiradio e Ermida** - Envio para aprovação	1	1				
	PEA-Centro - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira da **Aguieira** - Adjudicação e inicio dos trabalhos	1					
	POC-Centro - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Alteração do POC **OMG** - Proposta final	1		1			
	PEA-Tejo e Oeste - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira do **Castelo de Bode** - Proposta final	1					
	PEA-Tejo e Oeste - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira de **Montargil** - Adjudicação e inicio dos trabalhos	1					
	PEA-Tejo e Oeste - Ordenamento do Território - Revogação do Plano de Ordenamento da Albufeira de **S. Domingos**	1		1			
	PEA-Alentejo - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial das Albufeiras de **Alqueva e Pedrógão** - Adjudicação e inicio dos trabalhos	1	1				
	PEA-Alentejo - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do Programa Especial da Albufeira do **Caia** - Adjudicação e inicio dos trabalhos	1					

	POC-Algarve - Ordenamento do Território - Programas Especiais - Elaboração do POC **Odeceixe-Vilamoura** - Proposta final	1					
	SIARL - Entrada em funcionamento do novo SIARL e apresentação publica	1	1				
	SIARL - Realização de levantamentos de precisão centimétrica com recursos a UAV (Drone) para monitorização de obras e sistemas costeiros	1					
	OCUPAÇÃO DPH - Solar Flutuante - Acompanhamento dos EIA e trabalhos desenvolvidos para atribuição de concessões de ocupação do DPH para painéis solares em massas de água	1		1			
	Plano de Ação do Litoral XXI - atualização	1	1				
	Plano Sectorial de Adaptação no âmbito da Lei do Clima - Zonas Costeiras	1	1				
	Estudos para os **Planos Específicos de Gestão das Águas - Sedimentos - nas Bacias Hidrográficas do Minho e Douro** - Peças de Procedimento	1					
TOTAL AGUA - ORDENAMENTO		**27**	**8**	**4**	**30%**	**15%**	**44%**



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 283 mil€, ajustada na fase de aprovação do orçamento para 94 mil, e que acabou por não ter execução.

Finalmente, no domínio de GESTÃO DA ÁGUA, que inclui todas as atividades de licenciamento e fiscalização das utilizações dos recursos hídricos, e de apoio descentralizado a todas as atividades de planeamento e ordenamento deste recurso, obteve-se uma Tx de Realização global de 100%, com 6 concluídas e 2 iniciadas.

Tabela 10 – Execução das Ações de Gestão do Água

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
ARH-N ARH-C ARH-ALT ARH-ALG GAPS	**Licenciamento –** Análise dos processos de URH e emissão dos respetivos TUA (Títulos de Utilização Ambiental integrando Recursos Hídricos) e TURH (Títulos de Utilização de Recursos Hídricos)	1		1	25%	75%	100%
	Regime Económico Financeiro – Emissão e gestão das Taxas administrativas (Emolumentos) e Taxas de Recursos Hídricos (TRH) associadas à emissão dos TUA/TRH	1		1			

ARH-N ARH-C ARH-ALT ARH-ALG GAPS	**Fiscalização –** Fiscalização das URH, incluindo avaliação do autocontrolo, levantamento de Autos de Notícia, registo em plataformas dedicadas e resposta a reclamações	1		1			
	Monitorização - Monitorização das massas de água, incluindo colheita de amostras para análise laboratorial, em particular para apoio à monitorização/avaliação das pressões sobre as massas de água para o 4º ciclo de planeamento (PGRH 2020-2025)	1		1			
	Planeamento - Participação na elaboração, revisão, implementação e acompanhamento dos vários planos de recursos hídricos (PGRH, PGRI, PEA, POC, PEGA)	1	1				
	Pareceres Descritor Recursos Hídricos – Emissão de pareceres sobre recursos hídricos em sede de outros regimes legais (RJAIA, RJAAE, PGRH, PGRI, PGSE, POC, POE, POA, PEA, SIRJUE, REN, IGT - PDM, PU, PP,…)	1		1			
	Intervenções - Promoção de Intervenções de reabilitação da rede hidrográfica e da orla costeira, diretamente ou em parceria com entidades terceiras.	1		1			
	Sensibilização e Educação Ambiental no âmbito dos recursos hídricos - Voluntariado Ambiental para a Água, Eficiência Hídrica, Fundação do Côa, etc.	1	1				
TOTAL AGUA - GESTÃO		**8**	**2**	**6**	**25%**	**75%**	**100%**



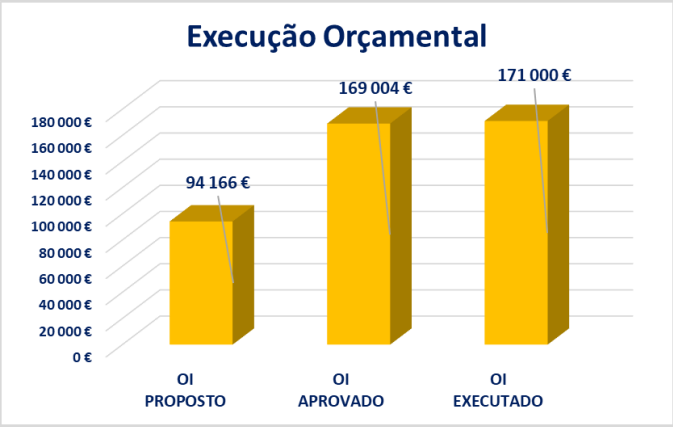
Com uma previsão inicial de necessidades financeiras da ordem de 828 mil €, na fase de aprovação do orçamento houve uma correção em baixa para cerca de 747, tendo-se efetivamente executado neste ano apenas perto de 375 mil €.

SOLOS

Das 7 ações planeadas neste domínio para o ano de 2025, foi possível concluir todas, terminando-se o ano com uma Tx. de Realização e de Conclusão globais de 100%.

Tabela 11 - Execução das Ações Estratégicas de Defesa dos Solos

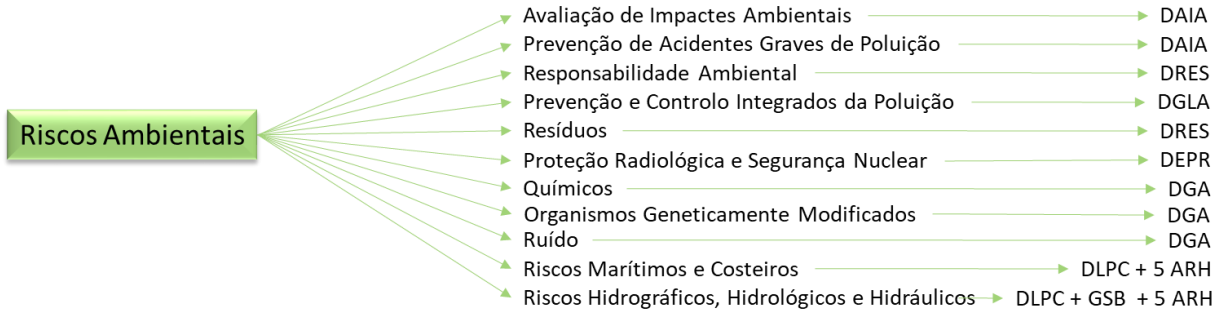
RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DRES	**Prevenção da contaminação e remediação do solo:** Guias técnicos (elaboração, revisão e divulgação)	1		1	0%	100%	100%
	Prevenção da contaminação e remediação do solo: Pareceres no âmbito do licenciamento de operações de remediação, RJDRA e VFN.	1		1			
	Prevenção da contaminação e remediação do solo: Pareceres de relatórios de base e planos de desativação, no âmbito do regime PCIP, e na vertente solos no RJAIA e Pós-AIA	1		1			
	Participação e acompanhamento no âmbito da proposta de **Directiva Monitorização de Solos (SML) e em grupos de Peritos comunitários e internacionais.**	1		1			
	Atividades no âmbito do projeto legislativo relativo à **prevenção da contaminação e remediação do solo** (PRoSolos, SML);	1		1			
	Passivos Ambientais Industriais: Emissão de pareceres técnicos e acompanhamento da implementação de estudos e projetos no âmbito dos passivos ambientais.	1		1			
	PCB: Acompanhamento de equipamentos contendo ou contaminados com PCB e elaboração de Relatório respetivo inventário - ano de 2024	1		1			
TOTAL SOLOS		7	0	7			



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 94 mil €, expandida na fase de aprovação do orçamento para 169 mil €, foi assegurada uma execução ligeiramente acima do atribuído – 171 mil €.

3.RISCOS AMBIENTAIS

Doze Departamentos da área de Negócio da APA (DAIA, DRES, DGLA, DEPR, DGA, DLPC, GSB e 5 ARH) desenvolveram atividades visando a prevenção ou mitigação de 11 das principais áreas de risco ambiental que ocorrem em Portugal:



AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

Das 11 ações previstas foi possível alcançar uma Tx de Realização desta programação de 100%, com todas elas concluídas.

Tabela 12 – Execução das Ações de Avaliação de Impactes Ambientais

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DAIA	**RJAIA**: Desenvolvimento de iniciativas conjuntas para articulação de procedimentos entre a APA, as entidades licenciadoras e outras entidades relevantes	1		1	0%	100%	100%
	RJAIA: Desenvolvimento de documentos de orientação de suporte à avaliação de impacte ambiental para tipologias de projetos prioritarios, com enfoque no setor energia, em articulação com as entidades relevantes	1		1			
	RJAIA: Acompanhamento dos projetos inscritos no PRR constantes, em particular nas componentes C7, C9 e C15, que têm enquadramento no RJAIA, incluindo suporte ao proponente/EMRP no cumprimento das suas obrigações e reporte à Comissão Europeia	1		1			
	RJAIA: Revisão e harmonização de práticas/procedimentos para uma melhor aplicação do RJAIA, em articulação com as restantes autoridades de AIA e outras partes interessadas	1		1			

DAIA	**RJAIA**: Análise e emissão de pareceres sobre aplicabilidade do RJAIA e cordenação dos processos nele previstos (avaliação, conformidade ambiental, definição de âmbito, etc.), incluindo promoção de visitas aos locais de desenvolvimento dos projetos	1		1			
	RJAIA: Coordenação e acompanhamento da pós-avaliação dos projetos objeto de AIA, incluindo promoção de visitas/auditorias aos locais de desenvolvimento dos projetos	1		1			
	RJAIA: Acompanhamento das Comissões de Acompanhamento Ambiental criadas a título extraordinário para alguns projetos, participação nas reuniões e visitas ao local do projeto	1		1			
	RJAIA: Desenvovimento de ações no sentido da incoporação legal ou normativa das obrigações que decorrem da Diretiva Renováveis e Regulamento das Materias Críticas, incluindo a participação/acompanhamento dos grupos de trabalho relevantes	1		1			
	RJAAE: Desenvolvimento de iniciativas de articulação entre a APA e outras entidades para uma melhor aplicação do RJAAE	1		1			
	RJAAE: Análise e emissão de pareceres no âmbito do RJAAE (aplicabilidade, definição de âmbito e relatório ambiental)	1		1			
	ACOMPANHAMENTO INTERNACIONAL: Acompanhamento das discussões ao nível comunitário e internacional, incluindo participação em reuniões (Convenção Espoo e Protocolo de Kiev, BBNJ, Tratado da Antártida, Diretivas AIA e AAE, entre outros) assim como ao nível bilateral (Protocolo PT-ES)	1		1			
TOTAL AIA		**11**	**0**	**11**	**0%**	**100%**	**100%**

As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES GRAVES DE POLUIÇÃO

Das 7 ações planeadas para 2025 neste domínio, foram concluídas 5 e iniciadas 2, alcançando-se uma Tx de Realização global de 100%.

Tabela 13 - Execução das Ações de Prevenção de Acidentes Graves de Poluição

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DAIA	**RJPAG:** Emissão de pronúncia sobre pedidos de Avaliação de Compatibilidade de Localização	1		1	**29%**	**71%**	**100%**
	RJPAG: Emissão de pronúncia sobre Relatórios de Segurança (revisões quinquenais e em resultado de novas obrigações)	1		1			
	RJPAG: Acompanhamento e participação nos processos de revisão dos IGT tendo em vista a integração das zonas de perigosidade nos instrumentos de planeamento	1		1			

DAIA	**RJPAG:** Definição das zonas de perigosidade para 20 estabelecimentos	1		1			
	RJPAG: Reavaliação da abordagem a adoptar na definição das zonas de perigosidade associadas a estabelecimento com a presença de substâncias tóxicas	1	1				
	RJPAG: Desenvolvimento de iniciativas de articulação interna para definição de orientações/medidas a implementar em estabelecimentos onde estejam presentes substâncias perigosas para o ambiente	1	1				
	ACOMPANHAMENTO INTERNACIONAL: Acompanhamento das discussões ao nível comunitário e internacional no quadro da Convenção ETAI e Diretiva Seveso, incluindo participação nas reuniões relevantes	1		1			
TOTAL PAG		**7**	**2**	**5**	**29%**	**71%**	**100%**

As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

As 5 ações planeadas para 2025 no domínio da Responsabilidade Ambiental teve uma Tx de Realização de 100% com todas elas concluídas.

Tabela 14 - Execução de Ações de Promoção da Responsabilidade Ambiental

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DRES	**RJRA:** sequência das ocorrências ambientais comunicadas à APA, no âmbito do Regime Jurídico da Responsabilidade por Danos Ambientais, designadamente através da plataforma de comunicação de danos	1		1	0%	100%	100%
	RJRA: Acompanhamento da implementação das medidas de prevenção e reparação nos casos de ameaças e de danos ambientais	1		1			
	RJRA: Elaboração do documento "Regime Jurídico da Responsabilidade por Danos Ambientais – Relatório de ocorrências ambientais - 2024".	1		1			
	PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS: Participação no Environmental Liability Directive Government Expert Group.	1		1			
	RJRA: Inquérito para avaliação do grau de satisfação da utilização da plataforma eletrónica para comunicação de danos	1		1			
TOTAL RESPONSABILIDADE AMBIENTAL		**5**	**0**	**5**			

As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

PREVENÇÃO E CONTROLO INTEGRADOS DA POLUIÇÃO

Das 5 ações planeadas alcançou-se uma Tx de Realização de 80%, com 4 delas concluídas.

Tabela 15 - Execução das Ações de Prevenção da Poluição Industrial

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGLA	**DEI:** Transposiçao da Diretiva Emissões industriais para o direito ambiental nacional	1	1		80%	0%	80%
	REI: Elaboração de notas técnicas com definição de procedimentos e diretrizes visando as MTD e acompanhamento das BREF junto do tecido industrial	1	1				
	REI: Análise de processos de licenciamento de todos os setores de atividade (anexo I do REI) e seu acompanhamento	1	1				
	PEI/PRTR: Transposição do Regulamento relativo ao Portal das Emissões industriais para o direito ambiental nacional	1					
	PEI/PRTR: Submissão anual do registo Europeu e seu acompanhamento	1	1				
TOTAL POLUICÃO INDUSTRIAL		**5**	**4**	**0**			

As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

RESÍDUOS

Foram previstas 21 ações na área da gestão de Resíduos tendo sido possível alcançar uma Tx de Realização desta programação de 100%, com 4 ações iniciadas e 17 concluídas.

Tabela 16 - Execução das Ações Estratégicas na Área de Gestão de Resíduos

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DRES	**Legislação** - preparação de propostas de despachos e portarias regulamentares no âmbito do RGGR, UNILEX, Diploma aterros e Diploma dos Plásticos de Uso Único	1		1	19%	81%	100%
	Legislação - preparação dos diplomas de execução relativo ao Regulamento de Bateriais e Resíduos de Baterias e do Regulamento relativo a tranferências de resíduos	1		1			
	Legislação - Preparação de proposta de revisão ao RGGR, UNILEX, Diploma Aterros e Diploma dos Plásticos de Uso Único	1		1			
	Legislação - participação nas negociações relativas à revisão da Diretiva Quadro Resíduos, do Regulamento de Veículos e Veículos em Fim de Vida	1		1			

DRES	**Participações em grupos de peritos nacionais e internacionais** - participação em grupos de peritos nacionais, comunitários e internacionais para acompanhamento na implementação de Legislação Nacional, Diretivas, Regulamentos e Convenções	1		1	19%	81%	100%
	Regulamentação - elaboração/revisão de normas e/ou notas técnicas e outros documentos para apoio e harmonização de procedimentos a nível nacional	1		1			
	Regulamentação - acompanhamento da lei da fiscalidade verde no que respeita à contribuição dos sacos de plástico leves, sacos de plástico muito leves e embalagens de refeições prontas a consumir (*take-away*); aplicação da taxa de gestão de resíduos (TGR)	1		1			
	Planeamento - Emissão de pareceres a candidaturas que visam a atribuição de fundos comunitários para implementação da estratégia em matéria de resíduos	1		1			
	Planeamento - monitorização da implementação dos planos de ação locais (PAPERSU) em matéria de resíduos urbanos	1		1			
	Planeamento - Desenvolvimento de uma plataforma digital, *Resíduos Urbanos em Números* , *dashboard* que permitirá acompanhar, com capilaridade que irá ao nível municipal, o desempenho do país em matéria de resíduos urbanos, e atuar em situações de desvio à meta	1	1				
	Estudos - Desenvolvimento de estudos no âmbito da prevenção de resíduos e aplicação do PAYT	1	1				
	Estudos - Estudo sobre o universo de embalagens de plástico não recicladas no âmbito da aplicação dos recursos próprios	1	1				
	Licenciamento - Licenciamento de novas RAP (mobílias, colchões, autocuidados, produtos de plástico de utilização única)	1	1				
	Licenciamento - Licenciamento operadores de tratamento de resíduos (OTR)	1		1			
	Autorizações e Decisões - emissões de decisões no âmbito da desclassificação de resíduos; emissão de autorizações no âmbito da transferência de resíduos (MTR)	1		1			
	Monitorização - acompanhamento anual da atividade das entidades licenciadas (EG de fluxos específicos de resíduos, OTR)	1		1			
	Monitorização - produção de estatísticas nacionais em matéria de resíduos e reporte de informação a nível comunitário e internacional	1		1			
	Divulgação e Formação - Participação ativa em seminários/workshops	1		1			
	Divulgação e Formação - Participação ativa nos cursos de Formação ao SEPNA, BRIPAS, IGAMAOT e Guardas Florestais	1		1			
	Divulgação e Formação - Promoção de iniciativas para melhorar o conhecimento na área dos resíduos	1		1			
	Divulgação e Formação - Preparação da Campanha Nacional de Comunicação em matéria de resíduos	1		1			
TOTAL RESÍDUOS		**21**	**4**	**17**			



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 9,5M €, restringida na fase de aprovação do orçamento para 8,1M €, veio efetivamente a executar-se nesta frente de trabalho um investimento total de apenas cerca de 895 mil €.

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA E SEGURANÇA NUCLEAR

Foram previstas 15 ações na área da Proteção Radiológica e Segurança Nuclear, tendo sido possível alcançar uma Tx de Realização de 100%, com 8 delas concluídas e 7 iniciadas.

Tabela 17 - Execução das Ações Estratégicas de Proteção Radiológica e Segurança Nuclear

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DEPR	**RADÃO** Implementação das ações previstas no PNRn para 2025	1	1		47%	53%	100%
	RADÃO Implmentação das ações previstas no Projeto Life "LeaRn4LIFE"	1	1				
	RADNET - Continuação da expansão da rede, com a instalação de 3 novas estações, tendo em vista aumentar a eficácia e a robustez da RADNET	1	1				
	RADNET - Partilha de informação no âmbito das redes de alerta de radioatividade no ambiente a nível Nacional, Comunitário e Internacional.	1		1			
	RESÍDUOS RADIOATIVOS Implementação das medidas do Programa Nacional para a Gestão do Combústivel Irradiado e Resíduos Radioativos.	1	1				
	RESÍDUOS RADIOATIVOS Organização de Workshop da AIEA sobre "requirements and preparing Environmental Impact Assessments"	1	1				
	RESÍDUOS RADIOATIVOS Organização de um side event na 69ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atómica sobre o tema " Resíduos NORM e a Economia Circular".	1		1			
	MISSÃO IRRS e ARTEMIS Implementaçao do plano de ação combinado das missões IRRS e ARTEMIS da AIEA a Portugal	1	1				

DEPR	**MONITORIZAÇÃO DA RADIOATIVIDADE AMBIENTAL** Implementação do Programa de Monitorização da Radioatividade Ambiental para 2025	1	1				
	PLANEAMENTO E RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS Garantir a resposta a eventos reais, participação em exercícios nacionais e internacionais e colaboração no planeamento de exercícios e cursos de formação	1		1			
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS Colaboração com a OSPAR; NERIS, ENSREG, HERCA, FORO; NEA (OECD) - WPNEM; EPReSC - AIEA; ECURIE entre outros	1		1			
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS Operacionalização do memorando de entendimento e protocolo bilateral com Espanha	1		1			
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS Presidência do WG3 do ENSREG	1		1			
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS Presidência do FORO (Forum Ibero-americano de reguladores radiológicos e nucleares), de junho 2025 a junho de 2026	1		1			
	DIVULGAÇÃO E FORMAÇÃO Desenvolvimento de guias; orientações e documentos reguladores; materiais de informação e sensibilização; formação e treino com entidades externas	1		1			
TOTAL PRSN		**15**	**7**	**8**	**47%**	**53%**	**100%**



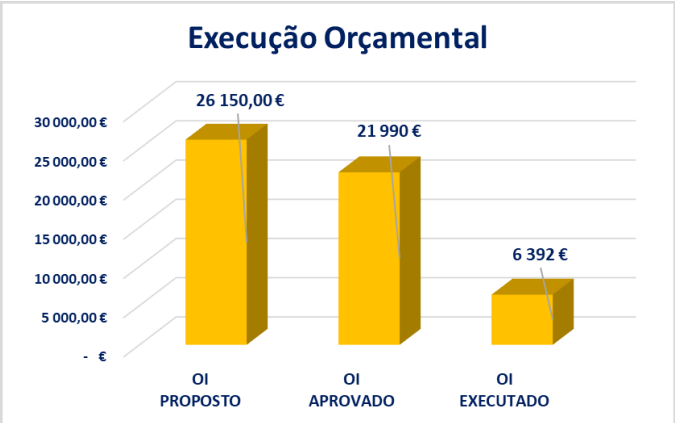
Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 1.444 m €, ligeiramente revista em baixa na fase de aprovação do orçamento para cerca de 1.144 mil euros, veio efetivamente a executar-se nesta frente de trabalho um investimento de cerca de 188 mil €.

QUÍMICOS

Das 10 ações planeadas neste domínio foi possível alcançar uma Tx de Realização de 90%, com 9 concluídas.

Tabela 18 - Execução das Ações de Prevenção dos Riscos Químicos

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGA	**REACH -** Conclusão da 1.ª fase de avaliação da substância 2-ethylhexylal, atribuída a PT no CoRAP 2024, e submissão à ECHA da respetiva proposta de decisão/relatório de avaliação; Follow-up da avaliação da substância bis(2-ethylhexyl)amine.	1		1	0%	90%	90%
	REACH e CLP - Articulação nacional e tomada de posição no CARACAL e no Comité REACH, designadamente no processos de adaptação ao progresso técnico, autorização e restrição.	1		1			
	BIOCIDAS - Continuação da avaliação das propriedades de DE (desregulação endócrina) da S.A. Biocida Clorfenapir; Acompanhamento dos restantes dossiers de avaliação em curso.	1		1			
	POP- Recolha de elementos para efeitos de revisão do PNIPOP (Plano Nacional de Implementação da Convenção de Estocolmo) - a terminar só em 2026	1					
	OSOA - Acompanhamento e participação na discussão e negociação do pacote regulamentar "One substance One assessment".	1		1			
	PIC -Análise das notificações de exportação	1		1			
	PIC -Relatório anual de importações e exportações PIC relativas a 2024;	1		1			
	REPORTING- Relatório de implementação dos Regulamentos REACH e CLP para o período 2020-2024; Relatório de implementação do Regulamento POP para o período 2023-2024	1		1			
	ACOMPANHAMENTO COMUNITÁRIO- Acompanhamento e representação nos Comités da COM e da ECHA em matéria de Produtos Químicos (CARACAL, Comité REACH, AND e Comité de Votação do Regulamento PIC, AC do Regulamento POP, MB, MSC, Expert Group 1S1A, entre outros).	1		1			
	ACOMPANHAMENTO INTERNACIONAL Acompanhamento e representação nas instâncias internacionais, incluindo a participação nas seguintes reuniões: Conference of the Parties to the Rotterdam Convention (RC COP-12) and to the Stockholm Convention (SC COP-12); OEWG 3.2 on a science-policy panel on chemicals, waste and pollution prevention (SPP); Intergovernmental meeting for establishment of the SPP; OEWG on the Global Framework on Chemicals; WPIEI International Chemicals/Synergies	1		1			
TOTAL QUIMICOS		**10**	**0**	**9**			



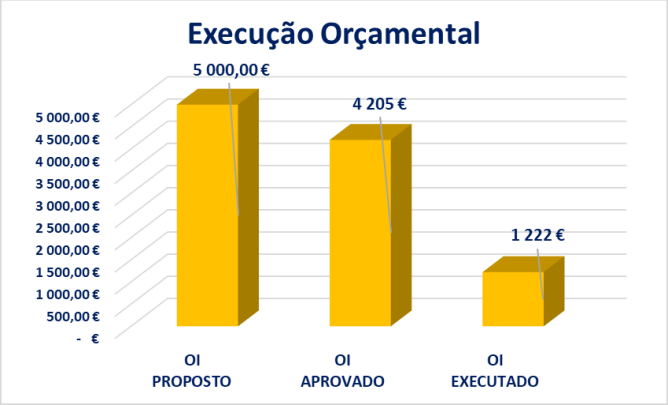
Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 26 mil €, esta verba foi ligeiramente reduzida na fase de aprovação do orçamento para cerca de 22 mil€, acabando por se verificar uma taxa de execução final de apenas de 6,4 mil€.

ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Das 7 ações planeadas foi possível concluir 6, terminando-se o ano com uma Tx. de Realização e de Conclusão globais de 86%.

Tabela 19 - Execução das Ações de Prevenção de Organismos Geneticamente Modificados

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGA	**AUTORIZAÇÃO-** Análise e autorização das operações de libertação deliberada no ambiente e uso confinado de OGM/MGM	1		1	0%	86%	86%
	AUTORIZAÇÃO- Reporte anual das autorizações de uso confinado de classe 3 recebidas em 2024.	1		1			
	NOVAS TÉCNICAS DE MODIFICAÇÃO GENÉTICA- Acompanhamento e participação na discussão e negociação da proposta legislativa relativa a plantas obtidas por via de novas técnicas de modificação genético e respetivos produtos, em sede de Conselho	1		1			
	LIBERTAÇÃO DELIBERADA NO AMBIENTE - NOVAS TÉCNICAS DE MODIFICAÇÃO GENÉTICA- Revisão da documentação de suporte à implementação da Diretiva 2001/18/CE e do website da APA neste domínio, caso se efetive a publicação do regulamento relativo às novas técnicas de modificação genética.	1					
	REPORTING -Relatório de implementação da Diretiva 2009/41 (2022-2024).	1		1			
	ACOMPANHAMENTO COMUNITÁRIO - Acompanhamento e representação nacional nas reuniões de AC para a Diretiva 2001/18/CE e das reuniões de AC para a Diretiva 2009/41/EC	1		1			
	ACOMPANHAMENTO INTERNACIONAL- Acompanhamento e representação nas instâncias internacionais, incluindo a participação no WPIEI Biosafety, tendo em vista a preparação dos órgaos subsidiários da COP	1		1			
TOTAL OGM		**7**	**0**	**6**			



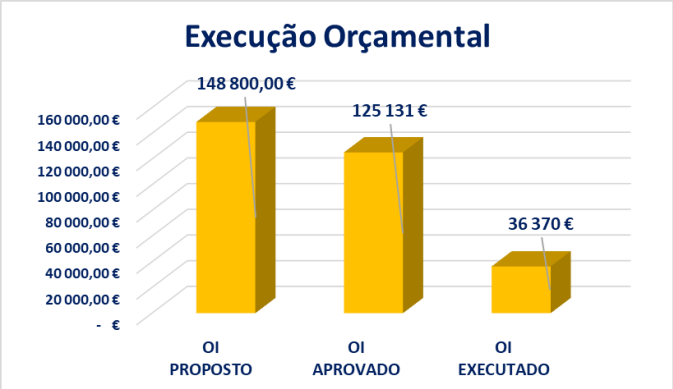
Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 5 mil €, reduzida na fase de aprovação do orçamento para cerca de 4 mil, executaram-se pouco mais de 1000 € até ao fim do ano.

RUÍDO

Foram previstas 7 ações na área da prevenção do Ruído para 2025, com uma Tx de Realização de 100% (4 concluídas e 3 iniciadas).

Tabela 20 - Execução das Ação de Prevenção do Ruído

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGA	**RGR-** Pareceres específicos em matéria de ruído no âmbito da aplicação de instrumentos nacionais	1		1	43%	57%	100%
	ENRA - Lançamento da discussão pública da Estratégia Nacional de Ruído Ambiente	1		1			
	RAGRA - Aprovação dos Mapas Estratégicos de Ruído de 2021 e reporte à Comissão Europeia	1	1				
	RAGRA - Aprovação dos Planos de Ação de 4.º ciclo e reporte à Comissão Europeia	1	1				
	RAGRA - Disponibilização de informação relartiva ao 4.º ciclo de planeamento RAGRA (página e SNIAMB)	1	1				
	ACOMPANHAMENTO COMUNITÁRIO - Acompanhamento do grupo de peritos e comité de ruído no âmbito da Diretiva Ruído Ambiente	1		1			
	ACOMPANHAMENTO COMUNITÁRIO Acompanhamento do Grupo Temático Ruído da EIONET da AEA	1		1			
TOTAL RUIDO		7	3	4			



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 149 mil €, ligeiramente reduzida na fase de aprovação do orçamento para cerca de 125 mil, foram executados apenas 36,4 mil €.

RISCOS MARÍTIMOS E COSTEIROS

Em 2025 foram planeadas 49 ações neste domínio. Porém foram desenvolvidas 6 ações adicionais não planeadas. Assim, em relação ao planeado obteve-se uma Tx de Realização global de 76%, com 8 delas concluídas e 29 iniciadas.

Tabela 21 - Execução de Ações de Prevenção dos Riscos Marítimos e Costeiros

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
ARH-NORTE	Empreitada de recarga de areias na **Praia da Aguçadoura**	1			50%	0%	50%
	Empreitada de reabilitação muro na **Praia da Congreira - Vila do Conde**	1					
	Desassoreamento do **Portinho da Aguda** e Recarga de Areia na **Praia da Granja, Vila Nova de Gaia**	1					
	Reabilitação do **Molhe Norte da embocadura do rio Cávado** – 3.ª Fase	1					
	Empreitada de Reabilitação do **Esporão Sul de Espinho**	1	1				
	Análise Custo Beneficio da implementação do projeto de proteção do talude de erosão do **cordão dunar da Estela**	1	1				
	Projetos de execução para Reabilitação do **esporão sul de Paramos** e reabilitação dos **esporões de Ofir e Apúlia**	1	1				
	Intervenções de reforço da proteção costeira em **Vila Nova de Gaia**	1	1				
ARH-CENTRO	Abertura e Fecho da **Barrinha de Esmoriz** e Gestão do Dique Fusível Durante a Época Balnear-2025	1	1	1	75%	25%	100%
	Reforço do **Cordão Dunar a Sul do Esporão N.º 5 da Cova Gala**	1					
	Requalificação nas **Infraestruturas das Praias do Litoral Centro**	1	1				
	Reabilitação e reforço da estrutura longitudinal aderente e dos **esporões na Praia do Furadouro**	1	1				
ARH-TEJO E OESTE	Aquisição de Serviços para a "avaliação das características técnicas da mistura betuminosa aplicada no âmbito da beneficiação da via de acesso à **Praia da Fonte da Telha**", na Costa da Caparica, Concelho de Almada	1			75%	0%	75%
	Aquisição de Serviços para a "Elaboração de um projeto de Infraestrutura Verde e Modelo de Ordenamento de Base Ecológica – bases para um projeto de requalificação da **Frente Atlântica de Almada**", concelho de Almada	1					
	Empreitada de Abertura da **Lagoa de Albufeira** ao Mar (Candidatura PACS-FC-01451800 - Aprovada)	1	1				
	Empreitada de Estabilização da **Arriba da Praia do Algodio - Mafra** (PACS-FC-00467500 - Aprovada)	1	1				
	Protocolo entre a **Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, o Município de Cascais** e a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. para a implementação do cartão de pescador sustentável na área marinha protegida das avencas	1					
	Protocolo de delegação de competências com o município de **Cascais** para licenciamento e fiscalização das utilizações do domínio hidrico nos armazéns de aprestos de pescas e equipamentos de apoio no cais na Praia dos Pescadores	1	1				
	Protocolo de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município de Cascais** para a contenção das arribas entre a praia da Bafureira e Parede (Áreas de Intervenção 3 a 14)	1					
	Protocolo de delegação de competências da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., no **Município de Cascais** – Empreitada do Projeto de consolidação das arribas junto à praia da Bafureira (Áreas de Intervenção 1 e 2)	1	1				
	Protocolo de Delegação de competências com o município de **Torres Vedras** para licenciamento e fiscalização das utilizações do domínio hidrico nos armazéns de aprestos de pesca e equipamentos no Porto de Pesca da Assenta	1	1				
	Protocolo de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município de Torres Vedras** para a Estabilização da arriba no Porto da Assenta (A33)	1	1				

ARH-TEJO E OESTE	**Protocolo** de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município de Sintra** para a concretização da intervenção para mitigação do risco e valorização do Cabo da Roca, no concelho de Sintra	1	1				
	Protocolo de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município de Sintra** para a estabilização da arriba contígua às pegadas de dinossauros da Praia Grande do Rodízio	1					
	Protocolo de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município de Alcobaça** para as intervenções em arriba: estabilização dos taludes de acesso à Praia da Pedra do Ouro (A24), estabilização da arriba da praia da Pedra do Ouro (A25) e estabilização dos taludes de acesso à Praia da Légua (A26)	1	1				
	Protocolo de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município de Peniche** para a minimização do risco através da Relocalização da Estrada Marginal Norte em Peniche (A46)	1	1				
	Protocolo de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município da Lourinhã** para a empreitada de mitigação de risco em arriba na Praia da Peralta	1	1				
	Protocolo de delegação de competências entre a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e o **Município da Lourinhã** para a empreitada de mitigação de risco nas arribas junto ao Forte de Paimogo	1	1				
	Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira para concretização da Intervenção de Abertura da Lagoa de Albufeira. **Sesimbra**		1				
ARH-ALENTEJO	Abertura da **Lagoa de Melides**	1		1	0%	22%	22%
	Empreitada de estabilização das Arribas da **Praia da Samouqueira e Cerro de Águia - Sines**	1					
	Fiscalização e acompanhamento técnico de obra de estabilização das Arribas da **Praia da Samouqueira e Cerro de Águia**	1					
	Empreitada de estabilização das Arribas da **Praia da Ilha do Pessegueiro**	1					
	Fiscalização e acompanhamento técnico de obra de estabilização das Arribas da **Praia da Ilha do Pessegueiro**	1					
	Empreitada de estabilização das Arribas do **Portinho da Azenha do Mar**	1					
	Fiscalização e acompanhamento técnico da obra de estabilização das Arribas do **Portinho da Azenha do Mar**	1					
	Empreitada de Desocupação da Arriba da **Praia da Raposa** e sua renaturalização	1					
	Fiscalização e acompanhamento técnico da obra de Desocupação da Arriba da **Praia da Raposa** e sua renaturalização	1					
	Protocolo celebrado com o **MunicÍpio de Santiago do Cacém** para Abertura da Lagoa de Santo André			1			
ARH - ALGARVE	Migração sedimentar para a **praia do Vau**	1	1		100%	0%	100%
	Alimentação artificial do troço **Quarteira - Garrão (Loulé)**	1	1				
	Saneamento **arribas de risco**	1	1				
	Renaturalização da **peninsula do Ancão**	1	1				
	Acompanhamento Técnico de Obras de Intervenção no Litoral (abertura de foz de ribeiras, estabilização de arribas)	1	1				
	Monitorização das arribas e da linha de costa	1	1				

DLPC NACIONAL	Programa de **Monitorização da Faixa Costeira** de Portugal Continental (**COSMO 2.0**) -execução física	1		1	67%	83%	150%
	Fiscalização do Programa de **Monitorização da Faixa Costeira** de Portugal Continental (**COSMO 2.0**) - Lançamento do Procedimento e inicio da execução física	1		1			
	Sinalização de Risco no Litoral - Publicação do Procedimento	1		1			
	Sinalização de Risco no Litoral - Execução Física	1		1			
	Programa de **Monitorização de Obras Costeiras (METRIC)** - ínicio execução	1		1			
	Levantamento fotográfico da faixa costeira entre foz do Rio Minho e a foz do Rio Guadiana - Publicação do Procedimento e Execução	1					
	Empreitada de Alimentação Artificial de **Praia** no Troço Costeiro a Sul da Figueira da Foz (**Cova-Gala – Costa De Lavos**)		1				
	Empreitada de Alimentação artificial das praias do concelho de Almada (**Costa da Caparica e de S. João da Caparica**)		1				
	Relatório de Vulnerabilidade da **Faixa Costeira** de Portugal Continental		1				
	Estudo de Impacte Ambiental e Projeto de Execução da alimentação artificial no troço **Esmoriz – Furadouro**-lançamento do concurso		1				
TOTAL RMC		49	29	8	59%	16%	76%



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 68,7 M €, revisto em alta na fase de aprovação do orçamento para 74 M€, foi possível executar nesta frente de trabalho um valor de cerca de 27,8M €.

RISCOS HIDROGRÁFICOS, HIDROLÓGICOS E HIDRÁULICOS

Em 2025 foram planeadas 54 ações neste domínio. Porém foram desenvolvidas 26 ações adicionais não planeadas. Assim, em relação ao planeado obteve-se uma Tx de Realização global de 93%, com 14 delas concluídas e 36 iniciadas.

Tabela 22 - Execução de Ações de Prevenção de Riscos Hidrográficos, Hidrológicos e Hidráulicos

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
ARH-NORTE	Remoção das **ensecadeiras do Cõa, Vila Nova de Foz Côa** (estudo prévio e projeto de execução)	1			150%	25%	175%
	PA_240/2022.1 EMPR.REAB.VALORIZACAO **RIO NEIVA**-REACT	1		1			
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA "Valorização das Margens do **Rio Tâmega e Rio Cabril**"	1	1				
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA "Valorização das quedas do **Rio Cabrão"**	1	1				
	PRORIOS 2030 MUNICÍPIO DA GUARDA Intervenção de reabilitação e valorização do **rio Díz e Noéme**		1				
	PRORIOS 2030 MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ - Recuperação das margens do **rio Vez**		1				
	PRORIOS 2030 MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO - Intervenção de reabilitação e valorização do **ribeiro de Picote**		1				
	PROTOCOLO COLAB.TEC.FINANC.S.MARTA PENAGUIAO - REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA **RIBEIRA DA MEIA LÉGUA E DO AFLUENTE DO RIO AGUILHÃO**		1				
ARH-CENTRO	Requalificação do Rio Mondego foz do **rio Ceira**	1			0%	0%	0%
	Requalificação da Bacia Hidrográfica do **rio Lis** ente ponte de Monte Real eo açude Arrabalde	1					
	Manutenção do **rio Lis** ente ponte de Monte Real e a Foz	1					
ARH-TEJO E OESTE	Empreitada de Defesa da Margem Direita e Reparação de Rombo no **Rio Tejo em Porto de Muge**	1			94%	17%	111%
	Revisão da delimitação das **Zonas Adjacentes da RH5A**	1					
	Reparação de rombos no **rio Tejo** em **vários** locais	1					
	Reabilitação dos **Diques da Chamusca - Tejo** (Candidatura POSEUR Municipio-APA)	1					
	Reabilitação dos diques do **Tejo** pertencentes ao Estado – **Golegã** (Candidatura POSEUR Municipio-APA)	1					
	Reabilitação dos diques do **Tejo** pertencentes ao Estado – **Santarém** (Candidatura POSEUR Municipio-APA)	1					
	Manutenção dos **diques do Vale do Tejo** pertencentes ao Estado	1					
	Reabilitação de **Sonda** multiparamétrica automática de **Fratel** - manutenção e assistência técnica	1					
	Instalação de **Sonda** multiparametrica automatica em **Perais** - Aquisição, manutenção e assistência técnica	1					
	Reabilitação dos diques do Vale do **Tejo** pertencentes ao Estado -**Alpiarça**	1					
	Reabilitação e requalificação da **rede hidrográfica da RH5A**	1					
	Protocolo de cooperação técnica entre a Agência Portuguesa do Ambiente, IP. e o **Município de Alenquer**, para regularização fluvial e requalificação paisagística da Ribeira da Espiçandeira e renaturalização do leito e das margens	1	1				
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE MEDIDAS DE APOIO EM CONSEQUÊNCIA DOS DANOS CAUSADOS POR CHEIAS E INUNDAÇÕES - **Ponte de Sor**	1		1			
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE MEDIDAS DE APOIO EM CONSEQUÊNCIA DOS DANOS CAUSADOS POR CHEIAS E INUNDAÇÕES - **Sousel**	1	1				
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE MEDIDAS DE APOIO EM CONSEQUÊNCIA DOS DANOS CAUSADOS POR CHEIAS E INUNDAÇÕES - **Loures**	1	1				

ARH-TEJO E OESTE	**PROTOCOLO** DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA "Plano de gestão de inertes do Rio Tejo" - **CIM Lezíria do Tejo**	1	1		94%	17%	111%
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA "Plano de Ação para intervenções de adaptação e mitigação de riscos de cheias e inundações na área metropolitana de Lisboa" - **AMLx**	1	1				
	Plano de Ação e Controlo de Plantas Aquáticas Invasoras nas **Albufeiras de Fratel, Cedilhe e Massas de Água Fronteiriças**	1					
	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA para a Reabilitação do atual troço canalizado da Ribeira de Algés entre o Largo Comandante Augusto Madureira e o Mercado de Algés - **Oeiras**			1			
	PRORIOS - Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira – Água que Une: Ações de Reabilitação e Restauro de Rios e Ribeiras (PRORIOS 2030), Reabilitação e Valorização do Rio Lizandro no Concelho de Mafra - **Mafra**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE **INCÊNDIOS** RURAIS «Territórios Resilientes» - **Sabugal**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE **INCÊNDIOS** RURAIS «Territórios Resilientes» - **Castelo Vide**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE **INCÊNDIOS** RURAIS «Territórios Resilientes» - **Penamacor**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE **INCÊNDIOS** RURAIS «Territórios Resilientes» - **Castelo Branco**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE **INCÊNDIOS** RURAIS «Territórios Resilientes» - **Fundão**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE **INCÊNDIOS** RURAIS «Territórios Resilientes»- **Covilhã**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE **INCÊNDIOS** RURAIS «Territórios Resilientes» - **Pedrogão Grande**		1				
	PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ENTRE A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P. E O MUNICÍPIO DE CARTAXO PARA LIMPEZA E DESMATAÇÃO DOS DIQUES DO TEJO, NO CONCELHO DO CARTAXO - **Cartaxo**			1			
	CONTRATO-PROGRAMA Água que Une - Ações de reabilitação da rede hidrográfica e de monitorização e eficiência hídrica «Ações de limpeza e desassoreamento, execução podas, ribeiros nas Freguesias Casa Branca, Santo Amaro e Sousel» - **Sousel**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA Água que Une - Ações de reabilitação da rede hidrográfica e de monitorização e eficiência hídrica "Restauro , Valorização e Manitenção da Galería Ripícola" - **Montemor-o-Novo**		1				
	CONTRATO-PROGRAMA Água que Une - Ações de reabilitação da rede hidrográfica e de monitorização e eficiência hídrica. «RECUPERAÇÃO DA MARGEM DA RIBEIRA DE SEIÇA» - **Ourém**		1				
	Ações de reabilitação da rede hidrográfica e de monitorização e eficiência hídrica. «Reabilitação da Rede Hidrográfica dos Rios Alcoa e Baça» - **Alcobaça**		1				

ARH-ALENTEJO	Aquisição de **piezómetros** e equipamento de medição de nível em registo contínuo	1			250%	150%	400%
	Reabilitação da **sinalização** do plano de água e das margens das albufeiras de **Alqueva e de Pedrogão**	1					
	PRORIOS - APA n.º 60/ARHALT/2025 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS -" Linhas de Água – **Ribeira do Cêto e Ribeira do Cancão"**			1			
	PRORIOS - APA n.º 63/ARHALT/2025 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS - "Reabilitação do sistema de **Açudes na Freguesia de Mosteiros**"		1				
	PRORIOS - APA n.º 61/ARHALT/2025 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS - "Trabalhos de manutenção e melhoramentos em linhas de água em **Setúbal**"			1			
	PRORIOS - APA n.º 62/ARHALT/2025 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS - Ações de Reabilitação de Ribeiras do Concelho de **Évora**"		1				
	PRORIOS - APA n.º 59/ARHALT/2025 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS - "Limpeza da linha de água da ETAR de **Rio de Moinhos** até 300m após ponte na EN 261"		1				
	PRORIOS - APA n.º 64/ARHALT/2025 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS - "Barranco do Poços dos Frangos ,no perímetro urbano da cidade de **Beja**"			1			
	PRORIOS - APA n.º 65/ARHALT/2025- PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS "Linha de água paralela ao IP2 ,no perímetro urbano da cidade de **Beja**"		1				
	PRORIOS - APA n.º 66/ARHALT/2025- PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA A CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO E RESTAURO DE RIOS E RIBEIRAS - "Barranco do Sardão, no perímetro urbano da localidade de **Salvada**"		1				
ARH - ALGARVE	Gestão e Intervenções de conservação e reabilitação de orgãos e estruturas da **barragem do Funcho**	1	1		75%	25%	100%
	Reabilitação da **Rede Hidrográfica** (candidaturas e projetos)	1	1				
	Medidas de gestão, monitorização e fiscalização dos recursos hídricos no âmbito da situação de contingência decorrente da **seca**	1		1			
	PRR - **Plano Regional de Eficiência do Algarve** - SM3 Reforçar a governança dos Recursos Hidricos	1	1				
DLPC	Execução das baixadas para fornecimento de energia elétrica aos **Açudes do Arunca**	1	1		7%	7%	14%
	Projeto da Execução da Substituição das Travessias de Lavariz e de Tentúgal e Reabilitação das Travessias das Meãs -jusante e Meãs - montante, no **Leito Periférico Direito - Aproveitamento Hidráulico do Mondego** - Execução	1					
	Empreitada de Execução da Substituição das Travessias de Lavariz e de Tentúgal e Reabilitação das Travessias das Meãs - jusante e Meãs- montante, no **Leito Periférico Direito - Aproveitamento Hidráulico do Mondego** - Início de execução	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Comportas da Maria da Mata - revisão do **projeto** - Publicação do procedimento	1		1			

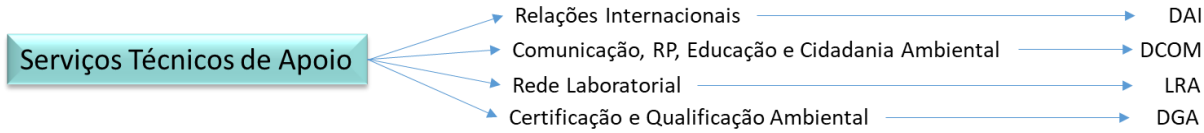
DLPC	**Aproveitamento Hidráulico do Mondego**: Empreitada de execução das **Comportas da Maria da Mata** - lançamento do **procedimento**	1			7%	7%	14%
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: **Empreitada** de execução das **Comportas da Maria da Mata** - Início da Execução	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Reabilitação do Equipamento Eletro e Hidromecânico do **Açude de Coimbra** - lançamento do **procedimento**	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Eliminação da passagem de água sob a soleira da **E.E. do Foja** - projeto de execução - lançamento do **procedimento**	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Eliminação da passagem de água sob a soleira da **E.E. do Foja** - **projeto** de execução - elaboração	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Reabilitação do Equipamento Eletro e Hidromecânico da **E.E. do Foja** - lançamento do **procedimento**	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Regularização do **rio Foja-EIA**	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Regularização do **Rio Pranto**-elaboração do **EIA**	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: **Rio Ega**-reformulação do **projeto**	1					
	Aproveitamento Hidráulico do Mondego: Projeto da **ribeira de Ançã e Vala do Vale Travesso** - reformulação do **projeto**	1					
GSB	Apoio ao funcionamento da **CSB**	1		1	44%	56%	100%
	Atividades da **CNPGB**	1	1				
	Representação na **ICOLD**	1	1				
	Realização de **inspeções a barragens** com donos de obra e restantes intervenientes (e.g. ARHs, LNEC, ANEPC)	1		1			
	Gestão e manutenção das grandes **barragens a cargo da APA** (Azibo, Alijó, Fagilde, Marateca, Meimoa, Capinha,Monte Novo, Apartadura, Corgas, Açude-Ponte de Coimbra)	1	1				
	Garantir o **apoio às ARH** no âmbito do **licenciamento e das concessões** de infraestruturas hidráulicas, no respeitante à segurança de barragens	1		1			
	Colaborar com a **ANEPC** no planeamento de **emergência** de barragens	1		1			
	Emissão de pareceres no âmbito da aplicação do Dec-Lei nº 21/2018, de 28 de Março, nomeadamente sobre estudos, projetos, e manuais de exploração	1		1			
	Realização do **Curso** de Exploração e Segurança de Barragens (CESB)	1	1				
TOTAL RHHH		54	36	14	67%	26%	93%



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 15,3M €, revisto em baixa na fase de aprovação do orçamento para cerca de 11,3M €, esta área veio a executar um investimento de aproximadamente 5,9 M €.

4.SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO

Quatro Departamentos (DAI, DCOM, LRA, DGA) desenvolveram as 4 atividades de apoio técnico especializado ao NEGÓCIO da APA:



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Neste ano de 2025 foram 4 as ações Previstas, com uma Tx de Realização global de 100%, todas elas concluídas.

Tabela 23 - Execução de Ações no domínio das Relações Internacionais

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DAI	**CADC:** Secretariado técnico da Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção sobre a Cooperação para a Proteção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas	1		1	0%	100%	100%
	AEA: Coordenação da participação de Portugal na Rede Eionet, junto da Agência Europeia do Ambiente, através do Ponto Focal Nacional	1		1			
	Parceria Europeia para Avaliação dos Riscos dos Quimicos (PARC): Participação enquanto ponto de contacto nacional	1		1			
	QFP: Acompanhamento da execução do Quadro Financeiro Plurianual da EU para Portugal	1		1			
TOTAL RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4	0	4			

As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES-PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E CIDADANIA AMBIENTAL

Foi possível alcançar uma Tx de Realização global de 100%, com todas as 13 ações planeadas concluídas.

Tabela 24 - Execução de Ações no domínio da Educação e Cidadania Ambiental

RESPONSÁVEIS	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DCOM	**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**: Manutenção da bolsa de docentes em mobilidade nas ONGA	1		1	0%	100%	100%
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Bandeira Azul	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Eco-Escolas	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Eco XXI	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Green Key	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Eco Freguesias,	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Missão 360	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Jovens Cientistas	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Future UP /Energy UP	1		1			
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Participação no VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa no Brasil - Manaus. Comunicações Orais; Cursos de Educação Ambiental e Participação Pública em Avaliação de Impacte Ambiental. Estratégia Nacional de Educação Ambiental; Rede Luso; Estratégia de EA comum da CPLP.	1		1			
	FORMAÇÃO AMBIENTAL: Reforço da capacidade de formação em matéria de Ambiente junto de entidades públicas (GNR, PSP, Forças Armadas, CCDR, polícias municipais)	1		1			
	PARTICIPAÇÃO PÚBLICA: Promoção da participação do público em processos de decisão ('Consulta Pública' em AIA, RECAPE; PDA), nomeadamente através do Portal Participa	1		1			
	RNOE: Continuação da promoção e reconhecimento do associativismo ambiental através da gestão do RNOE-Registo Registo Nacional das Organizações Não-Governamentais de Ambiente e equiparadas	1		1			
TOTAL CRPECA		**13**	**0**	**13**			

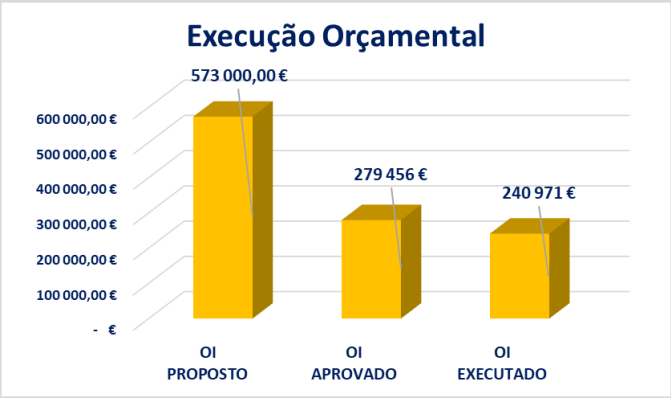
As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

REDE LABORATORIAL

Neste domínio alcançou-se uma Tx de Realização em relação ao planeado de 100%, com todas as 5 ações concluídas.

Tabela 25 - Execução das Ações relativas à Rede Laboratorial da APA

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
LRA C/ ARH-N ARH-C ARH-TO ARH-ALEN ARH-ALG	**PRESTAÇÃO SERVIÇOS EXTERNOS:** Manutenção da capacidade analítica para resposta às solicitações externas.	1		1	0%	100%	100%
	EQUIPAMENTOS: Modernização tecnológica com investimento em novos equipamentos analíticos	1		1			
	MELHORIA: Implementar ações de melhoria no no funcionamento da Rede Laboratorial APA	1		1			
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INTERNOS: Manutenção da capacidade analítica para resposta às monitorizações em curso na APA	1		1			
	ACREDITAÇÃO: Manutenção da acreditação na Rede Laboratorial da APA	1		1			
TOTAL LRA		5	0	5			



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para aquisição de bens, equipamentos e serviços externos da ordem dos 573 mil €, revisto em baixa na fase de aprovação do orçamento para 279,5 mil €, veio efetivamente a executar-se nesta frente de trabalho um investimento de cerca de 241 mil €.

QUALIFICAÇÃO DE VERIFICADORES AMBIENTAIS

Esta área apresenta uma Tx de Realização de 100%, em relação às 7 ações planeadas, com 6 delas concluídas e 1 iniciada.

Tabela 26 - Execução de Ações relativas a Qualificação de Verificadores Ambientais

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DGA	**Certificação técnicos e empresas Fgases**: Contribuir com propostas para os regulamentos de execução do Reg EU 2024/573 e elaborar proposta de diploma nacional de execução	1		1	14%	86%	100%
	Certificação técnicos ODS - Elaborar proposta de revisão de diploma relativo à certificação de técnicos que intervêm em equipamentos contendo ODS, em articulação com a DGAR	1		1			

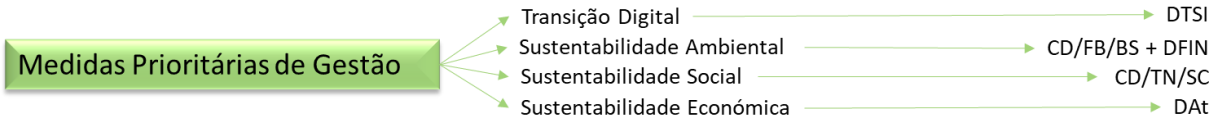
DGA	**Verificadores SGSPAG e Pós-avaliação** - Apresentação à tutela de projeto de portaria com vista à adaptação, harmonização e flexibilização de procedimentos de qualificação de verificadores regimes SGSPAG e Pós-avaliaçao, em articulação com o DAIA/DPP	1	1				
	Verificadores SGSPAG e Pós-avaliação - Conclusão do processo de implementação de procedimento de Auditorias de testemunho relativo ao Regime Pós-Avaliação e realização de auditorias de testemunho a verificadores SGSPAG e Pós-Avaliação, em colaboração com DAIA/DPP e Autoridades de AIA	1		1			
	Verificadores SGSPAG - realização do Encontro de verificadores e análise de candidaturas a novas qualificações	1		1			
	Verificadores Pós-Avaliação - análise de candidaturas a novas qualificações	1		1			
	Verificadores PCIP - apoio ao DGLA/DEI na elaboração de proposta de diploma de transposição da Diretiva Emissões Industriais no que se refere às questões de validação do RAA e da implementação do SGA obrigatório para instalações PCIP	1		1			
TOTAL QVA		**7**	**1**	**6**	**14%**	**86%**	**100%**

As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

ATIVIDADES DE GOVERNANÇA

5.MEDIDAS PRIORITÁRIAS DE GESTÃO

Em 2025, continuaram a considerar-se 4 as áreas de gestão interna estratégicas que mereceram a atenção especial da APA: a aceleração da TRANSIÇÃO DIGITAL e as SUSTENTABILIDADES AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÓMICA.



TRANSIÇÃO DIGITAL

Foram previstas neste domínio 44 ações para 2025, tendo-se alcançado uma Tx de Realização média de 80%, com 20 delas concluídas e 15 iniciadas.

Tabela 27 - Execução das Ações de Up-Grade Tecnológico

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DTSI	UMC - Equipamento informático - Monitores + Pens etc.	1		1	23%	45%	68%
	Aquisição de licenças Autocad	1	1				
	Aquisição de equipamento informático	1		1			
	Aquisição de solução de monitorização siliamb Dynatrace	1					
	Aquisição de equipamentos de rede e Servidores	1		1			
	Disaster ricovery	1		1			
	Cloud AWS OCRE	1		1			
	Serviços de apoio aos Projetos Tecnológicos	1					
	Auditoria com vista ao cumprimento do DL 65/2021	1					
	Aquisição serviço metadados	1	1				
	Licenciamento Apple Developer	1		1			
	UMC - licenciamento de software e serviços conexos da plataforma ArcGIS	1		1			
	Manutenção de uma solução de videoconferência	1		1			
	Manutenção de Licenciamento IPBRICK	1	1				
	Licenciamento software e serviços conexos_subscrição Office365	1		1			
	Bolsa de horas para desenvolvimento em Drupal	1	1				
	Aquisição de uma bolsa de horas de suporte à manutenção corretiva e evolutiva do SILIAMB	1					
	Manutenção Portáteis	1	1				
	Atualização SNIAMB e GIS (atualização da IDE)	1		1			
	Aquisição de uma bolsa de horas para Especialista em BD	1					
	Renovação Licença Mike	1					
	Renovação licença WISKI	1					
DGLA C/ DTSI	**LUA** - Projeto de aplicação da Inteligência Artifical no Licenciamento Ambiental	1			50%	0%	50%
	RAU - Site do RAU	1	1				
	RAU - Início da implementação do Reporte Ambiental Único: Macro estrutura, Emissões para o Ar e Recursos hídricos	1	1				
	RAU - Aquisição de serviços para a Adaptação dos sistemas de reporte existentes no Siliamb, para a lógica RAU	1	1				
	PRTR - Aquisição de serviços de Integração de dados de outras origens na BD SILiAmb e reformulação do formulário de dados PRTR	1					
	PRTR - Aquisição de serviços para a elaboração do novo Site PRTR	1					
DAIA C/ DTSI	**AIA 2.0** - Programa de Modernização da Avaliação de Impacte Ambiental	1	1		100%	200%	300%
	SIAIA - Novo frontoffice do SIAIA			1			
	AIA - Visualizadores e Dashboards para exploração e análise de dados de AIA			1			
DLPC C/ DTSI	**SIARL** - Entrada em funcionamento do novo SIARL e apresentação publica	1		1	0%	200%	200%
	PRAIAS - 2 Microsites para comunicação de informação sobre a alimentação artificial de areia nas praias			1			

GSB C/ DTSI	**GRANDES BARRAGENS**: Atualização da ferramenta informática de gestão do site da Comissão Nacional Portuguesa das Grandes Barragens e EURCOLD	1	1		50%	50%	100%
	BARPT: Atualização da Platforma BARPT (sistema de informação de apoio à atividade da Autoridade, no controlo e fiscalização da segurança de barragens em Portugal)	1		1			
ARH's C/ DTSI	**TEJO LIMPO**: Atualização da plataforma Única de gestão	1	1		100%	100%	200%
	PRO~RIOS - Dashboard Para o programa PRO~RIOS			1			
DGA C/ DTSI	**REACH**: Serviços de Auditoria de Avaliação	1			0%	0%	0%
DRES C/ DTSI	**Fluxos Específicos - 3.ª release**: Desenvolvimento do Registo de produtores (novos fluxos), de Entidades Gestoras e BI de Informação	1	1		100%	0%	100%
	SIRER - 2.ª Fase: Desenvolvimento e evolução programática do SIRER para acomodar a necessária evolução em matéria de reporte de informação	1	1				
DEPR C/ DTSI	**PROJETO SIRAD -** Expansão do sistema de informação da proteção radiológica para incluir autorização de práticas e reconhecimentos.	1	1		100%	0%	100%
DFIN C/ DTSI	**RECURSOS HUMANOS**: Assistência tecnica do Sistema CRHONUS (Contactus)	1		1	33%	67%	100%
	FINANCEIRA: Assistência tecnica do Sistema Navision	1	1				
	CONTRATAÇÃO: Serviços e software de desmaterialização de processos (Masterlink)	1		1			
DAt C/ DTSI	**FILEDOC**: Aquisição de Serviços de Cloud e Assistência técnica do Filedoc	1		1	0%	100%	100%
CD C/ DTSI	**APA + Feliz**: Software de robotização de processos	1			0%	33%	33%
	APA + Feliz: Assistência técnica ao Portal Corporativo	1					
	AI: Portal Canal de Denúncias	1		1			
TOTAL TRANSIÇÃO DIGITAL		**44**	**15**	**20**	**34%**	**45%**	**80%**



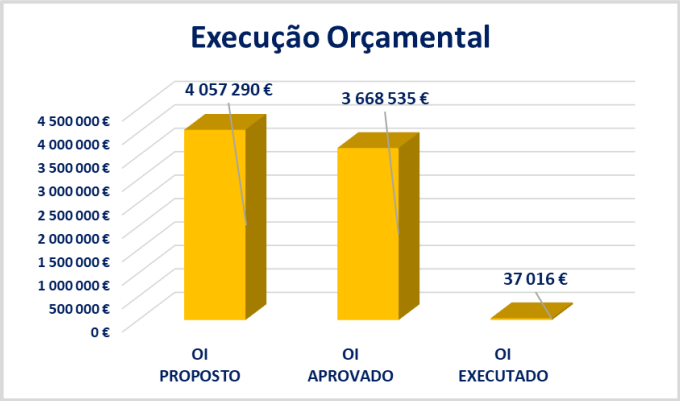
Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem de 3,4 M €, ligeiramente revista em baixa na fase de aprovação do orçamento para 3,2M €, vieram a ser efetivamente executados 1,5 M €.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Das 3 ações previstas para 2025 registou-se uma Tx de Realização de **100%,** com 2 ações concluídas e 1 iniciada.

Tabela 28 - Execução das Ações de Sustentabilidade Ambiental

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
CD c/ DFIN	**APA-ECO.AP 2030:** Elaboração e submissão do Questionário da APA "Eficiência de Materiais	1		1	33%	67%	100%
	APA-ECO.AP 2030: Execução das ações da candidatura nº169 no âmbito da eficiência energética do edifício sede da APA (AVAC, AQS, paineis fotovoltaicos e intervenção ao nivel dos vãos envidraçados)	1	1				
	APA-ECO.AP 2030: Ação de capacitação interna no âmbito da eficiência de recursos	1		1			
TOTAL SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL		**3**	**1**	**2**			



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras para contratação de serviços externos da ordem 4 M €, ligeiramente revista em baixa na fase de aprovação do orçamento para 3,7 M €, apenas foi possível executar um investimento de 37 mil € neste domínio.

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Em 2025 foram planeadas 9 ações neste domínio, tendo terminado o ano com uma Tx de Realização de 78%, com 1 ação concluída e 6 iniciadas.

Tabela 29 - Execução das Ações Sustentabilidade Social

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
CD	**APA+FELIZ-MEDIDA 2 - Certificação na NP 4552/2022:** 2ª Auditoria de acompanhamento da Certificação pela APCER: preparação e coordenação	1		1	67%	11%	78%
	APA+FELIZ-MEDIDA 4 - Portal Corporativo: divulgação, formação e testes	1	1				
	APA+FELIZ-MEDIDA 17 - Comissão de Trabalhadores: conclusão da sua constituição e início de funções	1	1				
	APA+FELIZ- MEDIDA 18 - Segurança e Saúde no Trabalho: conclusão da contratação e gestão do Contrato 2025; preparação da Contratação para anos seguintes	1	1				

CD	**APA+FELIZ-MEDIDA 22 - Cooperativa de Trabalhadores:** revisão dos Estatutos e eleição dos orgãos	1	1				
	APA+FELIZ- Diagnóstico: Audição das Partes Interessadas Externas (trabalhadores residentes dos Prestadores de Serviços Externos e Tutela)	1					
	APA+FELIZ- Diagnóstico: Audição das pessoas com deficiência a exercer funções na APA para avaliação do grau de inclusão percecionado.	1					
	APA+FELIZ- Programa de Ações : conclusão e aprovação dos Planos Operacionais das restantes Ações previstas	1	1				
	APA+FELIZ- Divulgação: Notícias APA+Feliz; participações em eventos externos; Workshop interno de divulgação da APA+Feliz	1	1				
TOTAL SUSTENTABILIDADE SOCIAL		**9**	**6**	**1**	**67%**	**11%**	**78%**



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras de 20 mil €, mantida na fase de aprovação do orçamento, não se veio a verificar qualquer execução orçamental no orçamento de investimento (sendo os custos da Certificação do Sistema sido financiados pelo orçamento de funcionamento).

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

Foram previstas 3 ações neste domínio, tendo-se verificado uma Tx de Realização final de 100%, com 2 delas concluídas e 1 não iniciada.

Tabela 30- Execução das Ações de Sustentabilidade Económica

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DAT	**ATENDIMENTO INTEGRADO MULTICANAL:** gestão do atendimento da APA articulado em Contact Center interno e externo, dotados de software multicanal, interoperável com outros sistemas da APA (ex: SGD),permitindo um melhor acompanhamento de cada pedido individual, uma visão ampla do cliente, e o acesso permanente a indicadores de gestão.	1		1	33%	67%	100%
	ATENDIMENTO INTEGRADO MULTICANAL: formação da equipa externa nas diferentes matérias de competência da APA	1	1				
CD:SV	**Simplificação da linguagem**: Realização de oficinas e de sessões de simplificação de documentos	1		1			
TOTAL SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA		**3**	**1**	**2**			

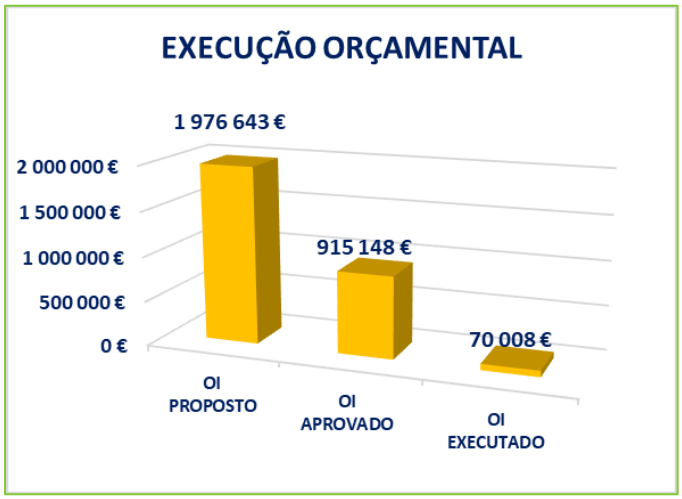
As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

6. GESTÃO DE RECURSOS

Em 2025 foram planeadas 23 ações neste domínio. A Tx de Realização global foi de 78%, com 13 ações concluídas e 5 iniciadas.

Tabela 31- Execução das Ações de Gestão de Recursos

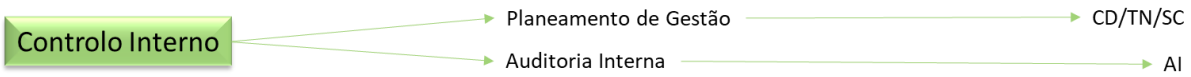
RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
DFIN Financeira	**FINANCEIRA** - Implementação da norma de Contabilidade Pública 14	1		1	0%	100%	100%
	FINANCEIRA: Elaboração das Normas de Controlo Interno financeiro.	1		1			
	FINANCEIRA: Elaboração e submissão dos reportes financeiros anuais obrigatórios (Conta de Gerência 2024 e Orçamento 2026).	1		1			
	FINANCEIRA: Implementação de procedimentos e elaboração da respetiva norma relativa a reconciliação de despesa e receita	1		1			
DFIN Recursos Humanos	**RECURSOS HUMANOS** - Continuidade da implementação dos serviços de saúde e segurança.	1		1	25%	75%	100%
	RECURSOS HUMANOS: Implementação de normas de procedimentos relativas a "Viagens e Deslocações"	1	1				
	RECURSOS HUMANOS: Recrutamento de recursos humanos para preenchimento do mapa de pessoal da APA	1		1			
	RECURSOS HUMANOS: Elaboração e submissão dos reportes legais relativos a recursos humanos (SIOE e Balanço Social)	1		1			
DFIN Contratação	**CONTRATAÇÃO**: Continuação da implementação da tramitação dos processos de contratação pública na plataforma	1	1		60%	40%	100%
	CONTRATAÇÃO: Acompanhamento de 100% dos dos processos de contratação pública registados na plataforma e atribuídos à DCP.	1		1			
	CONTRATAÇÃO: Conclusão da Elaboração e Implementação da norma de procedimentos relativas a registo de contratos no Tribunal de Contas	1	1				
	CONTRATAÇÃO: Conclusão da Elaboração e Implementação da norma de procedimentos relativa a "Registo de Contratos no Portal Base" da competência da DCP	1		1			
	CONTRATAÇÃO: Continuação da elaboração de procedimentos internos, com vista à elaboração do Manual de Contratação Pública	1	1				
DFIN Património	**PATRIMÓNIO**: Aquisição do sistema de cllimatização para o edificio sede	1		1	10%	40%	50%
	PATRIMÓNIO: Aquisição do sistema de AQS para o edificio sede	1		1			
	PATRIMÓNIO: Aquisição do sistema fotovoltáicoo para o edificio sede	1		1			
	PATRIMÓNIO: Inicio da empreitada de Requalificação da Fachada do Edifico Sede da APA	1		1			
ARH-NORTE	**PATRIMÓNIO**: Reabilitação último piso edifício sede; aquisição de mobiliário de escritório	1	1				
ARH-CENTRO	**PATRIMÓNIO**: Reabilitação dos anexos do edifício sede-Cantina	1					
ARH-TEJO	**PATRIMÓNIO**: Subbstituição da canalzação e requalificação das IS das Caldas da Rainha	1					
ARH-ALENTEJO	**PATRIMÓNIO**: Melhorias no Laboratório de Évora	1					
ARH-ALENTEJO	**PATRIMÓNIO**: Melhorias nas Instalações de Beja	1					
ARH-ALENTEJO	**PATRIMÓNIO**: Melhorias nas instalações de St. André	1					
TOTAL GESTÃO DE RECURSOS		**23**	**5**	**13**	**22%**	**57%**	**78%**



Com uma previsão inicial de necessidades financeiras da ordem de 2M €, restringida na fase de aprovação do orçamento para cerca de 915 mil €, veio efetivamente a executar-se nesta frente de trabalho um investimento apenas de 70 mil €.

7. PLANEAMENTO E CONTROLO INTERNOS

Em 2025 desenvolveram-se as atividades usuais das 2 áreas de Planeamento e Controlo Internos: elaboração dos DOCUMENTOS DE GESTAO (elaborados por membros da assessoria ao CD) e AUDITORIA INTERNA (da responsabilidade de Equipa AI).



Das 7 ações planeadas obteve-se uma Tx de Realização neste domínio de 86%, com 4 delas concluídas durante o ano e 2 iniciadas.

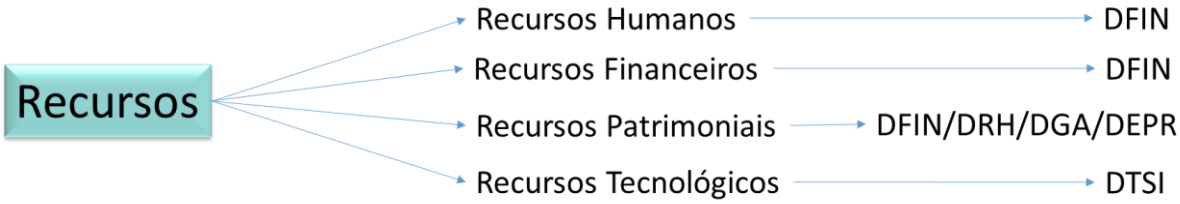
As tarefas desta frente de trabalho apoiaram-se exclusivamente em recursos internos, sem apoio da contratação de serviços externos.

Tabela 32- Execução das Ações Planeadas no domínio do Planeamento e Controlo Internos

RESPONSÁVEL	AÇÕES	Nº AÇÕES PREVISTAS	Nº AÇÕES INICIADAS	Nº AÇÕES CONCLUÍDAS	TX. INICIAÇÃO	TX. CONCLUSÃO	TX. REALIZAÇÃO
CD TN/SC	**DOCUMENTOS GESTÃO - RAA**: Elaboração do Relatório de Atividades de 2024 (Mar)	1		1	0%	100%	100%
	DOCUMENTOS GESTÃO - QUAR: Monitorização intercalar do QUAR 2025 (Jun. e Set)	1		1			
	DOCUMENTOS GESTÃO - QUAR: Elaboração do QUAR 2026 (Nov)	1		1			
	DOCUMENTOS GESTÃO - PAA: Elaboração do Plano de Atividades de 2026 (Nov)	1		1			
AI	**AUDITORIA INTERNA**: Ações de verificação ao projeto de investimento do PRR	1	1		67%	0%	67%
	AUDITORIA INTERNA: auditoria ao Circuito de análise e emissão de parecer na Avaliação de Impacte Ambiental (finalização)	1	1				
	AUDITORIA INTERNA: auditoria Interna ao Modelo de Atendimento presencial, digital e telefónico realizado pela APA	1					
TOTAL CONTROLO INTERNO		7	2	4	29%	57%	86%

RECURSOS

Em 2025 foi o seguinte o panorama em termos de gestão dos recursos disponíveis na APA, da responsabilidade e 6 Departamentos (DFIN, DRH, DGA, DEPR e DTSI).



8.RECURSOS HUMANOS

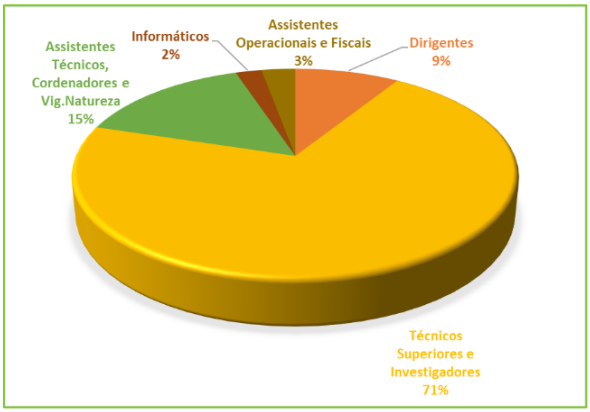
MAPA DE PESSOAL

O Mapa de Pessoal da APA aprovado para o ano de 2025 manteve o nº de Postos de Trabalho do Mapa de 2024 (1.100), tendo também a Taxa de Ocupação exibido também pouca variação (79 para 78: -1%).

O presente ano foi marcado pela extinção do Departamento do Clima, cujas competências e recursos humanos (42) transitaram para a recém-criada Agência para o Clima (ApC) já no decurso do presente ano.

Tabela 33 - Mapas de Pessoal 2024/2025 - Estrutura e Evolução

Cargos/carreiras	MAPA 2024			MAPA 2025			Variação Tx Ocupação 24-25
	N.º PT Aprovados	N.º PT ocupados)	Tx de Ocupação	N.º PT Aprovados	N.º PT ocupados	Tx de Ocupação	
Dirigentes	84	81	96%	84	77	92%	-5%
Técnicos Superiores e Investigadores	754	610	81%	754	610	81%	0%
Assistentes Técnicos, Cordenadores e Vig.Natureza	189	132	70%	189	130	69%	-2%
Informáticos	34	19	56%	34	19	56%	0%
Assistentes Operacionais e Fiscais	39	29	74%	39	25	64%	-14%
Total	**1100**	**871**	**79%**	**1100**	**861**	**78%**	**-1%**



Se se observar as variações por carreiras o panorama não é tão estável:

- Há uma descida acentuada dos Postos Ocupados (PO) por Assistentes Operacionais
- Uma descida dos PO por Dirigentes e Assistentes Técnicos
- Uma estabilização dos PO por Técnicos Superiores

Mais de metade dos PO da APA são afetos aos Departamentos responsáveis pela gestão da Água (53%).

Todos os restantes Departamentos Técnicos absorveram 26% dos PO.

Os trabalhadores que prestam apoio técnico às áreas de negócio e desenvolvem atividades de governação interna representam 21% dos PO.

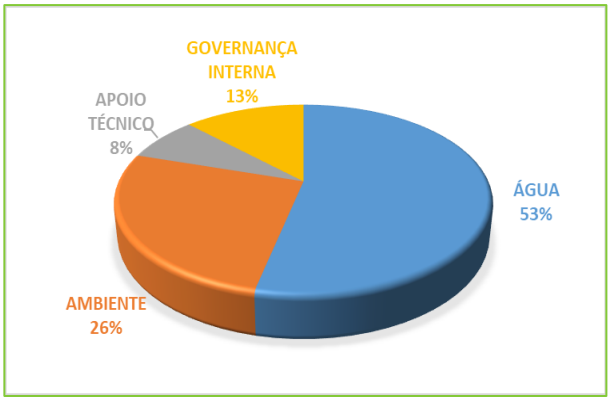
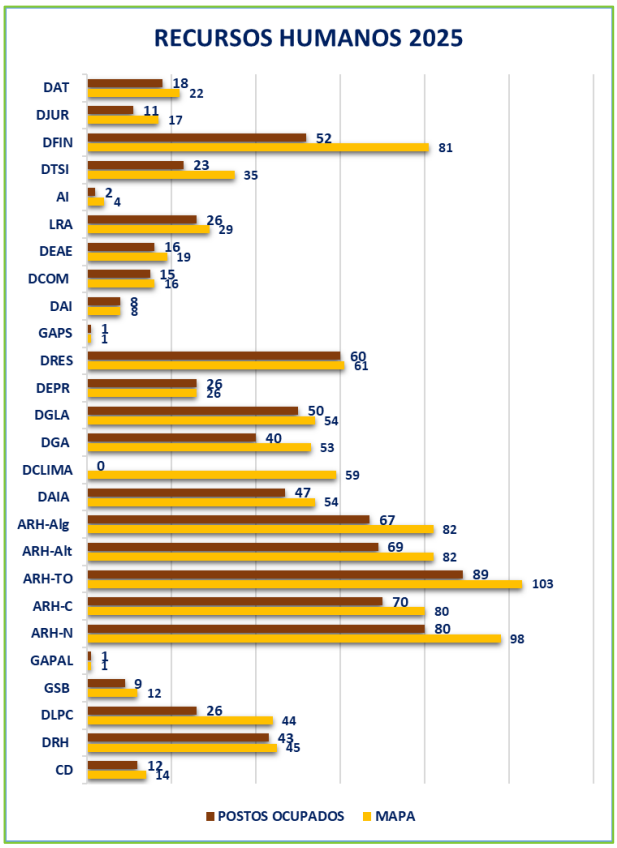


Tabela 34 - Recursos Humanos por Departamentos

ÁREAS		DEPARTAMENTOS	2024	2025			VARIAÇÃO PO 2024 - 2025	
			N.º PT OCUPADOS	MAPA PESSOAL	N.º PT OCUPADOS	TX OCUPAÇÃO	MAPA PESSOAL	POSTOS OCUPADOS
CD			**13**	**14**	**12**	**86%**	**8%**	**-8%**
NEGÓCIO	ÁGUA	DRH - D. Recursos Hídricos	38	45	43	96%	18%	13%
		DLPC - D. Litoral e Proteção Costeira	31	44	26	59%	42%	-16%
		GSB - G. Segurança de Barragens	11	12	9	75%	9%	-18%
		GAPAL - G. Apoio às Políticas da Água e Litoral	1	1	1	100%	0%	0%
		ARH-N - Adm. Região Hidrográfica do Norte	83	98	80	82%	18%	-4%
		ARH-C - Adm. Região Hidrográfica do Centro	63	80	70	88%	27%	11%
		ARH-TO- Adm. Região Hidrográfica do Tejo e Oest	86	103	89	86%	20%	3%
		ARH-Alt - Adm. Região Hidrográfica do Alentejo	71	82	69	84%	15%	-3%
		ARH-Alg - Adm. Região Hidrográfica do Algarve	65	82	67	82%	26%	3%
		TOTAL ÁGUA	**449**	**547**	**454**	**83%**	**22%**	**1%**
NEGÓCIO	AMBIENTE	DAIA - D. Avaliação Ambiental	44	54	47	87%	23%	7%
		DCLIMA - D. Alterações Climáticas	34	59	0	0%	74%	-100%
		DGA - D. Gestão Ambiental	39	53	40	75%	36%	3%
		DGLA - D. Gestão do Licenciamento Ambiental	43	54	50	93%	26%	16%
		DEPR - D. Emergências e Proteção Radiológica	22	26	26	100%	18%	18%
		DRES - D. Resíduos	55	61	60	98%	11%	9%
		GAPS - G. Apoio a Políticas Setoriais	1	1	1	100%	0%	0%
		TOTAL AMBIENTE	**238**	**308**	**224**	**73%**	**29%**	**-6%**
	SERVIÇOS TÉCNICOS APOIO	DAI - D. Assuntos Internacionais	8	8	8	100%	0%	0%
		DCOM - D. Comunicação e Cidadania Ambiental	15	16	15	94%	7%	0%
		DEAE - D. Estratégia e Análise Económica	15	19	16	84%	27%	7%
		LRA - Laboratório de Referência do Ambiente	24	29	26	90%	21%	8%
		TOTAL APOIO TÉCNICO	**62**	**72**	**65**	**90%**	**16%**	**5%**
GOVERNANÇA	SERVIÇOS SUPORTE INTERNO	AI - Auditoria Interna	2	4	2	50%	100%	0%
		DTSI - D. Tecnologias e Sistemas de Informação	22	35	23	66%	59%	5%
		DFIN - D. Financeiro e Recursos Gerais	52	81	52	64%	56%	0%
		DJUR - D. Jurídico	14	17	11	65%	21%	-21%
		DAT - Divisão de Atendimento	19	22	18	82%	16%	-5%
		TOTAL GOVERNANÇA INTERNA	**109**	**159**	**106**	**67%**	**46%**	**-3%**
TOTAL			**871**	**1100**	**861**	**78%**	**26%**	**-1%**



Em fase de planeamento foi considerado essencial o reforço da dotação de meios humanos em algumas unidades orgânicas específicas: os Departamentos do Litoral e Proteção Costeira, do Clima e de Gestão Ambiental, nas áreas de Negócio, e o Departamento Financeiro e Recursos Gerais, Tecnologias e Sistemas de Informação e Auditoria Interna, nas áreas da governação interna.

Contudo não foi possível alcançar estes objetivos: embora a Taxa de Ocupação global tenha sido sensivelmente a mesma que a de 2024, para além da extinção do DCLIMA e correspondente transferência de recursos para a ApC, os restantes Departamentos prioritários ficaram substancialmente aquém do previsto e até abaixo dos recursos disponíveis em 2024 (à exceção do DGA).

Embora não planeado tivemos um reforço nalguns outros departamentos: DRH, ARH-Centro e DEPR.

Tabela 35 - Mapa de Pessoal 2025 – Movimentos Gerais

Movimento de Trabalhadores	2024			2025		
	Entradas	Saídas	Taxa de reposição	Entradas	Saídas	Taxa de reposição
Procedimento Concursal	108		178%	**65**		91%
Mobilidade	19			**17**		
Regresso de Licença s/ Vencimento	1			**6**		
Comissão de serviço	0			**0**		
Outras	16			**19**		
Morte		5			**0**	
Aposentação		23			**15**	
Limite de idade		4			**11**	
Denúncia por iniciativa do trabalhador		1			**4**	
Mobilidade		21			**10**	
Cedência		1			**7**	
Comissão de serviço						
Outras		26			**70**	
Total	**144**	**81**		**107**	**117**	

O balanço entre entradas e saídas de pessoas da APA evidencia um decréscimo acentuado na Taxa de Reposição de 2024 para 2025 (91% vs 178%).

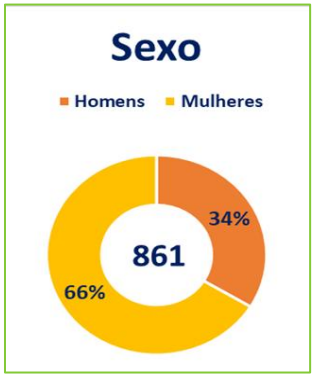
Este resultado é explicado por um menor nº de entradas (sobretudo por procedimentos concursais, que regressaram aos valores médios na ausência do recrutamento externo extraordinário como o autorizado pelo Ministério das Finanças em 2024), mas sobretudo por um acentuado aumento de saídas (117 vs 81), fruto da extinção do DCLIMA.

Tabela 36 - Mapa de Pessoal 2025 - Movimentos Carreiras

Mudanças na carreira/categoria	2024	2025
Promoções	0	0
Alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório	170	362
Alterações do posicionamento remuneratório por decisão gestionária	0	0
Procedimento Concursal	1	0
Consolidação de Mobilidade em categoria	2	11
TOTAL	**173**	**373**

O ano de 2025 continuou a ser um ano de numerosas alterações de posicionamento remuneratório obrigatórias resultante do fim do ciclo bienal de aplicação do SIADAP (362), bem como de consolidações de mobilidades na categoria (11).

BALANÇO SOCIAL



A população trabalhadora da APA manteve-se predominantemente feminina (66%), continuando a tendência para um decréscimo da população masculina (menos 3%).

Tabela 37 - Balanço Social 2025 - Estrutura por Sexos

Sexo	2024	2025	Estrutura	Tx de Variação
Homens	298	290	34%	-3%
Mulheres	573	571	66%	0%
Total	**871**	**861**	**100%**	**-1%**

Tabela 38 – Balanço Social 2025 – Distribuição por Escalões Etários

Escalões Etários	2024	2025	Estrutura	Tx de Variação
20-29	23	20	2%	-13%
30-39	90	81	9%	-10%
40-49	272	263	31%	-3%
50-59	284	299	35%	5%
60-69	202	198	23%	-2%
Total	**871**	**861**	**100%**	**-1%**

O envelhecimento da população da APA, com quase 60% dos efetivos acima dos 50 anos, acentuou-se ainda mais no corrente ano, com uma queda mais expressiva do nº de trabalhadores nas faixas etárias mais baixas (superior a 10% nos escalões dos 20 aos 40 anos).

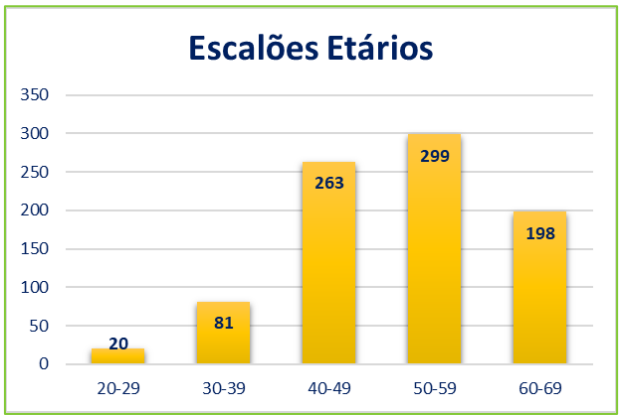
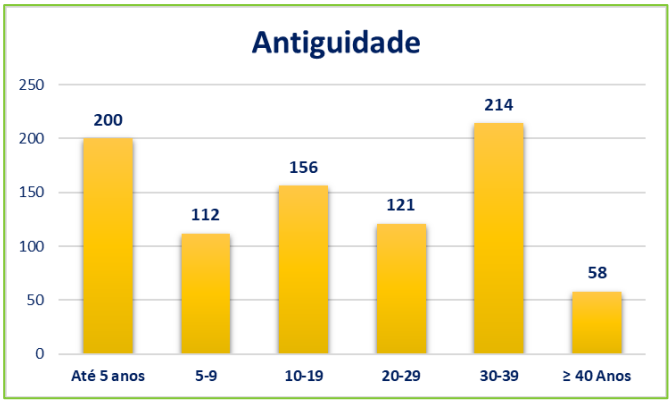


Tabela 39 – Balanço Social 2025 – Distribuição por Antiguidade

Antiguidade	2024	2025	Estrutura	Tx de Variação
Até 5 anos	189	200	23%	6%
5-9	123	112	13%	-9%
10-19	153	156	18%	2%
20-29	148	121	14%	-18%
30-39	193	214	25%	11%
≥ 40 Anos	65	58	7%	-11%
Total	**871**	**861**	**100%**	**-1%**

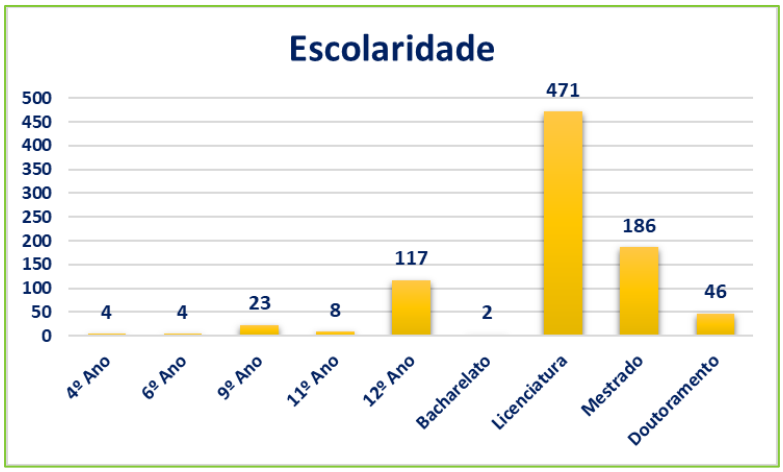


A análise da Antiguidade evidencia um peso significativo da categoria com menor antiguidade, fruto das novas entradas extraordinárias durante o ano de 2024.

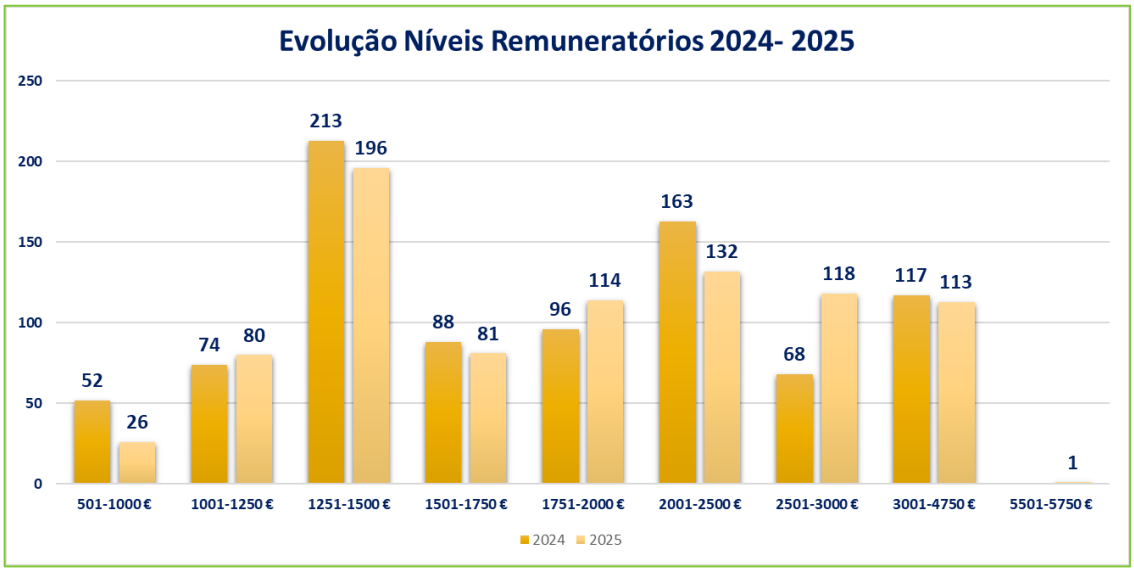
Sem prejuízo de continuarem a predominar os trabalhadores com antiguidade acima dos 30 anos (32%).

Tabela 40 Balanço Social 2025 – Distribuição por Escolaridade

Escolaridade	2024	2025	Estrutura	Tx de Variação
4º Ano	7	4	0%	-43%
6º Ano	4	4	0%	0%
9º Ano	28	23	3%	-18%
11º Ano	13	8	1%	-38%
12º Ano	113	117	14%	4%
Bacharelato	8	2	0%	-75%
Licenciatura	478	471	55%	-1%
Mestrado	180	186	22%	3%
Doutoramento	40	46	5%	15%
Total	**871**	**861**	**100%**	**-1%**

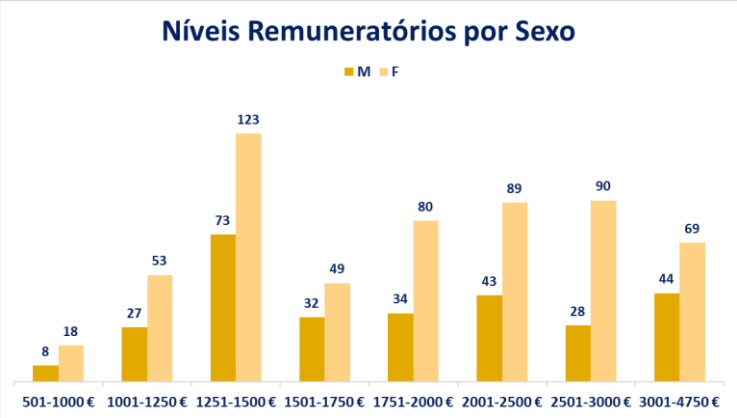


A evolução da escolaridade continua a ser no sentido da redução das escolaridades mais baixas, com um aumento interessante de Doutorados em 2025 (mais 6 - 15% - que em 2024).

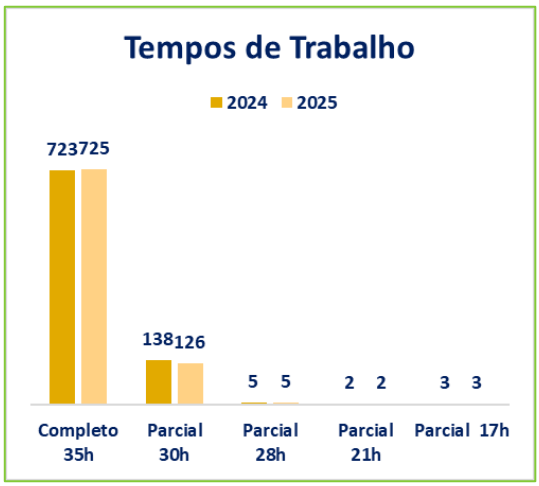


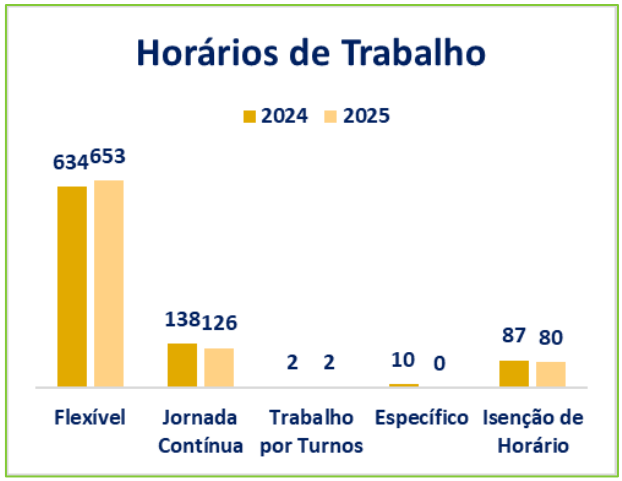
As alterações mais expressivas na Estrutura remuneratória da APA em 2025 é o decréscimo no escalão mais baixo de rendimentos (de 56 para 26 pessoas) e um acréscimo

no 7º Escalão (de 68 para 118 pessoas), fruto, respetivamente, da redução de funcionários na carreira de assistentes operacionais e fiscais de obras e do aumento significativo de alterações na posição remuneratória obrigatória.

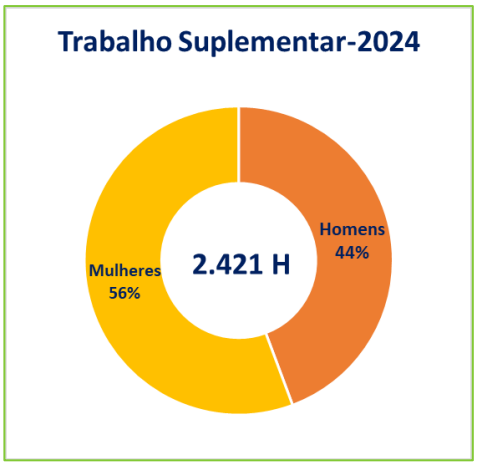


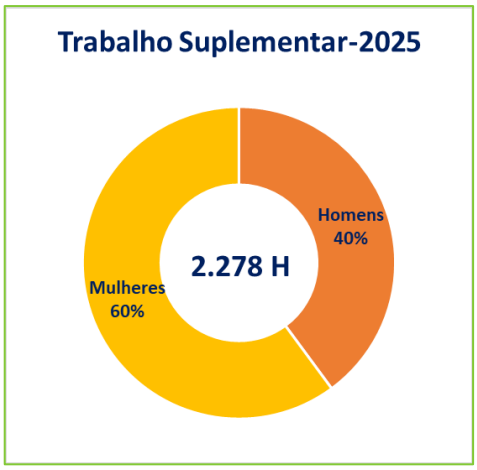
As Mulheres apresentam-se sempre maioritárias em todos os níveis remuneratórios como seria expectável pela predominância de população feminina, mas essa discrepância aparece mais expressiva nos escalões mais altos, fruto dos elevados níveis de antiguidade.



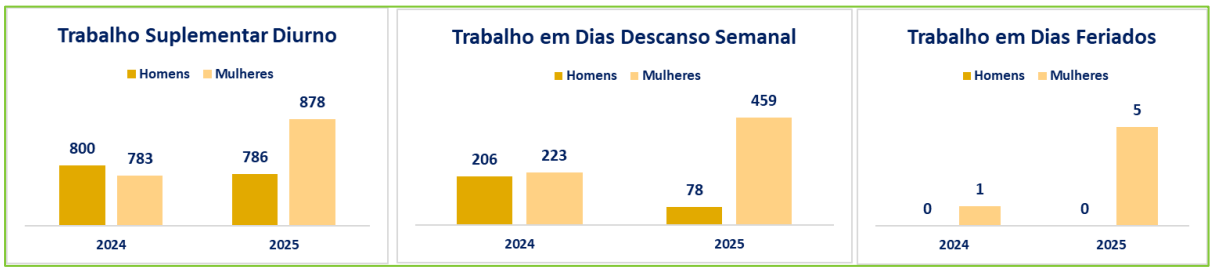


A grande maioria dos trabalhadores da APA tem um tempo de trabalho completo de 35 horas e beneficia de um horário de trabalho flexível, não se tendo verificado alterações de estrutura nestes Indicadores.

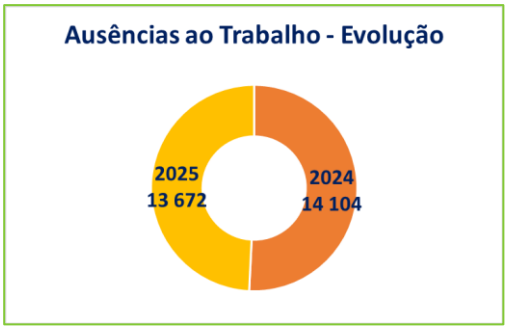


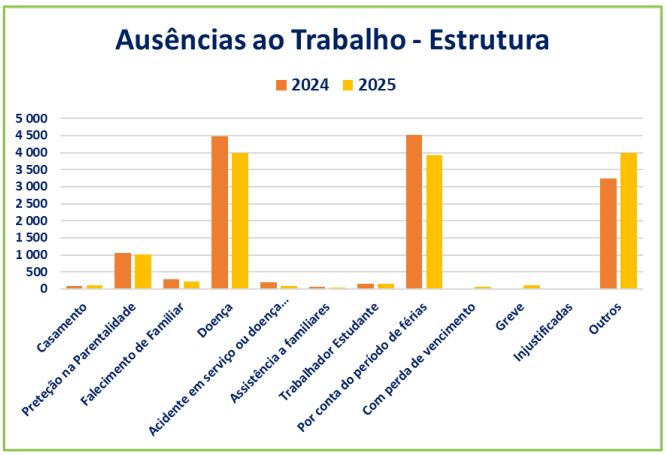


Em 2025 continuou a tendência de decréscimo geral do Trabalho Suplementar na APA, mas em termos de estrutura continuou a observar-se a tendência de aumento do peso do trabalho suplementar feminino (de 56% para 60%), uma tendência já observada nos 2 anos anteriores.



Na verdade os números por tipo de trabalho suplementar e por sexo evidenciam na verdade um crescimento do trabalho suplementar feminino em todas as categorias em 2025.





Também as Ausências ao trabalho na APA em 2025 mantiveram a tendência de decréscimo já observada no ano anterior (3% de redução - de 14.104 horas para 13.672), sobretudo por conta das categorias "Doença" e "por Conta do período de Férias" (também as categorias que mais explicam as ausências na APA).

Tabela 41 – Balanço Social 2025 – Portadores de Deficiência

Portadores de Deficiência	2024	2025	Estrutura	Tx de Variação
Masculinos	12	12	27%	0%
Femininos	29	32	73%	10%
30-39 Anos	2	3	13%	50%
40-49 Anos	5	8	18%	60%
50-59 Anos	10	10	23%	0%
60-69 Anos	23	23	52%	0%
Total	**41**	**44**	**93%**	**7%**

A APA tinha, em 2025, 44 trabalhadores portadores de deficiência, mais 7% do que em 2024, 73% do sexo feminino e 75% com idades superiores a 50 anos.

Tabela 42 – Balanço Social 2024 – Relações Profissionais

Relações Profissionais	2024	2025
Trabalhadores Sindicalizados	52	54
Trabalhadores pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0	0
Trabalhadores que fizeram greve	17	97
Total	**69**	**151**

Em termos de participação coletiva laboral a APA continuou em 2025 o seu processo de criação de uma Comissão de Trabalhadores, que deverá ficar concluído apenas em 2026. O nº de trabalhadores sindicalizados manteve-se sensivelmente idêntico ao de 2024, mas os que reportaram ter feito greve aumentou significativamente em relação ao ano anterior (97 vs 17).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Todos os Indicadores no domínio da Formação tiveram um aumento expressivo em 2025, com particular destaque na carreira dos técnicos superiores.

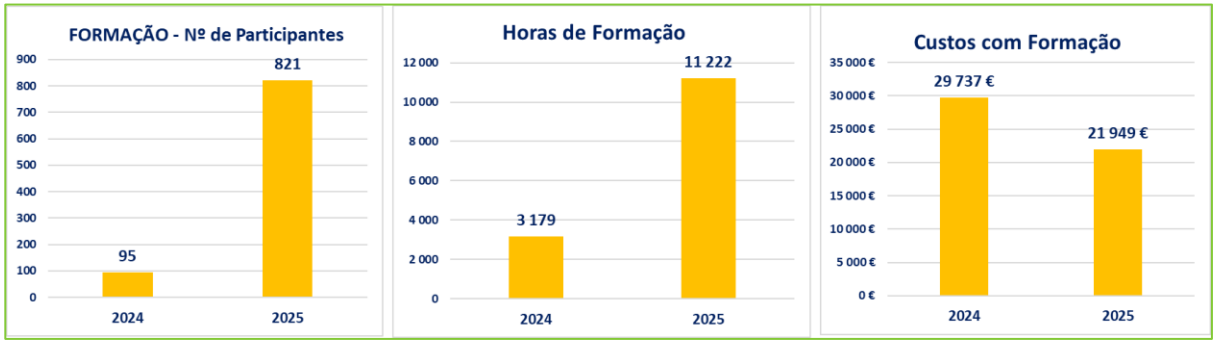


Tabela 43 - Formação 2025

Participações em Ações Formativas	2024			2025		
	Internas	Externas	TOTAL	Internas	Externas	TOTAL
Dirigente Superior de 1º Grau					1	1
Dirigente Superior de 2º Grau		1	1		3	3
Dirigente Intermédio de 1º Grau		2	2		30	30
Dirigente Intermédio de 2º Grau		29	29		73	73
Técnico Superior	5	105	110	28	1408	1436
Informático				3	14	17
Assistente Técnico		7	7		201	201
Assistente Operacional					14	14
Total	**5**	**144**	**149**	**31**	**1744**	**1775**
Menos de 30 horas	5	120	125	31	1708	
30 - 59 horas		13	13		32	
60 - 119 horas					3	
120 horas ou mais		11	11		1	
Total	**5**	**144**	**149**	**31**	**1744**	**1775**

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Contrato de aquisição de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho decorreu durante todo o ano de 2025, tendo sido concluído o Diagnóstico de avaliação de Segurança em todas as instalações e postos de trabalho da APA e realizadas consultas médicas com todos os trabalhadores de risco, os com mais de 50 anos e os recrutados de novo na APA no corrente ano.

CONCILIAÇÃO VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

Em 2025, foi renovada a Certificação do Sistema de Gestão da Conciliação da APA "APA+Feliz", na Norma NP 4552/22.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – SIADAP 2 E 3

No ano de 2025 foi levado a cabo o processo de avaliação de Dirigentes e Trabalhadores de acordo com as novas regras legais aplicáveis a partir de 2025, sendo os dados resultantes da operação de harmonização por parte do Conselho Coordenador da Avaliação da APA os seguintes:

Tabela 44 - Resultados Avaliação Desempenho 2025 - SIADAP 2 e 3

Universo de trabalhadores avaliados	TOTAIS	Assistentes Operacionais e Fiscais de obras	Assistentes Técnicos, Vigilantes da Natureza e Técnicos de sistemas e tecnologias de informação	Técnicos Superiores, Investigadores e Especialistas de sistemas e tecnologias de informação
	581	**15**	**114**	**452**
Avaliações globais por carreira				
Excelente	**59**	0	11	48
Muito Bom	**116**	5	23	88
Bom	**175**	5	34	136
Regular	**231**	5	46	180
Inadequado	**0**	0	0	0

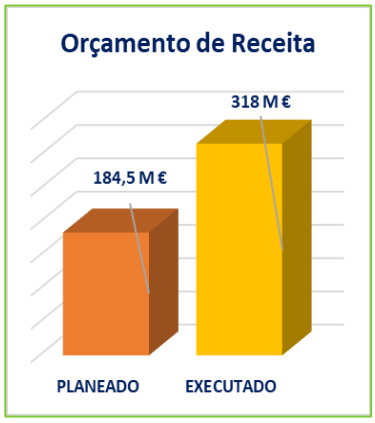
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Na APA não existe o procedimento de planeamento antecipado de aquisição de espaços publicitários para efeitos de comunicação institucional.

Em diversas áreas de competências da APA, os respetivos regimes jurídicos obrigam à publicação de anúncios de consulta/informação pública na imprensa escrita, em jornais de circulação nacional, como é o caso das Avaliações Ambientais Estratégicas, dos Organismos Geneticamente Modificados ou dos Concursos de Obras Públicas. No entanto, estas necessidades, não podendo ser facilmente previstas porque dependentes do processo de execução do Plano e Orçamento da APA ou de pedidos de terceiros, os respetivos Departamentos responsáveis promovem estes mesmos processos de comunicação institucional integrados nos respetivos processos de aquisição ou de autorização. As publicações têm sido, regra geral, efetuadas pela Divisão de Recursos Humanos e Formação.

9. RECURSOS FINANCEIROS

ORÇAMENTO DE RECEITA DE 2025



O orçamento de Receita no ano de 2025 ficou mais de 70% acima do planeado – 318 Milhões de euros em vez de 184,5.

Este resultado deveu-se à obtenção de autorização para transitar saldos de 2024 (173,8 M de euros), que representaram mais de 50% de toda a Receita da APA, com todas as restantes origens de receita aquém do planeado (menos 2,12% de Receitas Próprias, menos 26,4% de Fundos Comunitários e menos 50,7% de Transferências - Fundo Ambiental sobretudo).

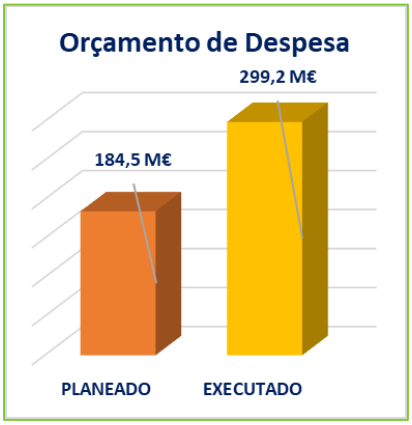
Tabela 45 - Execução do Orçamento de Receita em 2025

ORÇAMENTO DE RECEITA	PLANEADO	EXECUTADO		Tx Var.
TOTAL	**184 515 941,00 €**	**100%**	**317 977 650,86 €**	**72,33%**
Receitas de Impostos	0,00 €	0%	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias	71 984 861,00 €	22%	70 455 334,42 €	-2,12%
Fundos Comunitários	75 135 561,00 €	17%	55 330 250,99 €	-26,36%
Transferências	37 395 519,00 €	6%	18 441 907,14 €	-50,68%
Saldos Transitados	0,00 €	55%	173 750 158,31 €	100,00%

A ligeira perda de Receitas Próprias ficou a dever-se sobretudo aos menores valores cobrados de Outras Taxas (menos 15% que o previsto), compensados pelo crescimento na TRH (mais 10% que o previsto).

Tabela 46 - Execução das Receitas Próprias em 2025

RECEITAS PRÓPRIAS	PLANEADO	EXECUTADO		Tx Var.
TOTAL	**71 984 861,00 €**	**100%**	**70 455 334,42 €**	**-2%**
TRH	13 450 000,00 €	21%	14 845 904,06 €	10%
TGR	41 576 357,00 €	59%	41 275 192,94 €	-1%
OUTRAS TAXAS	16 958 504,00 €	20%	14 334 237,42 €	-15%



Também o Orçamento de Despesa teve um ajustamento em alta, com uma execução cerca de 62% acima do previsto.

Tabela 47 - Execução do Orçamento de Despesa em 2025

ORÇAMENTO DE DESPESA	PLANEADO	EXECUTADO		Tx Var.
TOTAL	**184 515 940,84 €**		**299 185 598,10 €**	**62,15%**
Orçamento de Funcionamento (OF)	**70 741 756,00 €**	**100%**	**188 890 113,45 €**	**167,01%**
Despesas c/Pessoal	42 516 974,00 €	17%	32 981 048,84 €	-22,43%
Aquisições de Bens e Serviços	11 025 587,00 €	3%	5 654 591,64 €	-48,71%
Outras despesas correntes	17 041 748,00 €	8%	14 875 806,97 €	-12,71%
Despesas de Capital	157 447,00 €	71,67%	135 378 666,00 €	85883,64%
Orçamento de Investimento (OI)	**113 774 184,84 €**	**100%**	**110 295 484,65 €**	**-3,06%**
Estruturação Interna da APA	8 697 153,44 €	64%	70 601 590,48 €	711,78%
Gestão Estratégica da Água	92 157 552,32 €	34%	38 006 730,48 €	-58,76%
Gestão Estratégica do Ar e Clima	914 350,00 €	0%	79 680,00 €	-91,29%
Gestão Estratégica dos Resíduos	8 943 240,33 €	1%	915 795,75 €	-89,76%
Avaliação e Gestão Ambiental	3 061 888,75 €	1%	691 687,94 €	-77,41%

A execução do Orçamento de Funcionamento foi a que ficou mais distante do planeado (167% acima) devido à execução das Despesas de Capital (aplicações financeiras de saldos de Tesouraria realizadas pela APA ao abrigo do DLEO). Todas as restantes despesas de funcionamento apresentam um ajustamento em baixa, particularmente a aquisição de bens e serviços (quase 50% abaixo do planeado).

O Orçamento de Investimento teve uma execução 3% abaixo do previsto, fruto de uma execução significativamente abaixo do previsto em todas as áreas de Investimento, compensada por uma boa execução do capítulo "Estruturação Interna da APA", muito acima do planeado.

10. RECURSOS PATRIMONIAIS

Durante o ano de 2025 registaram-se algumas alterações ao nível dos Recursos Patrimoniais da APA:

- 1 Contrato de Arrendamento rescindido;
- 2 Viaturas do parque automóvel abatidas;
- 2 Embarcação abatidas;
- 1 nova Estação de Qualidade da Água;
- 4 novas Estações Radiológicas fixas.

Tabela 48 - Recursos Patrimoniais em 2025

RECURSOS PATRIMONIAIS 2025										
	EDIFÍCIOS		VIATURAS	EMBARCAÇÕES	ESTAÇÕES MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL					
	PROPRIETÁRIO	CONTRATO DE ARRENDAMENTO OU PROTOCOLO			ESTAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS	ESTAÇÕES DE QUALIDADE DA ÁGUA	ESTAÇÕES DE QUALIDADE DO AR	ESTAÇÕES RADIOLÓGICAS FIXAS	ESTAÇÕES RADIOLÓGICAS MÓVEIS	TOTAL
NACIONAL					780	2	2	34	6	**824**
SEDE	2		21	1						
Amadora	1		20	1						
Samora Correia	1		1							
ARH-NORTE		7	10							
Porto (Sede)		1	7							
Macedo de Cavaleiros		1								
Polo Mirandela		1	1							
Viana do Castelo (Gabinete do Litoral Norte - V. do Castelo)		1	1							
Vila Real (Arquivo)		1								
Universidade do Minho (Arquivo Histórico sobre Recursos Hídricos)		1								
Polo Guarda		1	1							
ARH-CENTRO	3	3	14	4						
Coimbra	1		12							
Cioga do Campo (Armazem)	1									
Montemor	1			4						
Polo Leiria		1								
Polo Aveiro		1	1							
Polo Viseu		1	1							
ARH-TEJO E OESTE	2	5	9	5						
Lisboa		1	3	1						
Polo de Abrantes		1	1							
Polo de Castelo Branco		1	1							
Polo das Caldas da Rainha	1		2	3						
Polo de Santarém		1	1							
Polo de Portalegre		1	1							
Quinta do Salgueiral-Valada	1			1						
ARH-ALENTEJO	2	3	13	1						
Évora (Sede)		1	2							
Laboratório Évora	1			1						
Polo de Setubal		1	1							
Polo de Beja		1	5							
Laboratório Santo Andre	1		5							
ARH-ALGARVE		1	5	1						
Faro (Sede)			4							
Laboratório		1	1	1						
TOTAL 2025	**9**	**19**	**72**	**12**	**780**	**2**	**2**	**34**	**6**	**824**
TOTAL 2024	**9**	**20**	**74**	**14**	**780**	**1**	**2**	**30**	**6**	**819**
VARIAÇÃO 2024-2025	**0**	**-1**	**-2**	**-2**	**0**	**1**	**0**	**4**	**0**	**5**

Por razões organizacionais e funcionais (extinção da Divisão de Património, Logística e Aprovisionamento e morte de um dos efetivos mais experiente neste domínio) a APA viu reduzida a sua capacidade de ação neste domínio, não lhe tendo sido possível, nomeadamente, a implementação de ações no âmbito do Programa de Gestão do Património Imobiliário conforme artigo 113.º-A do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto (na sua redação atual). À data da elaboração do presente Relatório já foi criada a Divisão do Património, Logística e Aprovisionamento (DPLA), que deverá permitir a recuperação da capacidade de trabalho nesta área.

11. RECURSOS TECNOLÓGICOS

Durante o ano de 2025, ao nível dos Recursos Tecnológicos da APA, desenvolveram-se sobretudo ações de aperfeiçoamento e integração, tanto a nível das Infraestruturas como de Sistemas, e não tanto de criação de novos recursos.

Tabela 49 - Recursos Tecnológicos em 2025

RECURSOS TECNOLÓGICOS 2025		
SEDE APA		
DATA CENTER	**SALA TÉCNICA única na sede da APA**	Após após transferência de todos os Data Centers pré-existentes, com promoção de evolução tecnológica: virtualização do parque de servidores; processamento através de servidores blade montados em chassis; armazenamento por SANs e cópias em standby em NAS; atualização e patching de servidores - auditoria externa realizada em 2016 pela Bitsight atribuiu à APA um rating de 690, consideravelmente acima da média de outros organismos da Administração Pública e um tempo de resolução de incidentes 70.6% superior às suas congéneres
	Sistemas Críticos alojados na ESPAP	Já se tinham 3 servidores de alto desempenho, servidores de armazenamento de informação (Storage) com mais de 60 TB , Linha direta em fibra escura com potencial para 10Gb e sistema de Bacups alojados na ESPAP. Em **2020** fez-se uma migração de outros sistemas críticos para a ESPAP e evolução tecnológica em termos de arquitetura, capacidade de armazenamento e de processamento: - Novos servidores de alto desempenho; - Novos servidores de armazenamento de informação (Storage); - Renovação do sistema de proteção periférico de segurança da APA; - Reforço nas comunicações, via FCCN, para disponibilização ede ligações rápidas e seguras ao Data Center da ESPAP; - Reforço do sistema de backups;
CÓPIAS DE SEGURANÇA	**Solução centralizada de cópias de segurança**	Veem
DESKTOPS	**Solução de atualização centralizada**	Integração do SCOM com o Windows Server *Update Services* - WSUS
	Torres	Em todos os postos de trabalho da APA
	VDI - Vitual Desktops	Já se tinha Licenciamento citrix para 350 Desktops e 500 de partilha de dados e aplicações. Em **2020** houve um reforço do processo de virtualização, com o aumento do nº de licenças.
	Portáteis	Substituição progressiva de Torres por Portáteis em **2020** (aquisição de 200 portáteis, monitores e docas de secretária)
IMPRESSÃO	**Solução centralizada**	Com centros de custo por unidade orgânica e utilizador
MONITORIZAÇÃO DE SISTEMAS	**SCOM**	Configurado para gerar relatórios automáticos de apoio à gestão dos sistemas
SEGURANÇA INFORMÁTICA	**ANTIVÍRUS**	Medidas de proteção *antirandsomware* via *Group Policy* em sistemas *Windows*
	Segurança periférica *Firewall*	Solução *Watchguard* gerida internamente interligada a um contrato de circuitos privados de dados e um sistema analítico WG *Dimension* que analisa diariamente os logs do *Watchguard* tornando visíveis potenciais ameaças e tráfego excessivo.

SERVIÇOS INFORMÁTICOS E DE COMUNICAÇÕES	**Internet**	Conectividade à Internet /1 Gbps e endereços IP públicos Classe C (Protocolo FCCN)
	Proxy de Internet	Dois proxys de Internet, baseados em software livre Squid: melhora tempos de resposta, por cache de pedidos frequentes a páginas web, e fornece uma camada adicional de proteção aos utilizadores anonimizando a sua navegação na Internet
	Reverse Proxy	Dois reverse proxy baseados no software livre NGINX, um externo e outro externo: balanceamento de carga e criação de uma camada adicional de segurança
	RTCS Plus	Conectividade RTCS Plus (ligações de alto débito) entre APA Sede-ARH-Tejo e Oeste e APA Sede-ESPAP (Protocolo FCCN)
	VPN	Rede Virtual Privada : serviço se dados com fibra última geração integrando todas as instalações da APA, reforçada na largura de banda disponível em cerca de 100% a mais em **2020.**
	Wifi	Rede *Wifi* baseada em pontos de acesso de elevado desempenho, com reforço de sinal em toda a APA. Em **2020** houve um reforço do sistema, com instalação de rede sem fios.
	Comunicações fixas de dados e voz	Comunicações de voz sobre VOIP (ligações sem custos entre instalações da APA e custos reduzidos para fora da rede APA); Em **2020** reforço do contrato VOIP
	Comunicações Móveis	Contrato unificado de Comunicações Móveis (integrando telemóveis de serviço e comunicações automáticas de dados das redes de monitorização ambientais – SNIRH, SVARH, QualAR, RadNet. Em **2020** reforço do contrato MEO
	Correio Eletrónico	Sistema Exchange; serviços externos de alojamento, antispam, antivírus e backup dedicados; BU com retenção de 30 dias; configuração do DKIM e SPF nos servidores da APA. Em **2020** reforço do contrato Exchange (3 GB)
	Active Directory	Microsoft
	Mensagens SI APA	Para reencaminhamento de mensagens dos 2 principais SI da APA - SILiAmb e SNIAmb - foram instalados dois servidores Linux e um sistema de *mail relay* baseado em Postfix, e para envio massivo de mensagens foi instalado um sistema Linux baseado no Mautic.
	Partilha de ficheiros na Internet	APABoX - baseado no software NextCloud, em semelhante ao DropBox – e FTP - Servidor Linux baseado no protocolo FTP
	DNS	Efetuado internamente mas com servidor secundário fora da rede da APA, o que garante resiliência e redundância na gestão de nomes
	DHCP	Efetuado internamente, com sistema distribuído que permite uma uniformização de endereços em todas as instalações da APA
	Versionamento de software	Apache SVN
	Gestão de Projetos	Team Foundation Server TFS
	Helpdesk	Sistema interno os Ticket
SISTEMA DE VÍDEO CONFERÊNCIA	**Sistema de VÍDEO CONFERÊNCIA**	Em **2020** foi adquirido um novo sistema de alta qualidade para Videoconfrência (câmeras de alta resolução, projetores, televisores, sendo um de grande dimensão.
GESTÃO DE DADOS	**MDM**	Modelo de Dados Mestre, fonte de *Entidades* dos restantes sistemas de informação
	BI	Business Inteligence baseado em tecnologia Microsoft (*datawarehouse* / cubos) dando suporte à produção de Indicadores e *Dashboards* às várias áreas de atividade da APA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GENÉRICOS E DE SUPORTA INTERNO	**SITE APA** https://apambiente.pt	Plataforma genérica desenvolvida internamente baseada em DRUPAL que permite à APA a produção e gestão célere de conteúdos públicos a disponibilizar na Internet. A partir dele acede-se a outros sites e apps temáticos (ver linhas seguintes).

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GENÉRICOS E DE SUPORTA INTERNO	**PORTAL CORPORATIVO APA** **(entrada em produção em janeiro 2025)**	Plataforma genérica desenvolvida no âmbito do projeto "APA+Feliz" em 2023/2024, considerado como um dos pilares de suporte ao Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Pessoal e Familiar, na medida em que, ao facilitar a execução dos processos e tarefas de trabalho, pessoais e colaborativas, apresenta um elevado potencial de aumento do grau de satisfação com o trabalho por parte dos colaborado-res da APA. Este Portal é constituído por uma camada de administração, uma camada de back-office contendo os vários subsistemas do Portal e uma camada de front-office que funcionará como o Self-Service de funcionalidades aos Funcionários, incluindo o acesso a todos os restantes sistemas de informação, aplicativos e documentação da APA. Todo o software utilizado foi Open Source, desde o sistema operativo, base de dados, servidores aplicacionais, software de produtividade e outros (Sistema de Gestão de Base de Dados MySql e MariaDB; Sistema Operativo Linux; Ferramentas Angular, CakePHP e GIT; Servidor Aplicacional Apache).
	Plataforma de aquisições https://aquisicoes.apa.local/	Plataforma para desenvolvimento desmaterializado dos processos de aquisição da APA
	CHRONUS https://crhonus.apa.local/	Plataforma para desenvolvimento desmaterializado dos processos de recursos humanos da APA
	FILEDOC https://filedoc.apambiente.pt/	Plataforma para desenvolvimento desmaterializado dos processos de gestão documental da APA
	IPBRICK CAFE https://cafe.apambiente.pt/site/	Plataforma colaborativa para contacto multimedia (Telefone, VC, Mensagens, Documentos, Grupos)
	OFFICE 365/TEAMS https://cafe.apambiente.pt/site/	Plataforma colaborativa para contacto multimedia (Telefone, VC, Mensagens, Documentos, Grupos)
	ZOOM COLIBRI https://idp.apambiente.pt/	Plataforma de VC protocolada pela FCCN/FCT
	Marcação do atendimento presencial https://atendimento.apambiente.pt	Marcação desmaterializada do atendimento presencial
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE NEGÓCIO	**SILiAmb** https://siliamb.apambiente.pt	Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental: plataforma criada em 23 de outubro de 2012, na sequência da criação da APA,I.P. por fusão de 9 organismos, que suporta os processos de licenciamento geridos pela APA; inclui os módulos: Apoio SILIAMB, Resíduos, CELE, Recursos Hídricos, LUA e Reportes Ambientais.
	Apoio SILiAmb https://apoiosiliamb.apambiente.pt	Apoio SILiAmb
	SNITURH https://sniturh-trh-net.apambiente.pt	Sistema Nacional de Informação de Títulos de Utilização de Recursos Hídricos, onde são emitidas as Notas de Liquidação da Taxa de Recursos Hídricos.
	SNIAmb https://sniamb.apambiente.pt	Sistema Nacional de Informação de Ambiente desenvolvido de acordo com os princípios do "Sistema de Informação Ambiental Partilhada – "SEIS" - da Agência Europeia do Ambiente, que agrega toda a informação sobre o estado do ambiente em Portugal; inclui os módulos: "Visualizadores Geográficos" e "Áreas Temáticas".
	SILOGR - Sistema de Informação do Licenciamento de Operações de Gestão de Resíduos https://silogr.apambiente.pt	SILOGR - Sistema de Informação do Licenciamento de Operações de Gestão de Resíduos
	LADigital - Licenças ambientais emitidas http://ladigital.apambiente.pt	LADigital - Licenças ambientais emitidas
	SIAIA https://siaia.apambiente.pt	Sistema de Informação sobre Avaliação de Impacte Ambiental
	SIARL http://siarldev.apambiente.pt	Sistema de Administração do Recurso Litoral
	RA - Reporte Ambiental https://ra.apambiente.pt	Formulário *online* de Comunicação de dano ambiental ou de ameaça iminente de dano ambiental
	RNOE https://onga.apambiente.pt https://formularios.apambiente.pt/onga	Registo Nacional das ONGA e equiparadas
	Observatório Nacional dos CIRVER - centros integrados de recuperação, valorização e eliminação de resíduos perigosos http://observatoriocirver.apambiente.pt	Observatório Nacional dos CIRVER - centros integrados de recuperação, valorização e eliminação de resíduos perigosos
	RNC2050 - Roteiro para a Neutralidade Carbónica https://descarbonizar2050.apambiente.pt	RNC2050 - Roteiro para a Neutralidade Carbónica
	PCB https://formularios.apambiente.pt/pcb	Formulário *online* de PCB (Policlorobifenilos)
	RADNET - Rede de Alerta de Radioactividade no Ar https://radnet.apambiente.pt	RADNET - Rede de Alerta de Radioactividade no Ar

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE NEGÓCIO	**ECHA** https://echa.europa.eu/pt	APA enquanto SON, administrou o sistema REACH/IUCLID, de forma a cumprir os vários níveis de segurança determinados pela Agência Química Europeia (ECHA) e gerir e tratar informação e dados mantidos no REACH-IT/Ripe/Iuclid/EPIC
	EIONET NRC EIS https://www.eionet.europa.eu	Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente (APA é NRC de Portugal - National *Reference Center*).
	SDR - Sistemas de Depósito e Reembolso https://sdr.apambiente.pt	Sistemas de Depósito e Reembolso - EEA Grants - Site PDP#1 - Regulamentação do sistema de depósito de embalagens de bebidas em plástico, vidro, metais ferrosos e alumínio
	RNA2100 - Roteiro Nacional para a Adaptação 2100 - EEA Grants - Site PDP#2 https://rna2100.apambiente.pt	RNA2100 - Roteiro Nacional para a Adaptação 2100 - EEA Grants - Site PDP#2
	Rio Ceira https://ceira.apambiente.pt	Rio Ceira - EEA Grants - Site PDP#3 - Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Ceira face às Alterações Climáticas
	Laboratório - Portal AlWeb para consulta de resutados de análises a amostras http://laboratorio.apambiente.pt	Laboratório - Portal AlWeb para consulta de resutados de análises a amostras
	REA https://rea.apambiente.pt	Portal do Estado do Ambiente Portugal
	AdaPT https://adapt.apambiente.pt	Portal da adaptação de Portugal às Alterações Climáticas
	Por um País com bom Ar https://por1bom-ar.apambiente.pt	Portal da qualidade do Ar em Portugal
	COSMO https://cosmo.apambiente.pt	Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental. Em **2020** foram concluídos novos serviços geográficos de suporte.
	BARPt https://cnpgb.apambiente.pt/gr_barragens/gbportugal	Sistema de informação de apoio à atividade da segurança de barragens. Em **2020** foi concluída a Base de Dados de Barragens e Segurança
	LIFE https://life.apambiente.pt	Sistema de apoio financeiro comunitário a projetos de ambiente
	ENEPC https://encpe.apambiente.pt	Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas
	ENEA https://enea.apambiente.pt	Estratégia Nacional de Educação Ambiental
	SNIRH - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos https://snirh.apambiente.pt	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos
	DQA - Diretiva Quadro da Água https://apambiente.pt/dqa/index.html	Diretiva Quadro da Água
	SACOS PLÁSTICOS https://apambiente.pt/sacosplastico/index.html	Sacos plásticos
	EMAS https://emas.apambiente.pt	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
	ENAAC - Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas https://enaac.apambiente.pt	Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas
	RMSL - Do rio ao mar sem lixo https://rmsl.apambiente.pt	Do rio ao mar sem lixo
	Residuos Radioativos https://residuos-radioativos.apambiente.pt	Plataforma de acesso para produtores ou detentores de resíduos radioativos para efeito de caracterização, eliminação e transporte, exclusão ou pedido de licenciamento
	QualAR https://qualar.apambiente.pt https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.apambiente.QualAr https://apps.apple.com/pt/app/qualar/id1463278365	App de qualidade do Ar. Em **2020** foram concluídos vários desenvolvimentos incluindo: - Transmissão de dados em tempo real com AEA - Webservices de suporte
	Infopraia https://infopraia.apambiente.pt https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.apambiente.info_praia https://apps.apple.com/pt/app/info-praia/id1467347173	App sobre as condições das praias portuguesas. Em **2020** foram criados webservices de suporte à App
	Praias https://praias.apambiente.pt	Praias

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE NEGÓCIO	**App Ocorrências Litoral** https://monitsiarl.apambiente.pt	App para comunicação de ocorrências no litoral
	Site - Voluntariado Ambiental Água voluntariadoambientalagua.apambiente.pt/site/frontoffice/default.aspx **Geoportal - Voluntariado Ambiental Água** voluntariadoambientalagua.apambiente.pt/geoportal/Map.aspx?WMID=66	Plataforma para divulgação das ações do Voluntariado Ambiental com geoportal que permite submeter fichas de campo e outros ficheiros, no âmbito da monitorização ambiental voluntária dos ecossistemas aquáticos do algarve (gestão participada dos recursos hídricos)
	ArqLic https://arqlic.apa.local/	Plataforma de acesso às Licenças históricas emitidas em papel, mas ainda em vigor.
ARH-NORTE		
DATA CENTER	**1 Servidor dc**	Na sede da ARH-Norte (Porto). Monitoriza as impressoras e uma máquina virtual que gere uma base de dados de expediente antigo (consulta) e uma base de dados de economato
SEGURANÇA INFORMÁTICA	**Segurança periférica *Firewall***	Solução Watchguard na sede (Porto) e nos Pólos de V. Castelo, Guarda e Mirandela.
SERVIÇOS INFORMÁTICOS E DE COMUNICAÇÕES	**Wifi**	Na sede da ARH-Norte (Porto)
		Equipamentos de Ipbrick na sede (Porto) e nos Pólos de V. Castelo e Mirandela.
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ARH-NORTE Regularizações	Registos e emissão licenças de utilizadores de recursos hídricos
	ARH-NORTE Títulos	Registos e emissão licenças de utilizadores de recursos hídricos
ARH-CENTRO		
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ARH-CENTRO - Regularizações	Consulta de Títulos de Recursos Hídricos antigos mas ativos
	ARH-CENTRO - GEP	Registos, emissão licenças e report de utilizadores de recursos hídricos
	ARH-CENTRO - SGP	Registos, emissão licenças e report de utilizadores de recursos hídricos
ARH-TEJO E OESTE		
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ARH-TEJO - Regularizações	Consulta de Títulos de Recursos Hídricos antigos mas ativos
	ARH-TEJO - Filemaker	Registos, emissão licenças e report de utilizadores de recursos hídricos
	ARH-TEJO - SILARHTE	Registos, emissão licenças e report de utilizadores de recursos hídricos
ARH-ALENTEJO		
TECNOLOGIAS	Wifi	Implementação de rede Wifi no laboratório de águas de Évora, que veio permitir a eliminação de impressos em papel dos resultados das análises e a gestão mais eficiente dos dados analíticos
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ARH-ALENTEJO - Regularizações	Consulta de Títulos de Recursos Hídricos antigos mas ativos
	ARH-ALENTEJO - SGP	Registos, emissão licenças e report de utilizadores de recursos hídricos
	ARH-ALENTEJO - SITURH	Registos, emissão licenças e report de utilizadores de recursos hídricos
	BASE DADOS ACESS	Registos e report de utilizadores de recursos hídricos
ARH-ALGARVE		
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ARH-ALGARVE - Regularizações	Consulta de Títulos de Recursos Hídricos antigos mas ativos
	ARH-ALGARVE - SAL	Apoio à emissão de pareceres
	BASE DE DADOS ACESS	Hidrogeo - Inventário de captações subterrâneas
	ARH-ALGARVE - GESLIC	Consulta de Títulos de Recursos Hídricos antigos mas ativos
	BASE DADOS EXCEL	Registos de utilizadores de recursos hídricos

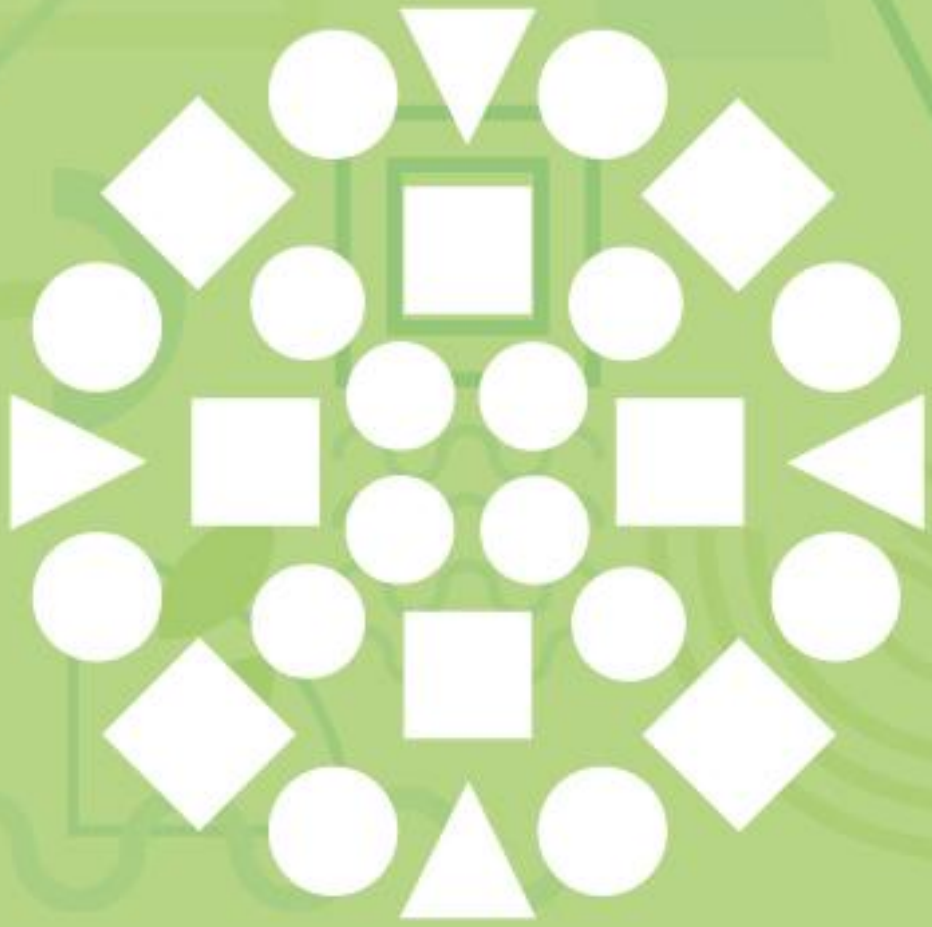
AUTO AVALIAÇÃO

O trabalho desenvolvido pela APA durante o ano de 2025 foi, mais uma vez, bastante intenso, sem o devido dimensionamento de recursos.

Apesar de ter havido um significativo reforço do Mapa de Pessoal (cerca de 7% de crescimento) os Efetivos da APA durante a maioria do ano mantiveram-se ainda inferiores aos do ano anterior, fruto dos movimentos naturais próprios deste tipo de recurso.

Apesar disso a execução Orçamental superou largamente o previsto (62% acima) e foi possível, graças ao empenho e competência das suas Pessoas, apresentar uma Taxa de Realização global média de 87% e uma média de realização dos Objetivos Operacionais do QUAR de 134%, 17 pontos percentuais acima do resultado de 2024.

Por esta razão considera-se 2025 continuou a ser um ano de alta performance da APA, quer nas suas diferentes áreas de negócio quer nas áreas de gestão, sendo a atribuição de uma menção de "desempenho "Bom" a única que espelhará este facto.



ANEXOS

ANEXO 1 – QUAR

Ciclo de Gestão:	2025
Tutela(s):	Ministério do Ambiente e Energia
Designação do Serviço/Organismo:	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Missão:	A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., tem por Missão propor, desenvolver e acompanhar a gestão integrada e participada das políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável, de forma articulada com outras políticas sectoriais e em colaboração com entidades públicas e privadas que concorram para o mesmo fim, tendo em vista um elevado nível de proteção e de valorização do ambiente e a prestação de serviços de elevada qualidade aos cidadãos.

Objetivos Estratégicos (OE)		Meta	Grau de concretização
OE1:	Aumentar o nível de proteção, recuperação e valorização dos ecossistemas	100%	162%
OE2:	Aumentar o nível de proteção de pessoas e bens face a situações de risco	100%	138%
OE3:	Melhorar o conhecimento e a informação sobre o ambiente	100%	141%
OE4:	Inovar na gestão com vista a aumentar a eficácia da organização, o bem-estar dos trabalhadores e a satisfação dos clientes	100%	126%

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA

Ponderação: 50%

OE1; OE2	OP1: Incentivar a Economia Circular										Peso:	25%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado (31 Dez)	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de Contributos para instrumentos de planeamento na área da Economia Circular	5	5	2	1	0	2	50%	**2**	125%	Superou	25%
Ind.2	N.º de Contributos para instrumentos de planeamento na área da Bioeconomia	5	9	4	3	0	4	50%	**4**	125%	Superou	25%
											Grau de Realização do OP1	125%

OE1; OE2	OP2: Otimizar a gestão dos recursos hídricos										Peso:	25%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado (31 Dez)	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	Nº de Kms de linha de costa/rede hidrográfica intervencionados	99	21	20	100	20	150	34%	**138**	118%	Superou	18%
Ind.4	Nº de Ações de apoio, com modelos de previsão hidrológica, a eventos extremos face às ocorrências (cheias, e secas)	n.a.	n.a.	n.a.	25	5	38	33%	**92**	229%	Superou	129%
Ind.5	N.º de Ações de fiscalização do Domínio Hídrico e Marítimo	2685	1254	1700	1530	200	1950	33%	**2884**	181%	Superou	81%
											Grau de Realização do OP2	175%

OE1; OE2	OP3: Otimizar a gestão de Resíduos										Peso:	25%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado (31 Dez)	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Nº de documentos técnicos, de orientação ou de regulamentação, no âmbito do quadro legal em matéria de resíduos, elaborados ou atualizados	110	26	25	27	3	37	25%	**105**	300%	Superou	200%
Ind.7	Nº de iniciativas que melhorem o conhecimento dos temas na área dos resíduos	n.a.	n.a	20	25	4	35	25%	**78**	229%	Superou	129%
Ind.8	Nº de documentos de reporte de informação na área dos resíduos elaborados	n.a.	19	21	21	4	30	50%	**34**	135%	Superou	35%
											Grau de Realização do OP3	200%

OE1; OE2; OE3	OP4: Implementar o sistema regulador para a proteção radiológica										Peso:	25%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado (31 Dez)	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Nº de documentos legais, regulmentares ou técnicos no âmbito do quadro legal em matéria de proteção radiológica, elaborados ou atualizados	n.a.	n.a.	3	2	1	4	50%	**5**	138%	Superou	38%
Ind.10	Nº de ferramentas para apoio à transição digital do processo de autorização e informação ao público	n.a.	n.a.	n.a.	1	1	3	50%	**1**	100%	Atingiu	0%
											Grau de Realização do OP4	119%

EFICIÊNCIA

Ponderação: 20%

OE4	OP5: Melhorar o grau de integração dos sistemas de informação										Peso:	50%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado (31 Dez)	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	N.º de módulos tecnológicos criados, intervencionados, integrados e descontinuados dos diferentes sistemas de informação da APA colocados em produção em conformidade com os requisitos técnicos + Nº de Ações ao nível das Tecnologias de Informação	8	7	10	10	2	15	100%	**14**	120%	Superou	20%
											Grau de Realização do OP5	120%

OE1; OE2; OE3; OE4	OP6: Otimizar o funcionamento da Rede Laboratorial										Peso:	25%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado (31 Dez)	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.12	Nº de novos equipamentos analíticos adquiridos	14	35	15	5	1	8	40%	**15**	183%	Superou	83%
Ind.13	Nº de melhorias implementadas no funcionamento da rede laboratorial	n.a.	5	4	5	1	8	60%	**17**	200%	Superou	100%
											Grau de Realização do OP6	183%

OE4	OP7: Incentivar a integração de critérios ecológicos na gestão interna da APA (energética, hídrica, materiais, proteção radiológica, compras ecológicas)										Peso:	25%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado (31 Dez)	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.14	Grau de concretização das ações necessárias à implementação da ECO.AP 2030 na APA (%)	100%	70%	80%	75%	10%	100%	100%	**75%**	100%	Atingiu	0%
											Grau de Realização do OP7	100%

QUALIDADE

Ponderação: 30%

OE4	OP8: Promover um ambiente de trabalho saudável										Peso:	33%
Indicadores		**2022 Resultado**	**2023 Resultado**	**Meta 2024**	**Meta 2025**	**Tolerância**	**Valor Crítico**	**Peso**	**Resultado (31 Dez)**	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Desvio**
Ind.15	Grau de concretização do plano de ação para 2025 do Sistema de Gestão da Conciliação APA+FELIZ, visando a manutenção da certificação da APA na NP 4552:2022 (%)	30%	100%	80%	80%	10%	100%	100%	**79%**	100%	**Atingiu**	0%
											Grau de Realização do OP8	100%

OE3; OE4	OP9: Promover o acesso dos cidadãos e organizações a Informação Ambiental de qualidade										Peso:	33%
Indicadores		**2022 Resultado**	**2023 Resultado**	**Meta 2024**	**Meta 2025**	**Tolerância**	**Valor Crítico**	**Peso**	**Resultado (31 Dez)**	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Desvio**
Ind.16	Nº de publicações em matéria de ambiente elaboradas e divulgadas, promovendo o acesso a informação ambiental integrada e de qualidade	n.a.	2	1	1	1	3	100%	**3**	125%	**Superou**	25%
											Grau de Realização do OP9	125%

OE4	OP10: Promover a qualidade do serviço prestado aos utentes										Peso:	33%
Indicadores		**2022 Resultado**	**2023 Resultado**	**Meta 2024**	**Meta 2025**	**Tolerância**	**Valor Crítico**	**Peso**	**Resultado (31 Dez)**	**Taxa de Realização**	**Classificação**	**Desvio**
Ind.17	Grau de satisfação dos clientes da APA com o serviço de atendimento telefónico, digital e presencial (%)	n.a.	62%	55%	40%	5%	80%	50%	68%	118%	**Superou**	18%
Ind.18	Grau de satisfação dos clientes da Rede Laboratorial da APA (%)	98%	96%	95%	95%	3%	100%	50%	100%	125%	**Superou**	25%
											Grau de Realização do OP10	121%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR

Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	**Âmbito**	**Eficácia Ponderação: 50%**	**Eficiência Ponderação : 20%**	**Qualidade Ponderação : 30%**
	Quantitativa	139%		
	Qualitativa	*Desempenho BOM*		

Grau de realização Parâmetros e Objetivos

Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
EFICÁCIA				154,7%			
OP1: Incentivar a Economia Circular	50%	25%	13%	125%	31%	Superou	OBJETIVO MAI RELEVANTE (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
OP2: Otimizar a gestão dos recursos hídricos		25%	13%	175%	44%	Superou	OBJETIVO MAI RELEVANTE (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
OP3: Otimizar a gestão de Resíduos		25%	13%	200%	50%	Superou	OBJETIVO MAI RELEVANTE (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
OP4: Implementar o sistema regulador para a proteção radiológica		25%	13%	119%	30%	Superou	OBJETIVO MAI RELEVANTE (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
EFICIÊNCIA				133,3%			
OP5: Melhorar o grau de integração dos sistemas de informação	20%	50%	10%	120%	60%	Superou	OBJETIVO MAI RELEVANTE (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
OP6: Otimizar o funcionamento da Rede Laboratorial		25%	5%	193%	48%	Superou	
OP7: Incentivar a integração de critérios ecológicos na gestão interna da APA (energética, hídrica, materiais, proteção radiológica, compras ecológicas)		25%	5%	100%	25%	Atingiu	
QUALIDADE				116,3%			
OP8: Promover um ambiente de trabalho saudável	30%	33%	10%	100%	33%	Atingiu	
OP9: Promover o acesso dos cidadãos e organizações a Informação Ambiental de qualidade		33%	10%	125%	42%	Superou	
OP10: Promover a qualidade do serviço prestado aos utentes		33%	10%	121%	40%	Superou	
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					60%

RECURSOS HUMANOS — **Dias úteis de N: 252**

DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	20	5	1260	100	4	80	6	-1	6%	6%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	79	19908	1264	73	1168	74	-6	6%	6%
Técnico Superior + Pessoal de Investigação	12	755	190260	9060	610	7320	348	-145	4%	4%
Especialistas de Informática	12	20	5040	240	9	108	5	-11	2%	2%
Coordenador Técnico	9	4	1008	36	3	27	1	-1	3%	3%
Técnicos de Informática	8	14	3528	112	10	80	3	-4	2%	2%
Assistente Técnico + Vigilantes da Natureza	8	184	46368	1472	127	1016	32	-57	2%	2%
Assistente Operacional + Fiscal de Obras	5	39	9828	195	25	125	2	-14	1%	1%
	Total	1100	277 200	12 479	861	9 924	472	-239	4%	4%

Número de trabalhadores previstos e efetivos a exercer funções em:	Efetivos 31.12.n-5	Efetivos 31.12.n-4	Efetivos 31.12.n-3	Efetivos 31.12.n-2	Previstos n-1	Efetivos 31.12.n-1	Previsto n	Efetivos 30.06.n	Efetivos 30.09.n	Efetivos 30.12.n
	718	792	791	814	1100	871	1100	902	868	861

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução
				30.06.n	30.09.n	31.12.n		
Orçamento de Funcionamento (OF)	**70 741 756,00 €**	**9 975 204,00 €**	**195 229 606,00 €**	**17 561 479,54 €**	**26 504 061,18 €**	**188 890 113,45 €**	**6 339 492,55 €**	**97%**
Despesas c/Pessoal	42 516 974,00 €	1 195 743,00 €	37 306 736,00 €	15 412 366,23 €	22 582 824,65 €	32 981 048,84 €	4 325 687,16 €	88%
Aquisições de Bens e Serviços	11 025 587,00 €	5 727 590,00 €	7 410 061,00 €	1 666 198,69 €	3 212 237,23 €	5 654 591,64 €	1 755 469,36 €	76%
Outras despesas correntes	17 041 748,00 €	3 051 871,00 €	15 134 143,00 €	482 914,62 €	708 999,30 €	14 875 806,97 €	258 336,03 €	98%
Despesas de Capital	157 447,00 €	0,00 €	135 378 666,00 €	0,00 €	0,00 €	135 378 666,00 €	0,00 €	100%
Orçamento de Investimento (OI)	**113 774 185,00 €**	**31 892,00 €**	**185 852 441,00 €**	**1 860 814,73 €**	**10 693 901,99 €**	**110 295 484,65 €**	**75 556 956,35 €**	**59%**
Despesas c/Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Aquisições de Bens e Serviços	105 937 299,00 €	0,00 €	100 291 193,00 €	1 397 596,59 €	8 214 738,37 €	31 951 554,75 €	68 339 638,25 €	32%
Outras despesas correntes	357 019,00 €	31 892,00 €	15 059 688,00 €	463 218,14 €	2 479 163,62 €	7 842 389,90 €	7 217 318,10 €	52%
Despesas de Capital	7 479 867,00 €	0,00 €	70 501 560,00 €	0,00 €	0,00 €	70 501 560,00 €	0,00 €	100%
Outros valores								
Total (OF+OI+OV)	**184 515 941,00 €**	**10 007 096,00 €**	**381 082 047,00 €**	**19 422 294,27 €**	**37 197 963,17 €**	**299 185 598,10 €**	**81 896 448,90 €**	**79%**

Ref.ª	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind.1	N.º de Contributos para instrumentos de planeamento na área da Economia Circular	DEAE	Nº de documentos elaborados	Filedoc, Portal da APA, Outlook	Considerou-se como valor de excelência cerca de 125% da meta + tolerância
Ind.2	N.º de Contributos para instrumentos de planeamento na área da Bioeconomia	DEAE	Nº de documentos elaborados	Filedoc, Portal da APA, Outlook	Considerou-se como valor de excelência cerca de 125% da meta + tolerância
Ind.3	Nº de Kms de linha de costa/rede hidrográfica intervencionados	ARH-N, ARH-C, ARH-TO, ARH-ALT, ARH-ALG, DLPC	Nº de kilómetros de linha de costa e de rede hidrográfica intervencionados, quer diretamente pela APA quer pelos Municípios com quem a APA estabeleceu Protocolos de apoio técnico aos projetos de reabilitação da Rede Hidrográfica com financiamento do Fundo Ambiental.	Filedoc	Considerou-se como valor de excelência cerca de 120% da meta + tolerância
Ind.4	Nº de Ações de apoio, com modelos de previsão hidrológica, a eventos extremos face às ocorrências (cheias, e secas)	ARH-N, ARH-C, ARH-TO, ARH-ALT, ARH-ALG, DRH	ARPSI com previsões hidrológicas/nº de ARPSI com eventos de cheias + Albufeiras com previsão de armazenamento/Nº total de albufeiras em seca	Previsões envadas por email à ANEPC; Relatórios site APA e Reuniões da sub-	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta + tolerância
Ind.5	N.º de Ações de fiscalização do Domínio Hídrico e Marítimo	ARH-N, ARH-C, ARH-TO, ARH-ALT, ARH-ALG, GAPS	Nº de ações de fiscalização realizadas pelas 5 Administrações de Região Hidrográfica, pelo Departamento do Litoral e Proteção Costeira e pelo Gabinete de Segurança de Barragens	Filedoc	Considerou-se como valor de excelência uma média histórica
Ind.6	Nº de documentos técnicos, de orientação ou de regulamentação, no âmbito do quadro legal em matéria de resíduos, elaborados ou atualizados	DRES	Nº de documentos elaborados	Filedoc; Portal da APA	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta+tolerância
Ind.7	Nº de iniciativas que melhorem o conhecimento dos temas na área dos resíduos	DRES	Nº de iniciativas realizadas	Filedoc; Portal da APA	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta+tolerância
Ind.8	Nº de documentos de reporte de informação na área dos resíduos elaborados	DRES	Nº de documentos elaborados	Filedoc; Portal da APA	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta+tolerância
Ind.9	Nº de documentos legais, regulmentares ou técnicos no âmbito do quadro legal em matéria de proteção radiológica, elaborados ou atualizados	DEPR	Nº de documentos elaborados	Filedoc	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta+tolerância
Ind.10	Nº de ferramentas para apoio à transição digital do processo de autorização e informação ao público	DEPR	Nº de ferramentas em produção	SIRAD	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta+tolerância
Ind.11	N.º de módulos tecnológicos criados, intervencionados, integrados e descontinuados dos diferentes sistemas de informação da APA colocados em produção em conformidade com os requisitos técnicos + Nº de Ações ao nível das Tecnologias de Informação	DTSI	0	SI	Considerou-se como valor de excelência 133% da meta+tolerância
Ind.12	Nº de novos equipamentos analíticos adquiridos	LRA	N.º de novos equipamentos analíticos adquiridos	FILEDOC (Contratos)	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta+tolerância
Ind.13	Nº de melhorias implementadas no funcionamento da rede laboratorial	LRA	Nº de melhorias implementadas	Ata de revisão do sistema de gestão do laboratório	Considerou-se como valor de excelência 125% da meta+tolerância
Ind.14	Grau de concretização das ações necessárias à implementação da ECO.AP 2030 na APA (%)	CD, DFIN, ARH-N, ARH-C, ARH-TO, ARH-ALT, ARH-ALG	Taxa de Execução das ações necessárias à implementação da ECO.AP 2030 na APA, de acordo com a fórmula: Meta= A1 + A2 + A3 em que A1-Elaboração e submissão do Questionário da APA. "Eficiência de Materiais" = 30%	Barómetro ECO.AP; Plataforma de contratação; APA Comunicação	Alcançar 100%
Ind.15	Grau de concretização do plano de ação para 2025 do Sistema de Gestão da Conciliação APA+FELIZ, visando a manutenção da certificação da APA na NP 4552:2022 (%)	CD	QUAI INICIAL: Tendo em conta as ações que se encontram planeadas (MD_12- Programa de Ações para a Conciliação), espera-se desenvolver as seguintes ações para 2025: 1 - Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho: conclusão da contratação e acompanhamento do Contrato 2025 e preparação da Contratação para anos seguintes - 20% 2 - Portal Corporativo: divulgação, formação e testes - 10% 3 - Comissão de Trabalhadores: conclusão da sua constituição e início de funções - 10% 4 - Cooperativa de Trabalhadores: revisão dos Estatutos e eleição dos orgãos - 20% 5 - Programa de Ações de Conciliação: conclusão e aprovação dos Planos Operacionais das restantes Ações previstas - 20% 6 - 2ª Auditoria de acompanhamento da Certificação pela APCER: preparação e	SGC-APA+Feliz: MD_08_Relatório de Revisão pela Gestão 2024	Alcançar 100%
Ind.16	Nº de publicações em matéria de ambiente elaboradas e divulgadas, promovendo o acesso a informação ambiental integrada e de qualidade	DEAE	Nº de documentos elaborados	Portal da APA	Considerou-se como valor de excelência cerca de 200% da meta + tolerância
Ind.17	Grau de satisfação dos clientes da APA com o serviço de atendimento telefónico, digital e presencial (%)	DAT	% de respostas com nível de satisfação elevado à qualidade do serviçode atendimento da APA	Filedoc	Valor máximo histórico obtido na avalição do retorno dos requerentes
Ind.18	Grau de satisfação dos clientes da Rede Laboratorial da APA (%)	LRA	% de respostas com nível de satisfação elevado à qualidade do serviço prestado pelos Laboratórios da APA	Filedoc	Valor máximo que pode ser obtido na avalição do retorno dos clientes

ANEXO 2 – SIGLAS E ACRÓNIMOS

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAE - Avaliação Ambiental Estratégica
AEA – Agência Europeia do Ambiente
AEN – Agência de Energia Nuclear (OCDE)
AI – Agência de Inovação
AIA – Avaliação de Impacte Ambiental
AIEA – Agência Internacional de Energia Atómica
AL – Administração Local
ANA - Área de Jurisdição da Autoridade Nacional da Água
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil
AP – Administração Pública
APA – Agência Portuguesa do Ambiente
APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial
AQP – Air Quality Portal (União Europeia)
ARB – Associação de Regantes e Beneficiários
ARH – Administração de Região Hidrográfica
BREF – EU Best Available Techniques reference documents
BRIPA – Brigadas de Proteção Ambiental da Polícia de Segurança Pública
CADC - Convenção de Albufeira 1998 -Cooperação para a Proteção e Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas
CAGER – Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos
CARACAL - Competent Authorities for REACH
CCC – Climate Change Committee (Grupo de Trabalho da CQNUAC)
CCDR – Comissões de Desenvolvimento Regional
CE – Comissão Europeia
CELE - Comércio Europeu de Licenças de Emissão Gases c/ Efeito de Estufa
CIRVER - Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos
CLP - Classification, Labelling and Packaging (Químicos)
CLRTAP - Convenção sobre Poluição Atmosférica Transfronteiriça a Longo Distância
CNGB - Comissão Nacional de Grandes Barragens
CODIA - Conferência dos Diretores Ibero-Americanos da Água
COM – Comissão Europeia
COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade
CONVENÇÃO DE Aarhus - Acesso à Informação, Participação do Público no Processo de Tomada de Decisão e Acesso à Justiça em Matéria de Ambiente
CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO – Convenção sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POP), adoptada em Estocolmo em 22 de Maio de 2001
CONVENÇÃO DE MINAMATA – Convenção relativa ao Mercúrio
CONVENÇÃO ESPOO – Convenção sobre Avaliação de Impacte Ambiental num contexto transfronteiriço
CONVENÇÃO ETAI – Convenção sobre os Efeitos Transfronteiriços de Acidentes Industriais
COP – Conferência das Partes (ONU)
CORAP - Plano de Ação Evolutivo Comunitário que define substâncias químicas prioritárias para avaliação durante um período de três anos
CORSIA - Compensação e Redução das Emissões de Carbono da Aviação Internacional
COSMO - Programa de monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental
CPEG - Clima Policy Expert Group

CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa
CQNUAC – Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas
CSB – Comissão de Segurança de Barragens
DERE - Diretiva Embalagens e Resíduos de Embalagens
DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia
DGS – Direção Geral da Saúde
DGT – Direção Geral do Território
DIRETIVA SEVESO - Diretiva Comunitária que visa a prevenção de acidentes graves de poluição
DPH – Domínio Público Hídrico (águas e margens de rios)
DPM: Domínio Público Marítimo (águas e margens costeiras)
DQM – Diretiva Quadro da Estratégia Marinha
DQR / UNILEX I - Diretiva Quadro Resíduos
DQR / UNILEX II - Nova DQR
DRoHS – Diretiva Equipamentos Elétricos e Eletrónicos
e.GAR – Plataforma de emissão de Guias Eletrónicas para transporte de resíduos
EAS - Educação Ambiental para a Sustentabilidade
ECHA - Agência Europeia dos Produtos Químicos
ECURIE - European Community Urgent Radiological Information Exchange
EEA Grants – European Economic Area Financial Mechanism (Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu)
EEE - Equipamentos Elétricos e Eletrónicos
EG – Entidades Gestoras
EGAS - Guias Eletrónicas de Transporte de Efluentes Pecuários e Sub-Produtos Animais
EMAS - Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
ENAAC - Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas
ENAR - Estratégia Nacional do Ar
ENBS - Estratégia Nacional para a Bio economia Sustentável
ENCPE - Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas
ENEA - Estratégia Nacional de Educação Ambiental
ENRA - Estratégia Nacional de Ruído Ambiente
ENSREG - European Nuclear Safety Regulators Group
EPA Network - Rede dos Diretores das Agências de Proteção Ambiental
EPReSC - Comité de Padrões da IAEA para emergências radiológicas e nucleares
ESTSL – Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
EUROSTAT – Serviço de Estatística da União Europeia
FA – Fundo Ambiental
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FGAS – Fluorinated Greenhouse Gases
FMUL – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
GEE – Gases com Efeito de Estufa
GeoSILIAMB – Serviços Gráficos disponibilizados na plataforma SILIAMB
GNR – Guarda Nacional Republicana
GPP – Gabinete de Prospetiva e Planeamento
GSEAMB – Gabinete da Secretária de Estado do Ambiente
HBM4EU (2017 – 2021) – Human Biomonitoring for Europe (Parceria Europeia Horizonte 2020)

HERCA - Heads of European Radiological Protection Competent Authorities - Grupo informal

IAEA - Agência Internacional de Energia Atómica (ONU)

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

ICOLD - International Commission On Large Dams

IFAMA – Plataforma Única de Inspeção e Fiscalização da Agricultura, Mar e Ambiente

IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

INE – Instituto Nacional de Estatística

INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

LA – Licença Ambiental emitida à luz do regime REI (PCIP ou LCP)

LCP – Large Combustion Plants

LIFE – Instrumento financeiro para o ambiente e a ação climática estabelecido pelo Regulamento (UE) 2021/783 do Parlamento Europeu

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

LUA – Licenciamento Único de Ambiente

MarRisk - Adaptação Costeira às Alterações Climáticas

MGM - Micro organismos geneticamente modificados

MIG-LUA – Projeto de migração do histórico de licenciamento para o SILIAMB/LUA

MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos

MMR - Regulamento do Mecanismo de Monitorização (projeções de GEE)

MOR - Plataforma de apoio ao Mercado Organizado de Resíduos

MRRU - Mapa Registo de Resíduos Urbanos

MTD – Melhores Técnicas Disponíveis

MTR – Movimento Transfronteiriço de Resíduos

MTR-LL - Movimento Transfronteiriço de Resíduos "Lista Laranja"

MTR-LV - Movimento Transfronteiriço de Resíduos "Lista Verde"

NREAP - Novo Regime do Exercício da Atividade Pecuária

NSIR - Nova Plataforma Eletrónica do Sistema da Indústria Responsável

NUSSC - Comité de *standards* da IAEA para segurança nuclear

OAU - Óleos Alimentares Usados

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

ODS – Ozone-Depleting Substances

OGM – Organismos Geneticamente Modificados

OGR - Operadores de Gestão de Resíduos

ONGA – Organizações não Governamentais de Ambiente

OSPAR – Convenção marinha regional que tem como objetivo proteger o Meio Marinho do Atlântico Nordeste

P - 3AC - Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas

PA – Pilhas e Acumuladores

PAA – Programas de Ação Ambiente da União Europeia

PAAP - Programas de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas

PAEC - Plano Nacional de Ação para a Economia Circular

PAG - Regime de Prevenção de Acidentes Graves com substâncias perigosas/Diretiva SEVESO

PARC (2022-2028) – Partnership for the Assessment of Risk of Chemical (Parceria Europeia Horizonte Europa)

PARE - Programa de Apoio às Reformas Estruturais (Economia Circular)

PCB – Bifenilos policlorados

PCIP – Controlo Integrado da Poluição

PDR – Programa de Desenvolvimento Rural

PEGA - Planos Específicos de Gestão de Águas

PEGASUS – Plano Estratégico de Sedimentos

PERNU - Plano Estratégico dos Resíduos não Urbanos

PERSU - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos

PGRH - Planos de Gestão de Região Hidrográfica

PGRI - Planos de Gestão dos Riscos de Inundação

PGRS - Planos de Gestão dos Riscos de Seca

PIC - Prévia Informação e Consentimento para Importação e Exportação de Produtos Químicos perigosos

PNCPA - Programa Nacional de Controlo da Poluição Atmosférica

PNCRAM – Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos 2019-2023 (DGS/DGAV/APA)

PNEC - Plano Nacional Energia e Clima

PNIPOP – Plano Nacional de Poluentes Orgânicos Persistentes

PNPB - Plano Nacional de Promoção de Bio refinarias

PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

PO – Programas Operacionais, Nacionais e Regionais, do Quadro Comunitário de Apoio Financeiro

POCTEP – Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça com Espanha

POE - Programas de Ordenamento de Estuários

POOC - Planos de Ordenamento da Orla Costeira

POP - Poluentes Orgânicos Persistentes

POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

PPRG – Plano de Prevenção de Riscos de Gestão

PPUE – Presidência Portuguesa da UE

PROTOCOLO DE CARTAGENA – Relativo a Segurança Biológica

PROTOCOLO DE MONTREAL - Protocolo sobre Substâncias que empobrecem a Camada de Ozono

PRTR - Pollutant Release and Transfer Register (Protocolo sobre Registo de Emissões e Transferência de Poluentes)

PSP – Polícia de Segurança Pública

PU – Pneus Usados

QFM 2021-2027– Quadro Financeiro Plurianual da UE para o período 2021-2027

QSIGA – Questões Significativas da Gestão da Água

QUALAR - Sistema de Informação sobre Qualidade do Ar (nacional)

RADNET - Rede de Alerta de Radioatividade no Ambiente

RAP - Responsabilidade Alargada do Produtor

RARU – Relatório Anual de Resíduos Urbanos

RASSC – Comité de *standards* da IAEA para proteção radiológica

RAU – Reporte Ambiental Único (módulo da Plataforma SILIAMB)

RCD - Resíduos de Construção e Demolição

REA – Relatório de Estado do Ambiente

REACH - Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals

REAR - Regime de Emissões para o Ar

REEE – Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

REI – Regime de Emissões Industriais

RGGR - Regime Geral de Gestão de Resíduos

RH – Recursos Hídricos

RIOS WEB - Plataforma dinâmica de acompanhamento e gestão de cheias

RJAAE – Regime Jurídico da Avaliação Ambiental Estratégica

RJAIA - Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental

RMOA - Avaliação da melhor opção de gestão de risco de uma determinada substância química

RNC - Roteiro para a Neutralidade Carbónica

RNOE - Registo Nacional de Organizações não Governamentais de Ambiente e Equiparadas

RODOS - Sistema de suporte à decisão utilizado no planeamento e resposta a emergências radiológicas e nucleares

RP – Plataforma de Registo de Produtores

RPA – Resíduos de Pilhas e Acumuladores

RPLE-RU - Registo Português de Licenças de Emissão integrado no Registo da União

RRA – Regime de Responsabilidade Ambiental

RRP –

SEM – Semana Europeia da Mobilidade

SEPNA – Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente

SG-MAAC – Secretaria Geral do Ministério do Ambiente e Ação Climática

SGSPAG – Sistema de gestão de segurança de estabelecimentos para prevenção de acidentes graves de poluição

SIAIA - Sistema de Informação de Avaliação de Impactes Ambientais

SIARL - Sistema de Administração do Recurso Litoral

SIC – Sítios de Importância Comunitária

SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial

SIGRE – Sistema Integrado de Gestão de Resíduos

SILIAMB – Sistema de Informação de Licenciamento de Ambiente

SILOGR - Sistema de Informação do Licenciamento de Operações de Resíduos

SIRER - Sistema Integrado Eletrónico de Resíduos

SNIAMB – Sistema Nacional de Informação de Ambiente

SNIERPA - Inventários Nacionais de Emissões de GEE e outros Gases (UE/CQNUAC/CLRTAP)

SNIRH - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos

SNITURH – Sistema Nacional de Informação de Títulos de Utilização de Recursos Hídricos

SPeM - Sistema Nacional p/Políticas e Medidas relativo à Convenção Quadro da ONU

SVARH - Sistema Vigilância e Aviso de Recursos Hídricos

TAXA CAGER – Taxa a pagar pelas Entidades Gestoras de Fluxos Específicos de Resíduos, associada à gestão do mecanismo de alocação e de compensação previsto no RGGR

TGR – Taxa de Gestão de Resíduos

TRANSSC - Comité de *standards* da IAEA para transporte de matérias radioativas

TRH - Taxa de Recursos Hídricos

TUA – Título Único Ambiental

TURH - Títulos de Utilização de Recursos Hídricos

UE – União Europeia

VFV – Veículos em Fim de Vida

WASSC – Comité de *standards* da IAEA para resíduos radioativos

WPIEI - Working Party on International Environment Issues (apoia as posições da UE em negociações internacionais)

ZPE – Zonas de Proteção Especial

INDICE DE TABELAS

Tabela 1- Síntese da Execução das Ações Programadas 22
Tabela 2 - Execução das Ações Estratégicas de Promoção de uma Economia Circular 35
Tabela 3 - Execução das Ações Estratégicas de Promoção de uma Bioeconomia Sustentável 36
Tabela 4 - Execução das Ações Estratégicas no domínio da Informação Ambiental 37
Tabela 5 - Execução das Ações Estratégicas no domínio da Ecogestão 37
Tabela 6 - Execução das Ações Estratégicas no domínio do Ecofinanciamento 38
Tabela 7 - Execução das Ações Estratégicas de Promoção da Qualidade do Ar 40
Tabela 8 – Execução das Ações Estratégicas de Estudos e Planeamento da Água 41
Tabela 9 – Execução das Ações Estratégicas de Ordenamento do Água 43
Tabela 10 – Execução das Ações de Gestão do Água 44
Tabela 11 - Execução das Ações Estratégicas de Defesa dos Solos 46
Tabela 12 – Execução das Ações de Avaliação de Impactes Ambientais 47
Tabela 13 - Execução das Ações de Prevenção de Acidentes Graves de Poluição 48
Tabela 14 - Execução de Ações de Promoção da Responsabilidade Ambiental 49
Tabela 15 - Execução das Ações de Prevenção da Poluição Industrial 50
Tabela 16 - Execução das Ações Estratégicas na Área de Gestão de Resíduos 50
Tabela 17 - Execução das Ações Estratégicas de Proteção Radiológica e Segurança Nuclear 52
Tabela 18 - Execução das Ações de Prevenção dos Riscos Químicos 54
Tabela 19 - Execução das Ações de Prevenção de Organismos Geneticamente Modificados55
Tabela 20 - Execução das Ação de Prevenção do Ruído 56
Tabela 21 - Execução de Ações de Prevenção dos Riscos Marítimos e Costeiros 57
Tabela 22 - Execução de Ações de Prevenção de Riscos Hidrográficos, Hidrológicos e Hidráulicos 60
Tabela 23 - Execução de Ações no domínio das Relações Internacionais 64
Tabela 24 - Execução de Ações no domínio da Educação e Cidadania Ambiental 65
Tabela 25 - Execução das Ações relativas à Rede Laboratorial da APA 66
Tabela 26 - Execução de Ações relativas a Qualificação de Verificadores Ambientais 66
Tabela 27 - Execução das Ações de Up-Grade Tecnológico 68
Tabela 28 - Execução das Ações de Sustentabilidade Ambiental 70
Tabela 29 - Execução das Ações Sustentabilidade Social 70
Tabela 30- Execução das Ações de Sustentabilidade Económica 71
Tabela 31- Execução das Ações de Gestão de Recursos 72
Tabela 32- Execução das Ações Planeadas no domínio do Planeamento e Controlo Internos 74
Tabela 33 - Mapas de Pessoal 2024/2025 - Estrutura e Evolução 75
Tabela 34 - Recursos Humanos por Departamentos 76
Tabela 35 - Mapa de Pessoal 2025 – Movimentos Gerais 77
Tabela 36 - Mapa de Pessoal 2025 - Movimentos Carreiras 77
Tabela 37 - Balanço Social 2025 - Estrutura por Sexos 77
Tabela 38 – Balanço Social 2025 – Distribuição por Escalões Etários 78
Tabela 39 – Balanço Social 2025 – Distribuição por Antiguidade 78
Tabela 40 Balanço Social 2025 – Distribuição por Escolaridade 79
Tabela 41 – Balanço Social 2025 – Portadores de Deficiência 81
Tabela 42 – Balanço Social 2024 – Relações Profissionais 82
Tabela 43 - Formação 2025 82
Tabela 44 - Resultados Avaliação Desempenho 2025 - SIADAP 2 e 3 83
Tabela 45 - Execução do Orçamento de Receita em 2025 84

Tabela 46 - Execução das Receitas Próprias em 2025 84
Tabela 47 - Execução do Orçamento de Despesa em 2025.....85
Tabela 48 - Recursos Patrimoniais em 2025.....86
Tabela 49 - Recursos Tecnológicos em 2025 87

Rua da Murgueira, 9
Zambujal - Alfragide
2610-124 Amadora

geral@apambiente.pt
T. (+351) 21 472 82 00

apambiente.pt

INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO Nº 11938/2026/APC/DGOR/URHOGD de 21-08-2026
PROC.Nº

DESPACHO

Rosário Gama

Assinado de forma digital por Rosário Gama
Dados: 2026.09.04 13:04:39 +01'00'

Concordo com o teor da Informação n.º 11938/2026/APC/DGOR/URHOGD, de 21 de agosto, e com o parecer nela proposto, emitido nos termos do artigo 17.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual.
Em consequência, emito parecer favorável à atribuição à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., da menção qualitativa de «Desempenho Bom», relativa ao ciclo de gestão de 2025, nos termos do artigo 18.º do mesmo diploma.
À consideração da Senhora Ministra do Ambiente e Energia, para os efeitos previstos no n.º 3 do artigo 18.º da Lei SIADAP.
A Presidente do CD

PARECER

Concordo com o que se informa e propõe.
À consideração superior

Diretora do Departamento de Gestão Organizacional de Recursos

Isabel Almeida
24-08-2026

Despacho n. 222/MAEN/2026

Aprovo o Relatório de Atividades e Autoavaliação e homologo a menção qualitativa de "Desempenho Bom", conforme proposto.

A Ministra do Ambiente e Energia,
Maria da Graça Carvalho

Assinado de forma digital por Maria da Graça Carvalho
Dados: 2026.10.09 17:28:33 +01'00'

Maria da Graça Carvalho

ASSUNTO: SIADAP 1 | Autoavaliação do Ciclo de Gestão 2025 APA, IP

I – ENQUADRAMENTO

1. No âmbito da área governativa do Ambiente e Energia, conforme composição do XXV Governo Constitucional, as atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação encontram-se cometidas à Agência para o Clima, I.P., enquanto Entidade Coordenadora (EC), nos termos da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (Lei SIADAP), na sua redação atual, diploma que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública. Releva ainda a alínea dd) do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 122/2024, de 31 de dezembro, que atribui à Agência a competência para "…*assegurar o desenvolvimento do subsistema de avaliação dos serviços (SIADAP 1) no âmbito do Ministério, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria*…", em articulação com o artigo 8.º da Portaria n.º 248-A/2025/1, de 30 de maio, que aprovou os Estatutos da Agência para o Clima, I.P.;

Rua de "O Século" n.º 51, 1200-433 Lisboa
T. +351 213 231 500 | F. +351 213 231 530
geral@apclima.pt